

Em Julho

Expo. Nacional
de Gado Schwyz

Expo. Nacional
de
Caprinos e Ovinos

Natal-RN

AGROPECUÁRIA TROPICAL

EXPOINEL
1985

24 a 31
de MARÇO

Salvador, BA

ISSN — 0101 — 1758

Nº 40 — 1985 — JAN/FEV — Preço Nacional: Cr\$ 7.000



PARQUE MANOELITO ARGOLO — Entre Rios — BA

Sozinho, sem apoio de órgãos oficiais, Manoelito é a luz que constrói uma grande obra na Bahia.



● **Entre o Moderno e o Tropical:
O ZEBU NA ENCRUZILHADA**

● **OS DOZE MANDAMENTOS DA SELEÇÃO**
Allyrio Jordão de Abreu

● **Pensamentos que não podem ser esquecidos**
Tarcísio Maia

● **Caprinos da Carnaúba:
O NORDESTE ENCONTRA
SEU CAMINHO**

**A NOVA
ESPERANÇA
DE 1985**

REILLOC — BICAMPEÃO NACIONAL TRICAMPEÃO NORDESTINO

Plantel de campeões

GUZERÁ DE REILLOC confirma:

UBERABA —

1982 — Expo. Nacional

- Melhor Expositor entre todas as raças zebuínas

UBERABA —

1983 — Expo. Nacional

- Melhor Expositor entre todas as raças zebuínas

RECIFE —

Expo. Nordestina

- Tricampeão com maior número de Pontos.

GOIÂNIA — EXPO 1984

- Melhor Expositor da raça

MACEIÓ — Expo. 1984

- Melhor Expositor da raça

DIPLOMATA DE REILLOC

Grande Campeão Nacional, Uberaba/83, com 49 meses e 900 kg.



Sêmen de
DIPLOMATA e
AJÁCIO na
Cabana da
Ponte. Fones:
(071) 248.
5908 e (073)
265-1070

HELSEINK dos Candiais

Grande Campeã da Raça, Expo. Nordestina/84 e Expo. Maceió/84, com 40 meses e 678 kg.



GUZERÁ de REILLOC

FAZENDA VALE FELIZ - Paudalho, PE



CAMILLO COLLIER FILHO e/ou
JOSÉ CÂNDIDO DIAS COLLIER

RECIFE, PE — Rua Claudino dos Santos, 321, Afogados.
Fone: (081) 227.0081/227.4677.

PROGÊNIE do Grande
Raçador AJÁCIO — 'S'
Campeão Nacional,
Uberaba/82



AGROPECUÁRIA TROPICAL

Fundador Virgílio de Farias Leite Neto
"O Patrono do Zebu Nordestino"

Edição Nº 40 - Jan/Fev. - 1985

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Directores: Rivaldo dos Santos • **Redação:** Margareth Laio • **Revisor p/Zootecnia:** Paulo Roberto M. Leite • **Diagramação:** R. S. Ribeiro • **Arte Final:** Flávio Roberto B. Zerra • **Fotografia:** Rivaldo dos Santos • **Tradução:** Paul Collins • **Produção Gráfica:** Fotolito e Impressão em offset: Gráfica Santa Marta, Rua da Arara, 520, João Pessoa, PB. Fones: 221.5072/5087 • **Administração:** Dêla S. Ribeiro • **Depos. Financeiro:** Dêla S. Ribeiro • **Centro de Cálculo Agrário:** PB: Maria Eunice Vilas-Boas • **Pesquisa:** José Terezo Andrade • **Orientação:** Artigos (já publicados): Santo Lu-
nardiello (São Paulo) • V. Coronado (Paraná) • José Fritas de O. Dugê (Bahia) • Wal-
ter da Cunha (Mato Grosso) • Antonio Ernesto de Salvo (Mato Grosso) • José Mário Junqueira de
Azevedo (São Paulo) • Arnaldo Rosa Pires (Mato Grosso) • Clóvis Cavalcanti (Pernambuco) •
Hugo Prata (São Paulo) • Manoel Dantas Vilar Filho (Paraná) • Sinval Palmeira (Ba-
hia) • Wlter Henrique Zancaner (São Paulo) • Hélio Paranaíba (Paraná) • Renato Duarte
(Pernambuco) • Mendonça Neto (Alagoas) • Tito Victor J. M. Vilar de Castro (Rio)
Hucscar Terra do Valle (Mato Grosso) • José Alberto Chapelin (Venezuela) • Murilo Leite
(Bahia) • Marcus Wandorley (Bahia)

Colaboradores: Paulo Roberto de Miranda Leite (Paraná) • Fausto Pereira Lima
(São Paulo) • Silvio Carneiro Leão (Paraná) • Carlos Amado Flores Campos (Bahia)
Renato Lúcio (Bahia) • José Arthur Padilha (Pernambuco) • José Nelson Vieira Barbo-
sa (Pernambuco) • Fontes: A editora consulta 187 fontes de referência no Nordeste
(técnicos, fazendeiros e líderes rurais) para suas reportagens e, também, 65 articu-
los em todo o Brasil.

DIREÇÃO COMERCIAL - RECIFE, PE — Rua Joaquim Nabuco, 334, Graças. Cx.
Postal 75. CEP 50000 - Telex: 1704. Fone: (081) 222-6775. **SALVADOR, BA** —
Magda Lúcia de Brito, Cx. Postal: 2073. Fone: (071) 248-2570/3458. — **MACEIÓ,**
AL: Cheribel Nader. Fone: (081) 268-0593. **FORTALEZA, CE** — José Maria da Sil-
veira — R. Desembargador Lauro Nóbrega, 712, JOÃO PESSOA, PB — Cx. Postal 98
R. Carolina Viars, 137, CEP: 50000. **ITABUNA, BA** — Vily Maletto, Av. Consen-
tâneo, 745, Fones: (073) 221-4452. **CRATO, CE** — José Maria R. João Bacurú,
120, Fone: (085) 521-0455. **BELEM, PA** — Francisco de Oliveira Leal, R. Carlos
Gomes, 193, apto. 01, Fone: 223-7233. **OBIDOS, PA** — Nelson Pires do Amaral,
R. Marcos de Sousa, 365, Cx. Postal: 10, CEP: 65000. **RIO JANEIRO, RJ** —
Duarte de Oliveira, R. Joaquim Silva, 99, Lapa, Hotel Marajó, CEP 20000.

REPRESENTANTES NACIONAIS - SÃO PAULO, SP — Revêpsa Ltda. R. Capitão
Salgado, 40, 10º, cj. 1003, Fones: (011) 228-6958/228-6949.

RIO DE JANEIRO, RJ — Revêpsa Ltda. R. Evaristo da Veiga, 16, gr. 501/502 -
Fone: 2203770/3820. CEP 20031.

BELO HORIZONTE, MG — Spaga Edit. Rep. Publicidade Ltda — R. Piriti, 105,
CEP 30000 — Fone: 463-3550.

RECIFE, PE — Pereira de Souza Ltda. — R. Buiões Marques, 15, cj. 411, Fones:
(081) 222-227/5918, Telex: (081) 1704.

SALVADOR, BA — Pereira de Souza Ltda. Praça 15 Martinho, 41, Fones: (071) 242-3485/0701.

PORTO ALEGRE, RS — Pereira de Souza Ltda. — R. Santo Antônio, 333, Fones:
(051) 221-6550/224-8839, Telex: (051) 1470.

EXTERIOR Representantes: México: Elías Brennebaum — Av. Revolución, 1909
5º Piso, México 20, D.F. — Fone: 550-1212 — Peru: Reynaldo Tinajas Ar-
rango — Calle Bolívar, 301 — Lima 11 — Fone: 27-5550 — Costa Rica: Gerardo Vargas As-
torga — Apdo. Postal 6504 — San José, Costa Rica.

AGROPECUÁRIA TROPICAL, título propriedade da Editora Tropical Ltda., desti-
na-se a mostrar as potencialidades e realizações da agropecuária nacional, principal-
mente as tropicais, num diálogo vivo, através de pronunciamentos dos próprios em-
presários rurais, técnicos e autoridades regionais. Os artigos são sempre
traduzem a orientação da revista e são de responsabilidade dos que os subscrevem.
A editora mantém o direito de publicar as contestações recebidas, por parte dos leito-
res. Não são assinados, como autorizados a transcrição de trabalhos publicados, ci-
tando-se a fonte. Published the first of Jan. Mar. Jul. Sept. Nov. Assinatura por 3
anos: 30.000,00 — 2 anos: 20.000,00 — 1 ano: 10.000,00.

Rates per year \$ 20,00 (Surface Mail) or \$ 45,00 Foreign Members who wish to
receive AGROPECUÁRIA TROPICAL via Air Mail.

ÍNDICE

Artigos e Comentários
• Pensamentos que não podem ser esquecidos — Tarcísio Maia 24
• Os Doze Mandamentos da seleção — Alcyon de Almeida e R. S. Ribeiro 28
• O Zebu na Encruzilhada — Rivaldo dos Santos 37

Editorial
• Esperança nova em 1985 3

Reportagens
• Uma luz na Bahia 7
• Expo Nordestina: A MAIS BRILHANTE 9
• NORDESTE RUMO AO FUTURO 22
• Expo Avaré: Uma brilhante Exposição 55

Caprino-Ovinocultura
• Jornal do Barro 57
• O Nordeste encontra o seu caminho 58
• Toporé cresceu ainda mais 63
• Caprino-Ovinocultura requer mudanças urgentes — Joviah Cordeiro 65

PATROCINADORES

PERNAMBUCO
• Gemilto Collier, Guzerá 2
• Sim Granjá 11
• Paulo Campos Filho 31
• Cornélio Brennard 14
• Supramor 25
• Friguel, Org. João Guerra, Gf 33
• Haras Pittu, GM 40
• Wellington S. Julio 42
• Murilo Azevedo 44
• João Correia de O. Andrade, Plantagreira 49
• Gasilda C. Almeida, S. Gertrudes 51
• Eduardo R. Cruz, S. Gertrudes 24
• Eduardo de Faria, S. Gertrudes 53
• Edmar Cavalcanti 39

ALAGOAS
• Noel Clark, Tabapuá 35
• José Maurício Tenório, Apaloca 17
• Agropes, Olival Tenório, Nel. Mocho 38
• Denison Amorim, GM 19
• Luis Carlos Albuquerque, guzerá 29
• Paulo Emilio Amaral, mestico HPB 47
• Fernando Coutinho, Nelore Mocho, GM e MM 52
• Emílio Omena 50
• Evaristo Tenório, Nelore Mocho 50

BAHIA
• Manoelito Argolo 34
• Expôdel 11
• Cabana da Fonte, novilhas 31
• Balanças Texas 48
• Evandro Rabelo, Indubrell 64
• Bole Pro-Gado 4
• Haras Tamburi 16

CEARÁ
• Faz. Canhotinho, guzerá 13
• João Grangeiro, guzerá 43
• Copan, Sta. Inês 59

SÃO PAULO
• Gehaka, equipamentos 10
• Expo. Avaré 55

PARAÍBA
• Saulo Maia, GM 16
• José e Ana Rita T. Melo, guzerá 21
• José Moreira, Nel. Mocho 30
• Manoel Dantas Vilar Filho, caprinos 62

RIO GRANDE DO NORTE
• Flávio Mousinho, guzerá 24
• Roosevelt e Katia Garcia, guzerá 28
• Vital Durs, caprinos e ovinos 61
• José Paz de Mello, caprinos e ovinos 65
• Gerardo Melo, guzerá 67

PIAUÍ
• Wilson Soares, guzerá 27
• José Ribamar, guzerá 46

Conversa ao pé da porteira

A NOVA ESPERANÇA DE 1985

Surge o novo presidente do Bra-
sil, Tancredo Neves e, com ele, uma
luz de esperança por se tratar de um
civil que vem quebrar a monotonia
da sequência de homens que somente
contribuíram para com o bem-es-
tar de uma minoria privilegiada,
após o "movimento militar de 64".

Não interessa aqui tecer comen-
tários sobre as circunstâncias que
levaram ao movimento naquela épo-
ca e tampouco frisar o mínimo que
poderia ter sido realizado pelos
governos ditos como "revolucioná-
rios" e que tão pouco mostraram
sê-lo. Acabou-se o momento do
silêncio, essa é a grande vitória do
atual momento. É a chegada de
uma esperança.

Os políticos do Nordeste, po-
rém, foram derrotados, mais uma
vez, porque não despertaram para a
possibilidade de, nesse momento,
formar um grande partido dos dis-
criminação. Ao buscar a alteração
da ordem política constituída, me-
lhor teriam feito se alicerçassem o
partido dos discriminados, tendo em
vista apenas um futuro salutar para
o povo, uma vez que ninguém po-
de acreditar piamente que as coi-
sas mudarão tão somente porque
Tancredo venha a assumir. As pesso-
as mudarão, as cabeças polarão,
mas as atitudes dolosas continuarão
existindo em boa quantidade.

Com a nação combatida, até
onde Tancredo poderá voltar sua
atenção para o Nordeste sofrido
depois dos últimos cinco anos de
Grande Seca? Será que seus asseso-
res considerarão o fato de as dotações
federais retornarem, permanente-
mente, em 70% para o centro-sul?
Essas perguntas levam à evidên-
cia de que existem muitas coisas a
serem discutidas com Tancredo Ne-

ves, em termos patrióticos. Como
outros antecessores também ele colo-
cou o Nordeste como uma de suas
prioridades, mas corre o risco de
representar esse gesto apenas uma
ação demagógica se não for seguida
de fato. É hora, portanto, de os
políticos nordestinos duplicar o es-
forço porque está se iniciando um pe-
ríodo de "quem pode mais chora
menos" e, no trabalho de buscar
apoio em Brasília, os políticos cen-
tro-sulinos são extremamente hábeis.
Em última instância cabe lembrar
que todos os recursos destinados
ao Nordeste são considerados pela
imprensa nacional como "desper-
dício de verbas". Por isso, enquanto
discutiam o novo partido, o Nor-
deste via ser prorrogado, ditatorial-
mente, o PIN-PROTERRA, sangran-
do uma fabulosa quantia da região.
Ninguém se levantou, nem gritou,
justamente no momento em que
um mínimo de coerência previa a
deflagração real de uma luta a fa-
vor do povo, pela via política...des-
se povo que não teve direito sequer
de acreditar no dia de amanhã, jus-
tamente pela permanente omissão de
seus líderes.

Em 1985 trabalharão tais lí-
deres pelo povo ou pela manuten-
ção de sua confortável e lucrativa
poltrona na Câmara ou no Senado?
As pragas que flagelam o povo
nordestino estão suficientemente
diagnosticadas mas quererão os po-
líticos regionais extirpá-las? As mudan-
ças deveriam se iniciar pelo setor
rural mas caminharão pelo caminho
correto, ou o objetivo eleitoral
continuará sendo a mola-mestra do
progresso nordestino? Que eles res-
pondam a essa pergunta em 1985...
essa é a verdadeira esperança de
todos.

Anote o NOVO ENDEREÇO da sua revista
AGROPECUÁRIA TROPICAL

RECIFE, PE — R. Joaquim Nabuco, 334, Graças
CEP: 50000 - Telex: 1704. Caixa Postal: 75.

novo telefone

(081) 222-6775

Bolsa pró-gado

Nesta seção sempre estão publicadas ofertas de compra e venda de gado, fazendas e outros negócios rurais, possibilitando a nossos leitores a avaliação sistemática do mercado e rapidez nas decisões.

1. - MISTIÇOS DE CORTE

1.1 - 30 machos, de 2 a 2,5 anos com 9 arrobas.
Mestiços de pitangueira
Preço: Cr\$ 50.000/arroba
Região: Floresta Azul - BA

1.2 - 120 machos, de 2 a 2,5 anos com 11 arrobas.
Todos brancos e raçados - vacinados e vermifugados c/Ripercol
Preço: Cr\$ 49.000/arroba
Região: Wagner - BA

1.3 - 40 machos, de 2 a 3 anos, com 10 a 11 arrobas.
Bom estado de nutrição. Nelore/indubrasil
Preço: Cr\$ 48.000/arroba
Região: Monte Santo - BA

1.4 - MISTIÇOS P/ RECRIA - INDUBRASILADAS - 40 fêmeas, de 3 a 8 anos
Criação própria. (10 animais registrados)
Preço: Cr\$ 750.000 por animal
Região: Itapetinga - BA

1.5 - Mestiços de nelore - 50 fêmeas, de 2 a 2,5 anos com 10 arrobas
Preço: Cr\$ 48.000 por arroba
Região: Itaberaba - BA

A Progado dá mais lucro e tranquilidade para seus negócios

1.6 - 110 machos, de 2 anos com 9 arrobas
Todos alvos
Preço: Cr\$ 48.000/arroba
Região: Jequié - BA

1.7 - 74 machos, de 3,5 com 11 arrobas, todos vermifugados.
Lote bem uniforme - nelore/indubrasil
Preço: Cr\$ 50.000/arroba
Região: Mundo Novo - BA

1.8 - Mestiços NELORE/CHIANINA - 300 fêmeas, de 1,5 ano com 8 arrobas (1/4 até 3/8 sangue). Todas mochas
Preço: Cr\$ 57.000 por arroba
Região: Itaeté - BA

1.9 - 300 machos, de 1,5 ano com 7 a 8 arrobas
NELORE/CHIANINA
Preço: Cr\$ 50.000 por arroba
Região: Sto Estevão - BA

1.10 - FILHOS DE NELORE PO E MISTIÇOS - 50 machos, de 1,5 a 2 anos com 8 a 10 arrobas, vermifugados com IVOMECE.
Cria própria
Preço: Cr\$ 50.000 por arroba
Região: Itambé - BA

A Progado tem departamentos especializados para cada tipo de negócio.

1.11 - Mestiços NELORE S/REGISTRO - 100 fêmeas, de 9 a 18 meses
Parte filhas de inseminação artificial
Preço: Cr\$ 420.000 por animal
Região: Salto da Divisa - MG

1.12 - FILHAS NELORE PO E MISTIÇOS - 100 fêmeas, 1,5 a 2 anos com 9 a 10 arrobas, vermifugadas com IVOMECE.
Preço: Cr\$ 49.000 por arroba
Região: Itambé - BA

2. MISTIÇOS DE LEITE

2.1 - MISTIÇOS SCHWYZ/HOLANDES/GUZERÁ LEITEIRO
15 fêmeas de 24 a 30 meses, com 10 a 11 arrobas.
Todas mochas
Preço: Cr\$ 700.000 por animal
Região: Feira de Santana - BA

2.2 - MISTIÇOS HOLANDESAS - 20 fêmeas, de primeira cria, com 11 a 12 arrobas
Todas mansas, (1/2 e 3/4 sangue)
Preço: Cr\$ 850.000 (1/2 sangue)
Cr\$ 1.250.000 (3/4 sangue)
Região: Feira de Santana - BA

2.3 - MISTIÇOS GIROLANDAS - 30 fêmeas, de 2 a 3 anos, com 12 arrobas
Produção média de leite: 12 litros/dia (estabuladas)
25 estão paridas
Preço: Cr\$ 1.000.000 (solteiras)
Cr\$ 1.200.000 (paridas)

2.4 - MISTIÇOS HOLANDESAS - 41 fêmeas, de 2 a 4 anos, com 10 a 15 arrobas
Vacinas e vermifugadas
10 paridas, 3 amojando e 20 enxertadas.
Preço: Cr\$ 32.000.000/lote
Região: Conceição do Jacuipé - BA

2.5 - MISTIÇOS HOLANDESAS - 22 fêmeas de primeira cria, com 14 a 15 arrobas
Todas vermifugadas e vacinadas, (Pretas e mochas)
Produção leiteira: 8 a 10 litros/dia
Preço: Cr\$ 1.200.000 por animal
Região: Entre Rios - BA

Progado faz negócios com muita seriedade em todo Brasil

2.6 - MISTIÇOS GIROLANDAS - 12 fêmeas, de 3 a 6 anos, pretas e mochas.
Origem: Deraldo Fernandez
Produção leiteira: 7 litros/dia
Preço: Cr\$ 1.500.000 por animal
Região: Feira de Santana - BA

2.7 - MISTIÇOS HOLANDES/SCHWYZ/FLECKVIEH - 100 fêmeas, de 4 anos 50 estão solteiras e 50 estão paridas
Preço: Cr\$ 1.000.000 (solteiras)
Cr\$ 1.500.000 (paridas)
Região: Itagibá - BA

2.8 - MISTIÇOS HOLANDESAS - FILHAS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
50 fêmeas, de 20 meses com 9 arrobas (3/4 sangue)
Preço: Cr\$ 900.000 por animal
Região: Esplanada - BA

2.9 - MISTIÇOS HOLANDES/GUZERÁ - 15 fêmeas, de 24 meses com 10 arrobas
Guzerá leiteiro - excelente origem
Preço: Cr\$ 800.000 por animal
Região: Feira de Santana - BA

2.10 - PLANTEL FECHADO MISTIÇOS DE LEITE
105 fêmeas, de 1 a 6 anos (1/2 sangue normando/schwyz/holandês)
8 com bezerro ao pé - Quase todas enxertadas.
Preço: Cr\$ 52.000.000 o lote
Região: Itagimirim - BA

O melhor negócio está na Progado consulte nossas ofertas

3 - SCHWYZ

3.1 - 7 fêmeas, PC, com 10 a 12 arrobas
Origem: Fazenda Horizonte e Lagoa Encantada
2 paridas e 2 enxertadas
Preço: Cr\$ 2.000.000 por animal
Região: Feira de Santana - BA

3.2 - 2 garrotes, PO e 6 garrotes PC com 5 a 9 meses
Linhagem americana
Parte filhas de inseminação artificial
Preço: Cr\$ 2.500.000 por animal (PC)
Cr\$ 3.000.000 por animal (PO)
Região: Itabuna - BA

4. GUZERÁ

4.1 - CAMPEÃO EM FEIRA DE SANTANA E SALVADOR - 5 anos com 950 kg
Genealogia: Aly da Soraya (pai) e Geruza (mãe)
Linhagem: Ipeal e Hindustani
Preço: Cr\$ 7.000.000
Região: Feira de Santana - BA

**Terras, fazendas
para pecuária ou agricultura
o melhor negócio está na Progado**

4,2 - VACAS PO - Produtos de inseminação (Mato Grosso e Saragal)
Parte controladas e parte registradas
Preço: Cr\$ 1,3 x arrobação (preço da arroba - 30 por cento)
Região: Alagoinhas - BA

4,3 - NOVILHAS PO - 30 fêmeas, de 2 a 3 anos com 12 a 13 arrobas
Todas com tendência leiteira
Preço: Cr\$ 900.000 por animal
Região: Jacobina - BA

5. SANTA GERTRUDIS

5,1 - 50 fêmeas, 1 a 2 anos, com 9 a 10 arrobas
Todas vermelhas (3/4 sangue, tendendo a puras)
Preço: Cr\$ 1.000.000 por animal
Região: Itaberaba - BA

6. CHIANINA

6,1 - FILHOS DE POI - 4 tourinhos de 2 a 3 anos
Preço: Cr\$ 3.000.000 por animal
Região: Feira de Santana - BA

6,2 - 1 garrote, PO, de 2 anos com 400 Kg
Linhagem: PIPO (filho de importado)
Preço: Cr\$ 2.000.000 por animal

7. PITANGUEIRA

7,1 - 20 machos, PO, de 10 a 27 meses com 6 a 13 arrobas
Origem: Angola e Alcantara (SP) - Sta Tereza
Todos encarnados
Preço: Cr\$ 1.500.000 por animal

8. INDUBRASIL

8,1 - 20 machos, PO, de 30 meses
Origem: cria própria, seleção há 50 anos
Todos filhos de inseminação artificial
Linhagem: Alguns filhos de Natal

**Progado: Fone:
248.3755 (busca automática)
Sempre um bom negócio**

9. HOLANDÊS PRETO E BRANCO

9,1 - 4 garrotes, PO, de 18 a 24 meses, com 11 a 12 arrobas.
Filhos de Touro Campeão
Preço: Cr\$ 1.500.000 por animal
Região: Feira de Santana - BA

9,2 - 10 vacas, PO e PC - Produção leiteira: 10 litros/dia.
Inseminadas e Vacinadas
Excelente origem
Preço: Cr\$ 1.500.000 por animal
Região: Feira de Santana - BA

9,3 - 2 garrotes, PO, de 1,5 ano. Filhos de inseminação artificial
(Paclamar Bootmaker). Todos dão para a pista.
Preço: Cr\$ 2.500.000 por animal
Região: POJUCA - BA

10. NELORE

10,1 - 20 machos, PO, de 2 a 3 anos
Linhagem: Everest, Joãozito Andrade, Tourinho de Abreu e Evaru (Karvadi).
Preço: Cr\$ 1,5 x arrobação (preço da arroba + 50 por cento)
Região: Itagibá - BA

10,2 - 32 fêmeas, PO, de 6 a 8 anos com 13 arrobas
Origem: OM (Jotamachado) e (Otávio Villas Boas), Lutz Viana Rodrigues e Lamartine Mendes (Uberaba)
Preço: Cr\$ 1,5 x arrobação (preço da arroba + 50 por cento)
Região: Itaberaba - BA

- BOI GORDO
- COMPRAMOS
- BONS PREÇOS
- C/SEGURANÇA

**Pró-Gado Marketing e
Exportação Ltda
PABX 071.248.3755
Telex PRGA 071. 3455**

10,3 - 50 fêmeas, PO, de 2 a 3 anos com 9 arrobas
Linhagem: Karvadi, Taj Mahal, Godavari e Padu
Preço: Cr\$ 800.000 por animal
Região: Bom Jesus da Lapa - BA

10,4 - 100 fêmeas, PO, de 4 a 14 anos
60 fêmeas, PO, de 24 meses com 10 arrobas
Linhagem: Karvadi (registradas e controladas)
Preço: Cr\$ 1,3 x arrobação (preço da arroba + 30 por cento)
Região: Feira de Santana - BA

10.5 - NELORE VERMELHO

25 fêmeas, PO, idades variadas 35 mamotes e mamotas, PO
2 reprodutores, PO, com 2 e 5 anos
Origem: OM
Obs: Não são registrados
Preço: Cr\$ 1,2 x arrobação (preço da arroba + 20 por cento)
Região: Feira de Santana - BA

11. BÚFALOS

11,1 - 1 macho, PO, de 3 anos com 25 arrobas
Origem: Moacir Andrade
Preço: Cr\$ 2.500.000
Região: Muritiba - BA

**A Progado dá mais lucro
e tranquilidade para
seus negócios**

11,2 - MURRAH PC (livro aberto)
20 fêmeas, de 2 a 3 anos
Origem: José Maria do Couto Sampaio
Algumas enxertadas
Preço: Cr\$ 2 x arrobação (o dobro da arroba)
Região: Feira de Santana - BA

11,3 - 100 fêmeas, de 4 a 8 anos com 23 arrobas
Mestiças de murreh/mediterrâneo
Obs: 23 animais são murreh registradas
Preço: Cr\$ 65.000 por arroba

11,4 - 100 fêmeas, de 2 a 8 anos com 12 a 22 arrobas
20 machos, de 1,5 a 2,5 anos com 15 arrobas
Mestiços de murreh/jaffarahadi
Origem: Fábio Silveira (Ilhéus)
Preço: Cr\$ 60.000 por arroba
Região: Barreiras - BA

13 - FAZENDAS DE CACAU, PECUÁRIA E SERINGA (VENDA)

13,1 - Município: Camamu - BA.
Área: 3.158 ha, 200 ha em mata, 40 ha em cacau, 70 ha em seringa (produção 23 toneladas). Aguadas, 6 casas de trabalhadores, almoxarifado, 2 depósitos, oficina e campo de pouso. Preço: 70.000 ORTN.

13,2 - Itagibá - BA
Área: 600 ha, 20 ha em cacau (produção 800 arrobas), 549 ha em colônia sempre verde e brachiaria, 4 casas de trabalhadores, 6 barragens, 10 divisões, curral c/6 divisões.
Cr\$ 750.000.000.

13,3 - Município: Ibirapitanga - BA.
Área: 423 ha, 40 ha em cacau (produção 230 arrobas), barcaça, secador, 3 casas de trabalhadores e sede c/piscina. Preço: Cr\$ 750.000.000.

**O melhor negócio
está na Progado
consulte nossas ofertas**

13,4 - Maraú - Ba.
Área: 487 ha, 35 ha em cacau, 500 arrobas, aguadas, 40 ha desmatados, estufa, 5 casas de trabalhadores, sede, 2 jardins Clonais, depósito e alojamento. Preço \$ 600.000.000.

13,5 - Município: Taperoá - Ba.
400 ha em terra bruta. Preço: Cr\$ 150.000.000.

13,6 - Município: Una - Ba.
Área: 250 ha terra bruta. Preço: Cr\$ 200.000.000.

13.7 - Itarantim - BA (6 km de Potiraguá)
Área: 635 ha (33 alqueires), 600 ha em colô-
nião, brachiaria e sempre verde, aguadas,
8 divisões, curral c/5 divisões e tronco, 3
casas de trabalhadores e água encanada.
Preço 2.054,90 ORTN's p/alqueire.

13.8 - Mascote - BA

Área: 264 ha, 190 ha em sempre verde e
brachiaria decumbens e umidícola, cercada,
10 divisões, curral e tronco, 24 ha em cacau
(1000 arrobas, 2 barcasas, secador e casa de
cocho 3 casas de trabalhadores, sede e luz a
motor. Preço 49.338 ORTN's.

Prógado: Fone:
248.3755 (busca automática)
Sempre um bom negócio

13.9 - Município: Uruçuca - BA

Área: 293 ha, 12 ha em cacau (produção
100 arrobas)
10 ha em pastagens, aguadas, barcasas, 7 ca-
sas de trabalhadores, depósito, 3 km de es-
tradas carroçáveis, 40 ha em seringa
Preço: Cr\$ 450.000.000.

13.10 - Município: Ituberá - BA

Área: 345 ha, 135 ha em seringa, 32 ha de
área pronta p/plantio, 24.000 pés de cacau
(1000 arrobas), aguadas, 1 mini secador,
barcasas, 10 casas de trabalhadores, 1 barra-
cão c/capacidade p/26 homens, casa de ad-
ministrador e sede.
Preço: Cr\$ 1.400.000.000.

- BOI GORDO
- COMPRAMOS
- BONS PREÇOS
- C/SEGURANÇA

Pró-Gado Marketing e
Exportação Ltda
PABX 071.248.3755
Telex PRGA 071. 3455

13.11 - Município: Ilhéus - BA

Área: 994 ha, 267 ha em cacau, produção
8000 arrobas, 30 ha em pastagens, aguadas,
4 barcasas, secador, casa c/vários cochos, 8
casas de trabalhadores. Preço: US\$ 900.000.

13.12 - Município: Itamarajá - BA.

Área 450 ha (19,2 alqueire), 160 ha em co-
lonião e umidícola, 110 ha em mata, 2
rios, represa e poço, 40 por cento cercada,
5 divisões, 3 estradas internas, curral c/8 di-
visões coberto, tronco, 3 cochos de sal, 3
casas de trabalhadores e sede.
Preço: Cr\$ 40.000.000/alqueire.

Para comprar ou vender
use a Prógado

13.13 - Município: Rui Barbosa - BA.
Área: 3465 Ta, 2000 Ta em colônião e sem-
pre-verde, 6 km de margem de rio, 25 re-
presas, cercada, 12 divisões, curral, tronco, 3
casas de trabalhadores, depósito e sede.
Preço: Cr\$ 400.000.000.

13.14 - Município: Teixeira de Freitas -
BA

Área: 1.060 Ta (55 alqueires)
300 ha em brachiaria decumbens e umidíco-
la, 60 ha em mata, topografia levemente
ondulada, aguadas, cercada, 5 divisões, 2
currais e tronco, 5 casas de trabalhadores,
casa de administrador e sede.
Preço: Cr\$ 25.000.000/alqueire.

Bovinos, equinos, ovinos,
caprinos, bubalinos
tem de tudo na Prógado

13.15 - Município: Alagoinhas - BA

Área: 1.019 Ta, 300 Ta em sempre verde, co-
lonião e brachiaria, 400 Ta em mata, 309 Ta
em várzeas, topografia plana e ondulada,
aguadas, cercada, 2 divisões e casa de traba-
lhador.
Preço: Cr\$ 150.000/tarefa.

13.16 - Município: Alagoinhas - BA

Área: 549 Ta, 100 Ta em brachiaria decum-
bens e umidícola, aguadas, casa de traba-
lhador. Preço: Cr\$ 100.000/tarefa.

O SAL MINERAL PARA O PASTO DO NORDESTE

Chega de mineralizar o seu rebanho com sais minerais feitos para
as carências do gado do sul.

O sal mineral MAFA foi especificamente composto para comple-
mentar o que falta no solo nordestino.

Mude para MAFA.

O nosso sal mineral.

Para solos de brachiária e buffel ou colônião e sempre verde.

À venda na PRÓ-GADO MARKETING E EXPORTAÇÃO LTDA.

Tel: 248.3755 (busca automática)

Telex: (071 3455)

UMA LUZ NA BAHIA



Vista Parcial do Parque

A região de Entre-Rios na Bahia, é de mata-baixa e solos medianamente pobres, mas tomou grande impulso após o início da exploração de petróleo e o trabalho desenvolvido por Manoelito Argolo em prol da pecuária local que hoje, encontra-se em pleno desenvolvimento.

Nascido em 1942, Manoelito tornou-se desde cedo o aríímo de sua família numa terra carente de quase tudo, onde não existiam escolas nem tão pouco qualquer ligação rodoviária com outros polos importantes do Estado e do resto do país, uma vez que a região Norte da Bahia só começou a ser desbravada a partir da década de 70.

Ele acreditou na terra e em sua gente e começou a criar gado introduzindo desde o início, novas técnicas de manejo que, por seus resultados positivos, logo foi reconhecido e imitado por outros criadores da região. Homem de espírito alegre, brindava sempre cada sucesso com uma grande festa popular, o que lhe foi dando fama e força, além de trazer prosperidade para a região.

Sentindo as dificuldades existentes na pecuária - que vivia sem nenhum incentivo do Governo - resolveu fundar a Associação dos Criadores da Região de Entre-Rios, tornando-se seu Presidente, objetivando uma permanente luta em benefício da pecuária local. A criação de gado hoje, é a principal atividade econômica nessa nova fronteira. E, num crescendo, o Nordeste e o Brasil viu despontar de Entre-Rios, da Fazenda Rancho Alegre, um monumental Parque de Exposições, de linhas arquitetônicas modernas que conta, inclusive, com uma moderna praça de leilão, dando lugar à realização anual de uma das mais importantes festas agropecuárias do Nordeste.

A GRANDE FESTA DE 84

No Parque que leva o seu nome e que foi construído com recursos próprios em sua fazenda Rancho Alegre, Manoelito e a Associação dos Criadores de Entre-Rios, promoveram uma das maiores festas do setor rural nordestino, em 84.



Na grande festa promovida por Manoelito, todos são convidados à mesa

As baías estavam repletas de animais, bem como os currais para feira de gado. A mistura de raças se fez sentir, com a mostra de animais das raças Indubrasil, Nelore, Pitangueiras, Holandesa e Canchim, em bovinos. Os equinos foram representados com animais Mangalarga-Marchador, Campolina, Quarto-de-Milha e Árabe, além de uma ala especial para pequenos animais.

De 14 a 21 de outubro, milhares de pessoas afluíram ao Parque para participar da grande festa. O Parque transformou-se num enorme palco onde a animação era uma constante: vaquejadas, rodeio, circo, tourada shows artísticos com os mais expressivos nomes da música nordestina como Luiz Gonzaga, Oswaldinho e Dominguiños. Não faltando a tradicional Missa do Vaqueiro cantada pelos artistas presentes. E um dado muito importante: tudo grátis, uma espetacular doação em forma de festa para a população de Entre-Rios.

Nessa época, sequer é necessário a presença de policiamento, pois tudo corre satisfatoriamente, sem nenhum problema de segurança.

Nem tudo é festa em sua vida. Atualmente está empenhado em conseguir que todas as exposições baianas recebam os mesmos limites de crédito bancário. "Não é justo haver duas medidas e dois pesos".

Missa do Vaqueiro cantada por artistas como Luiz Gonzaga, Oswaldinho e Dominguiños

diz ele. É, na verdade, uma luta que merece de imediato, a adesão das demais entidades e associações de criadores da Bahia, para que todos possam receber o mesmo incentivo para o engrandecimento do setor pecuário estadual. Além disso, presta grandes serviços ao progresso da região na representação exclusiva da Volkswagen do Brasil.

UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Totalmente familiarizado com as dificuldades da população, Manoelito construiu nas dependências do Parque, um supermercado especialmente destinado a servir aos mais carentes, funcionando ininterruptamente o ano inteiro. Existe então, uma relativa fartura na região, pois todos contam com o seu expressivo apoio.

Traçando os critérios para melhorar o nível de vida do seu povo e ajudar aos necessitados, ele distribui um quinhão justo para todos que o procuram. Tanto é que, durante a Semana Santa, distribui alimentos; no Natal, milhares de brinquedos e, no decorrer de cada ano, mais de cem cadeiras de rodas são distribuídas,



A participação do grande público à Missa do Vaqueiro

máquinas de costura para as mães pobres, rádios para cegos, cobertores e roupas.

Em sua fazenda Rancho Alegre, ocorre, semanalmente, a Feira de Alimentos, onde tudo é vendido por preços muito abaixo do custo.

Esse homem, cheio de idéias brilhantes, ousadas, sempre voltado para o bem-estar do povo, é Manoelito Argolo. Seu exemplo é digno de nota, porque pode ser seguido por todos os fazendeiros. Ele sempre está presente, à disposição de todos, com um sorriso do tamanho do mundo, com uma fisionomia de quem passa satisfeito pela vida. Suas festas representam o próprio calendário da região: a Exposição, o Leilão, a Vaquejada, o São João, o Natal... Seu nome hoje é conhecido nacionalmente, cantado em prosa e versos pelos sertões baianos. Não é rico, mas esparrama riqueza para todos. A felicidade dos outros também é a sua. Um bom franciscano em pleno Século Vinte.

O SAL MINERAL PARA O PASTO DO NORDESTE

Chega de mineralizar o seu rebanho com sais minerais feitos para as carências do gado do sul.

O sal mineral MAFA foi especificamente composto para complementar o que falta no solo nordestino.

Mude para MAFA.

O nosso sal mineral.

Para solos de brachiária e buffel ou colonião e sempre verde.

À venda na PRÓ-GADO MARKETING E EXPORTAÇÃO LTDA.

Tel: 248.3755 (busca automática)

Telex: (071 3455)

A Progado tem departamentos
especializados para cada
tipo de negócio.

13.17 – Município: Cardeal da Silva – BA
Área: 3.133 tarefas, 1400 tarefas em
brachiaria umidícola, cercada, aguadas, 10
divisões, 3 casas de trabalhadores, sede.
Preço: Cr\$ 600.000.000.

13.18 – Município: Esplanada – BA
Área: 1500 ta, 1000 ta em brachiaria umi-
dícola, 500 ta em mata, 70 por cento ondu-
lada, aguadas, 70 km de cerca, 26 divisões,
4 casas de trabalhadores, 3 depósitos, sede
e implementos agrícolas.
Preço: Cr\$ 450.000/tarefa.

13.19 – Município: Encruzilhada – BA
Área: 100 ha, 80 ha em café (115.000 co-
vas), aguadas, 10 casas de trabalhadores, se-
de e implementos agrícolas.
Preço: Cr\$ 350.000.000.

- BOI GORDO
- COMPRAMOS
- BONS PREÇOS
- C/SEGURANÇA

Pró-Gado Marketing e
Exportação Ltda
PABX 071.248.3755
Telex PRGA 071. 3455

13.20 – Município: Itirucú – BA.
Área total: 100 ha, 70 ha em café (85.000
covas), produção 680 sacas, 20 ha em bra-
chiaria, 2 casas de trabalhadores, luz elétri-
ca curral e implementos agrícolas.
Preço: Cr\$ 350.000.000.

Terras, fazendas
para pecuária ou agricultura
o melhor negócio está na Progado

13.21 – Município: Coribe/Sta. Maria da Vi-
tória – BA
Área: 5000 ha, 700 ha em colonião, brachia-
ria e ruziziense, 80 por cento plana, agu-
das, cercada, 6 divisões, curral coberto, tron-
co, 4 casas de trabalhadores, sede c/luz elé-
trica, telefone, campo de pouso.
Preço: Cr\$ 250.000/ha.

13.22 – Município: Iguaú – BA
Área: 180 ha, 160 ha em colonião, sempre
verde e brachiaria, 2 ha em mata, aguadas,
toda cercada, 9 divisões, curral coberto,
tronco, 2 casas de trabalhadores e sede.
Preço: Cr\$ 500.000.000.

13.23 – Município: Dianópolis – Goiás
Área: 1.580 ha, 40 por cento em capim ja-
raguá, 60 por cento mata alta e rala, agu-
das e casa de trabalhador.
Preço: Cr\$ 200.000.000.

Não perca tempo! Se você teve interesse em alguns dos negócios propostos, ou deseja comprar ou vender gado, em âmbito nacional, escreva para Pró-Gado Marketing e Exportação Ltda – Rua Guanabara, 16, Pituba, Salvador, Bahia; ou Telefone para 248.3755 (busca automática) e teremos prazer em atendê-lo onde quer que esteja. Para facilidade de consulta citar o nº do anúncio de seu interesse.

A MAIS BRILHANTE DO BRASIL



Airson Bezerra Lócio, Secretário de Agricultura de Pernambuco, fazendo entrega de troféu ao criador Paulo Joaquim de B. Guimarães. (Foto de Ubiratan Alcântara)

Por tradição, Esteio é a mais completa Exposição do País, com a participação de vários plantéis estrangeiros, variadas atrações e, principalmente, a presença de animais de raças leiteiras, notadamente européias. Recife é o oposto: a maior e mais brilhante atração de assuntos tropicais.

A frequência de público mostrou que é a maior do Brasil, com mais de 500 mil pessoas comparecendo ao recinto. O volume de financiamento e recursos bateu recorde nacional, beirando 6,0 bilhões de cruzeiros. Pela primeira vez, em sua história, nenhum expositor (de animais, máquinas ou implementos) ficou sem fazer ótimos negócios. Congraçando todos os Estados do Nordeste e alguns criadores do centro-sul do País, Recife mostrou ser a festa brasileira de maior integração até na política, no ano de 1984.

O maestro dessa orquestra de tão brilhantes resultados foi o Secretário de Agricultura de Pernambuco, Airson Bezerra Lócio, alicerçado pelo dinamismo de José Loyo Arcoverde Júnior, Diretor Geral do DEF-Departamento de Promoções, Exposições e Feiras e Presidente da Comissão Executiva da 43ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

Depois que o Nordeste foi assolado por cinco anos consecutivos de seca e toda a economia urbana ruiu em escombros, ficou clara que essa quebra da economia urbana tinha muito a ver com a queda da economia rural. Para o Trópico Seco, os governos notaram que a prioridade é acertar uma política de convivência com a seca.

Nesse tom, o Governo Roberto Magalhães mostrou um notável tino político em

Abertura Oficial da 43ª Expo. Nordestina, pelo Governador Roberto Magalhães. (Foto de Ubiratan Alcântara)



José Loyo Arcoverde Júnior, Diretor Geral do DEF e o criador Tarcísio Maia (Foto de Ubiratan Alcântara)

Reserve agora seu livro

"O GUZERÃ"

do Dr. Alberto Alves Santiago
450 páginas, quase 300 fotografias

Editora Tropical Ltda., R. Joaquim Nabuco, 534
— Caixa Postal 75 — CEP 50000

Fone: (071) 222.6775

Um livro que não pode faltar na vida do moderno pecuarista

A GEOMETRIA DO ZEBU

Pedidos p/Editora Tropical Ltda



Desfile de Animais. Na pista, Holandês Preto e Branco.
(Foto de Ubiratan Alcântara)



... e exemplares Nelore. (Foto de Ubiratan Alcântara)

promover em Pernambuco o retorno à atividade rural através de um volumoso aporte de decisões para o setor rural.

Esse dinamismo em direção do setor rural era aguardado por dezenas de anos. A inauguração desse novo tempo foi a criação do DEF em março de 1984, que culminou com a realização da Expo. Nordestina em novembro. A bovinocultura e a pecuária de pequenos e médios animais estão retomando novo impulso em Pernambuco, servindo de exemplo para vários outros Estados.

A GRANDE FESTA

Durante a semana de 11 a 18 de novembro, meio milhão de pessoas frequentaram o Parque do Cordeiro, numa real demonstração de que, em Pernambuco, os eventos agropecuários têm a participação e o interesse da população.

Os 3.114 animais presentes - dentre bovinos, bubalinos, equinos, asininos, capri-

nos, ovinos, suínos, aves, coelhos, peixes e abelhas - foram as grandes estrelas da mostra que apresentou ainda, 51 estandes de máquinas e implementos agrícolas, 5 estabelecimentos bancários e 181 barracas com produtos artesanais da região, plantas ornamentais das mais variadas espécies, comidas e bebidas típicas. Um parque de diversões e um grande palco armado especialmente para a apresentação de shows musicais com artistas consagrados no País, deram um colorido especial à festa nordestina.

VENDAS E MAIS VENDAS

Quatro Leilões - Leilão dos Estados (criadores particulares), Leilão de Gado

Zebu (promovido pela Sociedade Nordestina dos Criadores), Leilão de Gado de Leite (Também promovido pela SNC) e o Leilão de Equinos (promovido pela Secretaria de Agricultura do Estado), conquistaram um brilho especial. Realizados em dependências específicas dentro do próprio parque, esses leilões comercializaram animais no valor total de negócios da ordem de 817.500.000 cruzeiros. Pela primeira vez a Expo. Nordestina sagrou-se como Campeã de Vendas no Nordeste, título esse que sempre foi conquistado pelo Rio Grande do Norte, com vendas superiores a Esteio. Em 1984 Natal ficou com 4,5 bilhões enquanto Recife disparou para quase 6,0 bilhões.

AGROPECUARIA TROPICAL

faça a sua
ASSINATURA

Desejo fazer uma Assinatura de
AGROPECUARIA TROPICAL e receber, gratuitamente,
o "Jornal do Berro".

Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:

☐ 1 Ano Cr\$ 30.000,00 ☐ 2 Anos 50.000,00

Estou enviando:

☐ Cheque nominal à EDITORA TROPICAL LTDA.
nº Banco nº
☐ Vale Postal
☐ Desejo receber um Recibo

EDITORA TROPICAL LTDA.
Caixa Postal, 75, Centro -
50000 Recife - PE

Medidores de Umidade de Cereais Gehaka Todos os tipos para todas as medidas.



Geole 400



CA-25 II - Sistema
Destilação Brown-Duvel



Universal



Medidor de
Umidade p/ Algodão

Conhecida e conceituada fornecedora de equipamentos para agricultura (Caladores para amostragem de cereais, fertilizantes e adubos, Sondas Medidoras de Temperatura para Silos, Balanças, Germinadores de sementes e Equipamentos Completos para Laboratórios de Sementes), a Gehaka possui ainda uma linha de Medidores de Umidade que atendem desde o pequeno agricultor até as grandes cooperativas e agroindústrias.

Representante Exclusivo no
Rio Grande do Sul e
Santa Catarina
Tel.: (055) 375-2322 Telex:
(055) 2349 KEWE BR.
no Mato Grosso Tel.: (067)
382-3013/382-3113 Telex:
(067) 2348 KEWE BR.
Kepler Weber S.A.
Dept. Agrocomercial



Ind. Com. Eletro-Eletrônica
Gehaka Ltda.
Av. Duquesa de Goiás, 235
Morumbi - Tel.: (011) 542-7488
CEP 05686 - São Paulo - SP

O DEF

O DEF — Departamento de Promoções, Exposições e Feiras, órgão da Secretaria de Agricultura do Estado de Pernambuco, foi criado com a finalidade de programar, organizar e executar todos os eventos agropecuários realizados em Pernambuco. Juntamente com as prefeituras municipais, realiza as Exposições de Animais, Semanas de Produtos Agrícolas, Dias-de-Campo, Palestras, Simpósios, com o objetivo de difundir novas técnicas, incentivar a atividade agropastoril e dinamizar o setor agropecuário.

Na 43ª Expo. Nordestina o DEF teve atuação decisiva para o brilhantismo da mostra. Toda a sua equipe trabalhou com dedicação desde a recepção dos animais até o embarque dos mesmos, de volta às suas fazendas.

Tudo transcorreu "de acordo com o figurino" durante todo o certame e em todos os detalhes estudados anteriormente a fim de serem evitadas falhas que ocorreram em mostras passadas; o horário dos julgamentos foi cumprido rigidamente bem como



Julgamento dos conjuntos de Progenie da raça Nelore (Foto de Ubiratan Alcântara)



Quarto-de-Milha em Julgamento (Foto de Ubiratan Alcântara)



Stand de Peixes Ornamentais (Foto de Ubiratan Alcântara)

a escolha dos juizes foi realizada num clima de total imparcialidade.

A divisão de pequenos animais mereceu também uma atenção especial, com a realização de julgamentos e premiação dos animais, valorizando o criatório pernambucano, que a cada ano vem recebendo novos adeptos para aumentar em quantidade e qualidade os rebanhos de aves ornamentais e de corte, peixes ornamentais, coelhos. É a difusão de atividades que atingem principalmente, as populações de menor poder aquisitivo, despertando nelas o interesse pela atividade pecuária.

Grande festa da
raça NELORE

EXPOINEL/85

24 a 31 de março

SALVADOR — Bahia

PAULO CAMPOS FILHO
lidando e criando
equinos desde 12 anos

TRADICIONAL FORNECEDOR PARA OS
ESTADOS PERNAMBUCO e MARANHÃO •
PARAIBA • PIAUI • ALAGOAS • BAHIA

FAZENDA N. SENHORA DO CARMO

Brejo das Pedras - Pernambuco BR 232 (Recife-Caruaru) Km 98
RECIFE - R. do Hospital, 155, CEP 50000 Fones (081)
222-3901/326-6801

VALE A PENA
MONTAR UM
BUIRO MARCHADOR



VENDAS
PERMANENTES

- Cavalo Nordestino, adestrado
- Burros p/ todos os fins, com galha, toda de gado, mercha, especial p/ cecau
- Mangalarga Marchador

PLANTEL CAMPEÃO NACIONAL

- Campeão Nac. Prog. de Pai/84
- Campeão dos Campeões Nacionais/83
- Campeão dos Campeões Nacionais/82
- Ferradura de Ouro, Recife/82
- Melhor Criador da Raça, 1981

- Ferradura de Ouro, Recife/1980
- Campeão Mangalarga Marchador, Recife/1980
- Ferradura de Ouro, Recife/1979
- Campeão Cavalo Nordestino, 1979

TROFÉU PALMA DE OURO:

Expositor

José Nivaldo Barbosa de Sousa
Marcelo e Ricardo Guerra
Octaviano Heráclito Duarte
Cia. Agropec. Vale do Ribeirão - Capri
Agropecuária Olival Tenório Ltda.
Camillo Collier Filho e José C.D. Collier
Noel Francis Clark
Gastão Carlos de Almeida
José Vieira de Barros Júnior
Abelardo Gomes da Silva
Jair dos Santos Brito
José Augusto Falcão Pontual
Paulo Pessoa C. Petribu Filho
Gil Carneiro da Cunha Neto
Paula Bittencourt
Heiz Spiegelberg
Bupesa

Raça

— Indubrasil
— Gir
— Gir Mocha
— Nelore
— Nelore Mocha
— Guzerá
— Tabapuá
— Santa Gertrudis
— Chianina
— Holandesa PB
— Holandesa VB
— Parda Suíça
— Simental
— Pitangueiras
— Jafarabadi
— Mediterrânea
— Murrah

TROFÉU ASA BRANCA

Animal

Nitrito Sta. Terezinha
Privativa
Destaque
Águia
Avena da MS
Soberano da A. de Maya
Teta do Rancho Verde
Embalado de FC
Bravura da Japeranduba
Gangpur S
Helsink do Candiais
Brazão do Bom Jardim
Altaneira do B. Jardim
Tito GM
Capitãozinho
Miss Mercapitan
Beluarte da 2 L
Laranjeira da 2 L
Beiano HS
Carmelita HS
Lamb JM
Lichi JM
Simental
Duquesa da Pedra
International Diploma
Willow Neoss
Estilo
Alca do Jundiá
Corona C. Performer
Corona F. Improver
Veronica Ladysman

Raça

— Indubrasil
— Indubrasil
— Gir
— Gir
— Gir Mocha
— Nelore
— Nelore
— Nelore Mocha
— Nelore Mocha
— Guzerá
— Guzerá
— Tabapuá
— Tabapuá
— Chianina
— Sta. Gertrudis
— Sta. Gertrudis
— Jafarabadi
— Jafarabadi
— Mediterrânea
— Mediterrânea
— Murrah
— Murrah
— Cacique da Pedra
— Simental
— Holandesa PB
— Holandesa PB
— Pitangueiras
— Pitangueiras
— Schwyz
— Schwyz
— Holandesa VB

Expositor

— Octaviano Heráclito Duarte
— Antonio Vieira Lins
— Marcelo e Ricardo Guerra
— MMarcelo e Ricardo Guerra
— Octaviano Heráclito Duarte
— Emílio Elizeu Maya de Omena
— Cia. Agropec. Vale do Ribeirão
— Carlos Fernando V. Coutinho
— Japeranduba Faz. Reunidas Ltda.
— Yona Lages de Omena
— Camillo Collier Fº de José d. Collier
— Noel Francis Clark
— Noel Francis Clark
— José Vieira de Barros Júnior
— agropecuária Pery Pery S.A.
— Alberto Gentil M. Victal
— Paulo C. Bittencourt
— Paulo Bittencourt
— Heinz Spielberg
— Heinz Spielberg
— Bupesa
— Gilbert J. Perman
— Paulo C. Petribu Filho
— Paulo C. Petribu Filho
— José Domingos da Silva-DEO
— Abelardo Gomes da Silva
— João Antonio C. O. Andrade
— João Antonio C. O. Andrade
— José Augusto Falcão Pontual
— José Augusto F. Pontual
— Jair dos Santos Brito



As aves também fizeram sucesso.
(Foto de Ubiratan Alcântara)

PRÊMIOS ESPECIAIS

Foram mantidos vários prêmios especiais durante a 43ª Expo Nordestina. O BANDEPE premiou com o troféu "Palma de Ouro" de mérito agropecuário os melhores expositores de cada raça bovina. O troféu "Ferradura de Ouro", também do BANDEPE, destinou-se aos melhores expositores de raça equina.

O BNB—Banco do Nordeste do Brasil consagrou os melhores criadores por categoria de modalidade; também foi a SUPRANOR quem colocou todas as setas indicativas do Parque, quem cedeu as mesas para troféus e os guarda-sóis de pista. ●

A REVOLUÇÃO NORDESTINA-1

A EPOPEIA DAS SECAS

- A História do Nordeste
- Os bastidores da História
- Os fatos da História do Brasil que prejudicaram o Nordeste
- Os fatos mundiais que abalaram a região.

Em cada século: CONCLUSÕES de cunho político, econômico e social. E mais: estratégias caboclas e as Obras contra as Secas.



- A GLÓRIA DE UM POVO em 500 datas principais, ano após ano, enfrentando piratas, invasores, traidores, as SECAS, a pressão econômica mundial e nacional, a discriminação.

- AS CAUSAS DO EMPOBRECIMENTO NORDESTINO

Uma obra para quem pretende conhecer a Verdade sobre o NORDESTE.

Desejo receber, pelo Correio, a obra A REVOLUÇÃO NORDESTINA, ao preço de Cr\$ 15 mil, cada.

Nome:

Endereço:

Cidade: Estado:

Exemplares:

Cheque Anexo nº Banco:

Vale Postal.

EDITORA TROPICAL LTDA — Cx. Postal: 75, centro, 50000 Recife, PE

Desejo receber, por REEMBOLSO POSTAL, a obra A REVOLUÇÃO NORDESTINA, ao preço de Cr\$ 20 mil, cada.

Nome:

Endereço:

Cidade: Estado:

Exemplares:

EDITORA TROPICAL LTDA

Cx. Postal: 75, centro.

50000 — Recife — PE

Jm

FAZENDA CANHOTINHO S. A.

Quixeramobim — Ceará

FORTALEZA, CE — R. Marcos Macedo, 222, Aldeota. Fone: PABX (085) 244-4111

CUPIDO DA CANHOTINHO →

580 Kg - 20 meses

Grotão D x Epoca

- Camp. Júnior e Grande Campeão e Melhor Novilho Precoce entre todas as raças Expo-Teresina/84 e Expo-Fortaleza/84
- Res. Campeão Bezerra Expo-Teresina/83

- 300 Matrizes em produção

- 18 Anos de Tradição

- Seleção leiteira de grande porte

BENTIL DA CANHOTINHO

755 Kg - 34 meses

Faraó D x Barba

- Campeão Touro Jovem Expo-Teresina/84 e Expo-Fortaleza/84
- Campeão Frigorífico e Res. Camp. Júnior Expo-Recife/83
- Campeão Frigorífico entre todas as raças, Camp. Júnior e grande Campeão da Raça nas Expo-São Luis/83 - Expo-Grato/83 e Expo-Fortaleza/83



ESTRELA DA CANHOTINHO →

19 meses

Filha de Utah x Saulita

- Campeã Novilha Expo-Teresina/84
- Campeã Bezerra Expo-Fortaleza/84



Stand permanente de vendas
Fazenda CAMPOLINA BR.
010 — Km 1372 Imperatriz —
Maranhão

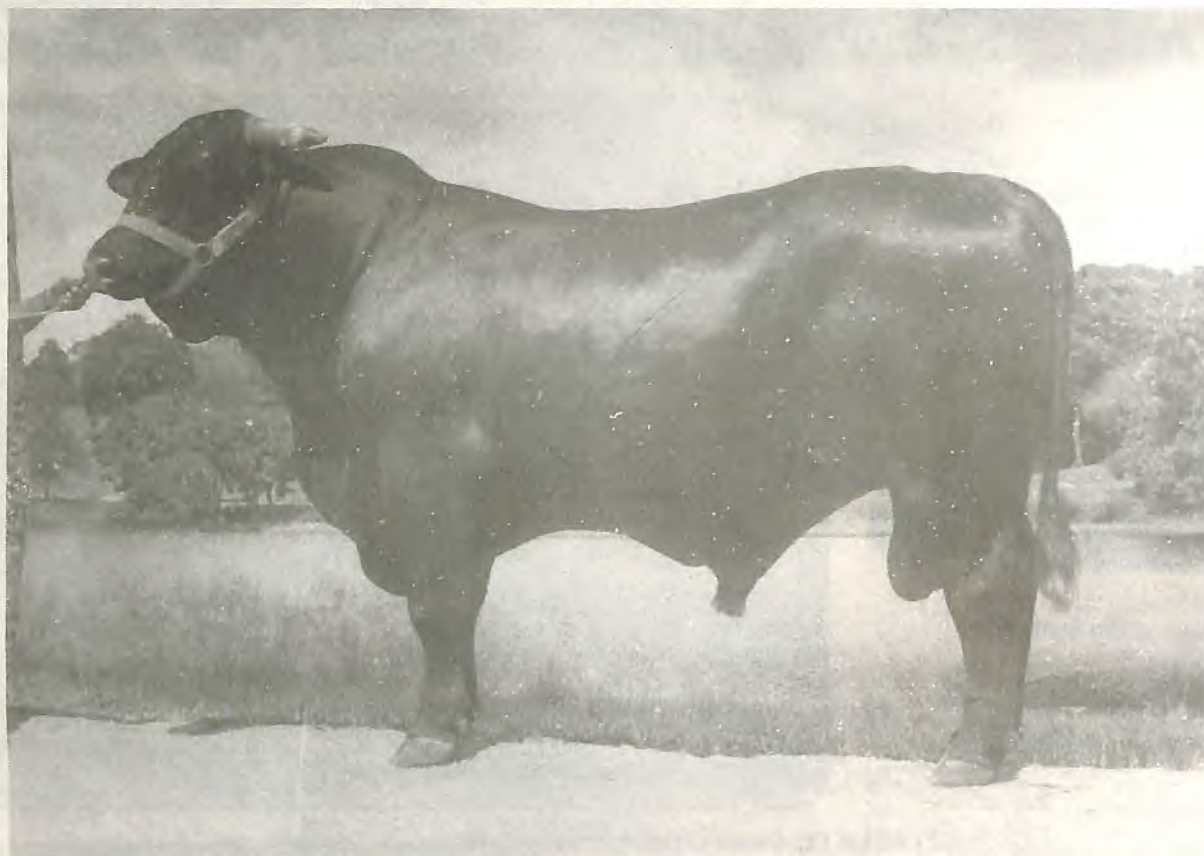
AERONAVE DA CANHOTINHO →

8 meses

Filha de General H x Epoca

- Campeã Bezerra Expo-Teresina/84

SANTA GERTRUDIS — São João



SHALAKO TS-218-289 - GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA
Recife - 83

RUSTICIDADE — PRECOCIDADE — FERTILIDADE



**Cia. Agrícola
e Industrial São João**

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES

Engenho São João, Várzea - 50.000/Recife-PE
Fones: (081) 271.2255/271.2423

Criador: Cornélio Brennand
Responsável: Luiz Felipe Brennand

FAZENDA

BOM JARDIM

Coruripe — Alagoas
NOEL FRANCIS CLARK
Rodovia Tércio Wanderley, km.9 - Fone: 29

Seleção:

- TABAPUÃ
- Nelore Mocho
- Mestiçagem Quarto-de-Milha x Árabe

AGULHA DO BOM JARDIM — Campeã Bezerra —
Expo.Nordestina/84, Expo.Alagoana/84.



ALTANEIRA DO BOM JARDIM — Grande Campeã,
Expo.Nordestina/84, Res. Grande Campeã, Expo.
Alagoana/84, Campeã Novilha, Expo.Nordestina/83
e Expo.Alagoana/83. Campeã Bezerra, Expo.Alagoana/82.



ALMADO DO BOM JARDIM — GRANDE CAMPEÃO

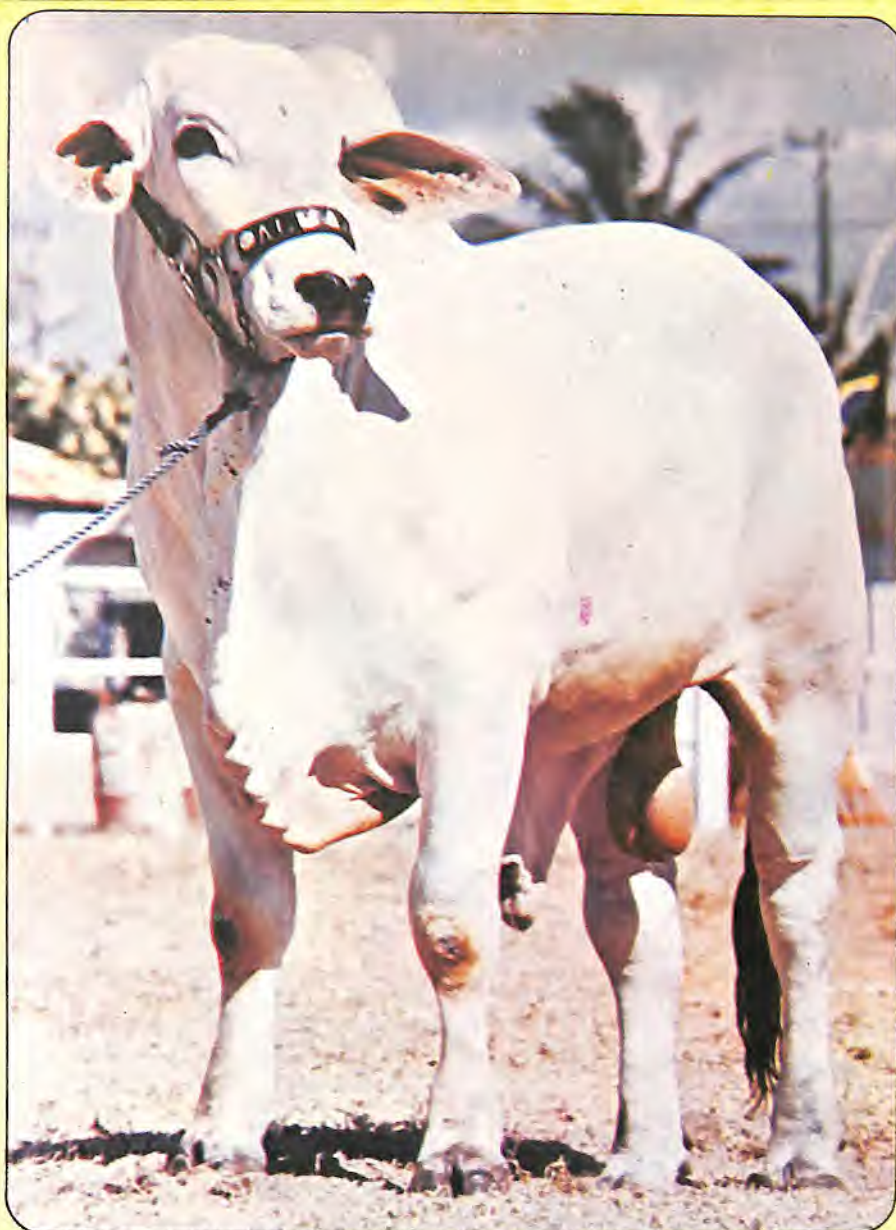
Expo.Alagoana/84

Campeão Frigorífico: Expo.Nac. Uberaba/84, Expo.Nordestina/84, Expo.
Alagoana/84, Expo.Nordestina/83, Expo.Alagoana/83. Campeão Júnior: Ex-
po.Nac.Uberaba/84, Expo.Nordestina/84. Campeão Bezerra: Expo.Nordestina/83. Reservado Grande Campeão: Expo.Nordestina/84.

BRASÃO DO BOM JARDIM — Grande Campeão, Expo.Nordestina/84, -Reservado
Grande Campeão, Expo.Alagoana/84. Campeão Bezerra, Expo.Nordestina/84, Expo.
Alagoana/84.

PRINCESA DO
BOM JARDIM

- A FÊMEA MAIS PESADA DO BRASIL — 775 kg, Expo. Nac. Uberaba/84, Expo.Nordestina/84.
- Grande Campeã, Expo.Nordestina/83, Expo.Alagoana/84.
- Campeã Vaca Jovem Expo.Nordestina/83 Expo.Alagoana/83.
- Reservada Grande Campeã, Expo.Nordestina/84.



EXPOINEL/85 - SUCESSO GARANTIDO

Sob o comando de Gileno Calheira, a Expoinel/85 será a maior festa da raça Nelore já vista em Salvador. As reservas de Hotel e passagens contam com 25% de desconto, podendo chegar até a 40%, sob orientação da Kontik S.A., que também realizará um amplo programa turístico para os visitantes.

Os animais receberão um "salvo-conduto" para evitar transtornos fiscais nas barreiras estaduais. Os equinos serão isentos do ICM caso sejam vendidos no recinto. O patrocínio da EXPOINEL/85 está sob o poderio do Banco Econômico.

Estarão presentes ainda os bancos: Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Comind, Real, Bradesco, Bamerindus, Banab e a comercialização está sendo estimada em Cr\$ 20 bilhões no recinto.

uma vez que os animais terão um limite individual bastante elevado.

A EXPOINEL receberá 150 expositores, mais de 8 mil criadores visitantes, mais de 500 mil pessoas, no total. Serão 1.500 animais na maior festa da raça Nelore que estará presente com cerca de 600 expoentes selecionados. Coroando a promoção, será realizado um memorável Leilão de alto nível, com seleção rigorosa dos animais para venda.

O apoio institucional já está em funcionamento: Ambulatório, Bombeiros, Segurança pessoal, instalações da Ematerba, telex, correio, telefone internacional, serviços manuais, amplo fornecimento de capim e feno. Na parte popular estão sendo convidados mais expressivos artistas da Bahia para abrilhantar o evento. O custo da EXPOINEL está orçado em mais de Cr\$ 1 bilhão.

A Bahia vai mostrar, portanto, o melhor Nelore do País!

NOITE DOS CAMPEÕES

Uberaba verá também a sua grande festa da raça Nelore. Será no próximo dia 1º de maio, às 19:00 horas, após o coquetel de inauguração do recinto especialmente construído para esse fim, do lado do Novo Hotel. O Melhor Nelore em Leilão apresentará animais saídos dos plantéis de Márcio Franco, Alberto Laborne Valle Mendes, Cláudio Sabino Carva-

lho, Fahd Jamil e José Luiz Niemeyer dos Santos.

O objetivo da "Noite dos Campeões" é permitir que o comprador possa levar animais que já tenham sido campeões em Uberaba, ou então, exemplares reconhecidamente aptos a serem campeões em outras pistas.

Serão 80 animais ao todo, entre PO e POI, machos e fêmeas, com pleno financiamento.

JUIZ PERNAMBUCANO EM COSTA RICA

O Inspetor Técnico das Raças Zebuínas da Sociedade Nordestina dos Criadores e juiz do colégio da ABCZ, Josias Amorim Campos, participou, recentemente, da Exposição Feira Cidade de Guápoles, Costa Rica, como Juiz convidado pela Associação de Criadores de Ganado Cebu daquele país. Na foto, plaqueta recebida pelo Dr. Josias, como juiz convidado.



EQUINOS ATACADOS NO PANTANAL

Nada menos que 43 por cento dos 220 mil equinos da região do Pantanal, no Mato Grosso do Sul, utilizados pelos fazendeiros para montaria e tração, foram atacados pela Anemia Infecciosa Equina. Cerca de 50 abates são realizados diariamente, na tentativa de combater a doença e os técnicos já solicitaram às autoridades governamentais para que a vacina Naganol, importada, possa ser comercializada no país, no objetivo de se evitar uma epidemia que possa se alastrar inclusive no Estado de São Paulo. A Secretaria de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul informa que do total de 800 mil equinos do seu Estado, 60 por cento dos animais estão afetados pela anemia infecciosa.

LEILÃO DE LIMOUSIN

Comenta-se que o Rio Grande do Norte vai leiloar todo o gado Limousin existente naquele Estado, para interessados do centro-sul, de clima temperado. O Limousin ainda é o maior "atestado de ignorância zootécnica" existente no Nordeste. Nunca ninguém explicou porque o Governo do Rio Grande do Norte trouxe Limousin, ao invés de Tarentaise ou mesmo Parthenaise, ou até Saller, da França. Trouxe Limousin, um gado perfeitamente adequado ao Rio Grande do Sul...! Produz ótimos meio-sangue, como qualquer outro "cruzamento industrial" mas não se presta para a criação contínua, no Trópico seco, como atestam dezenas de compradores.



ANGEL SHADY

GRANDE CAMPEÃO QUARTO-DE-MILHA da Paraíba
Expo, Est. João Pessoa/84

FAZENDA OLHO D'ÁGUA

Seleção:

- GUZERÁ
- MOCHO TABAPUÃ
- RED SINDI
- QUARTO-DE-MILHA
- CAMPOLINA

REPRODUTORES A VENDA

Criador: SAULO DE ANDRADE MAIA

FAZENDA OLHO D'ÁGUA

AREIA - Paraíba - CEP 58397 - Fone: (083) 362.2447

JOÃO PESSOA, PB - Rua Alice Almeida, 34, CEP 58000

Fone: (083) 226.1749

HARAS KADAMA

Seleção
APPALOOSA

Rio Novo — Alagoas
JOSÉ MAURÍCIO TENÓRIO
MACEIÓ, AL — R. Dr. Albino Magalhães, 97, Farol.
Fones: (082) 223.6643/241.4589.



PLAUDIT BRIGHT-SP

Nasc: 07.04.77
(Marshall-Hanks
Plaudit x Bright
Spot)

- Grande Campeão,
Expo. Nordeste/84/83
- Grande Campeão,
Expo. Alagoana/84/83

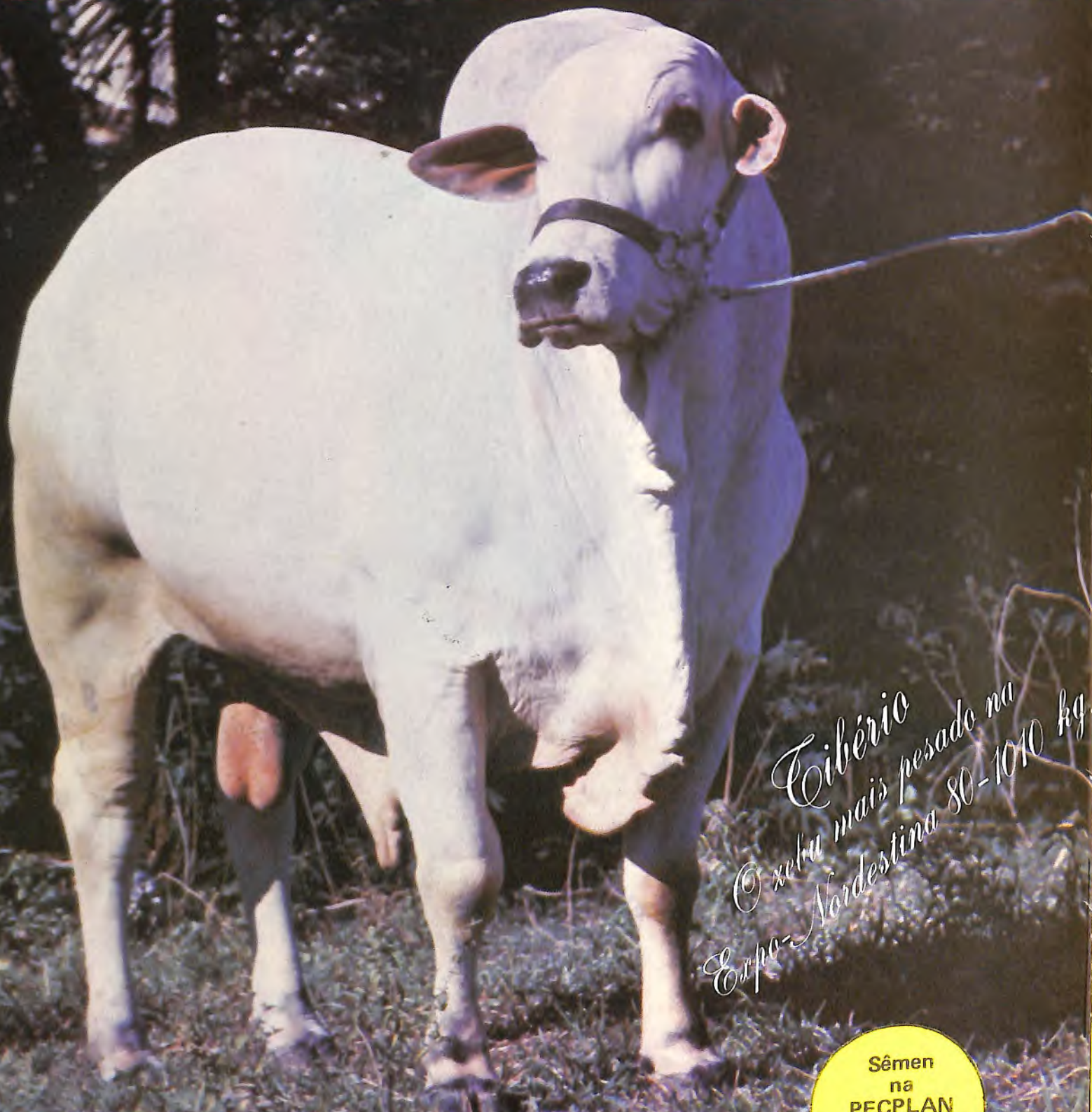
COBERTURAS

UM
MILHÃO



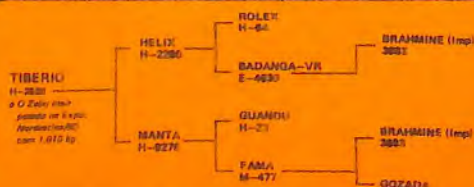
AGRO-PECUÁRIA OLINDA

GIRAU DO PONTO
MACEIO, AL — R. Comendador Palmeira, 502 — Fone (31) 324.1111



*Tibério
O xebu mais pesado na
Expo-Nordestina 80-1010 kg.*

Sêmen
na
PECPLAN
BRADESCO





CAMPEÕES Filhos de TIBÉRIO

JAGUAR DO RECANTO

Nasc: 25.01.82

Peso: 796 kg

- Campeão Touro Jovem — Expo. Nordestina/84
- Campeão Touro Jovem — Expo. Alagoana/84
- Campeão Touro Júnior — Expo. Nordestina/83
- Campeão Touro Júnior — Expo. Alagoana/83
- Campeão Bezerro — Expo. Nordestina/82
- Campeão Bezerro — Expo. Alagoana/82



Adquira sêmen de TIBÉRIO na PECPLAN.

Fone: (081) 227.1805 ou (071) 240.1036/248.6022, Ramal 52.

CONJUNTO CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI (TIBÉRIO)

Formado por:

MARILDA, LOBATO, LAIVO e
JAGUAR

- Campeão na Expo. Nordestina/84
- Campeão na Expo. Alagoana/84



HARAS PORTO RICO



CAMPO ALEGRE - Alagoas

DENISON COSTA DE AMORIM

MACEIÓ, AL - Rua Comendador Palmeira,
502, Farol. CEP 57000.
Telex: (082) 364. Fones: (082) 221.5339/221.
1277

TRICAMPEÃO DO NORDESTE

Mr. LET GOLD
(linhagem Corrida)

- 1984 - Grande Campeão, 1ª Expo. Oficial de Quarto-de-Milha (Recife), Expo. Nordestina, (Recife), Expo. Alagoana (Maceió).
- 1983 - Grande Campeão, Expo. Nordestina (Recife), Expo. Alagoana (Maceió).
- 1982 - Grande Campeão, Expo. Nordestina (Recife), Expo. Alagoana (Maceió).
- 1981 - Campeão Cavalo Jovem, Expo. Nordestina e Expo. Alagoana.

Agora, Mr. LET GOLD encerra sua carreira nas pistas.
COBERTURAS: UM MILHÃO

ABAIXO:

- 1- Melhor Progenie de Pai (DOC'S BAR PH) na Expo. Maceió/84. Formado por Mr. Ted Bar (1º Prêmio em Maceió/84), Elke Lady Bar e Sheryl Ladd Bar.
- 2- Melhor Progenie de Mãe (LINDA Skr, Campeã Nacional) Expo. Nordestina/84 e Expo. Maceió/84. Formado por Sheryl Ladd Bar (Grande Campeã, Expo. Nordestina/82/81 e Expo. Maceió/81) e Elke Ladd Bar (Res. Grande Campeã, Expo. Maceió/82).

Mr. TED BAR



ELKE LADD BAR



SHERYL LADD BAR





FAZENDA N. S. APARECIDA

JOSÉ E ANA RITA TAVARES DE MELO

GURINHÉM — Paraíba — Caixa Postal: 01

JOÃO PESSOA, PB — CEP 58.000 — R. Cardoso Vieira, 137, 1º: Fone (083) 221-0913

Telefone na fazenda (081) 222.2700



GUZERÁ-JA Celeiro de Campeões para todo o Brasil

VITÓRIAS DO GUZERÁ-JA em 1984

- **CAMPINA GRANDE, Paraíba, com 8 animais**
 - MELHOR EXPOSITOR
 - MELHOR CRIADOR
 - 7 Campeonatos
 - 3 Reservados
- **JOÃO PESSOA, Paraíba com 7 animais**
 - 3 Campeonatos
 - 2 Reservados
- **RECIFE, PE — Expo. Nordeste com 6 animais**
 - MELHOR CRIADOR
 - 4 Campeonatos
 - 2 Reservados



Conjunto formado por campeões da esquerda para direita: Faruk, Foliã, Farol, Favorito e Atômico. Melhor progênie de pai (Atômico) nas exposições de Campina Grande, João Pessoa, Recife e Maceió.

QUARTO-DE-MILHA da APARECIDA
Vale a pena conhecer



Telefone
na fazenda
222.2700

← **SHADOW LEO,**

LA GANDARA →
Campeã potra na Exposição de São Carlos, Ribeirão Preto e Brasília



NORDESTE RUMO AO FUTURO



O governador de Pernambuco Roberto Magalhães visita a Expo. Nordestina/84, ladeado por Fernando Brasileiro e Sávio Vieira, Secret. do Trabalho e Ação Social.

Parecia ser um simples banquete oficial, mas não era. Representava a união de todas as doutrinas de desenvolvimento da região nordestina, em um dia de gala. Ali estavam reunidos o Governo de Pernambuco, a AGROPENE — Associação das Empresas Agropecuárias do Nordeste, a SNC — Sociedade Nordestina dos Criadores — e diversas outras entidades menores, bem como os mais destacados líderes rurais do estado. Essa integração era e é vista como a mola-mestra de qualquer política desenvolvimentista, principalmente no Nordeste, onde o setor rural responde pela maior parcela da geração de renda e do bem-estar social. A AGROPENE e a SNC que, ultimamente, incrementaram conjuntamente sua atuação, conseguiram sensibilizar o Governo exibindo-lhe os caminhos que podem levar o Nordeste a um grande futuro, onde substancial parcela da economia estaria alicerçada no setor rural.

Segundo palavras do governador, em seu discurso, "no Nordeste é evidente a possibilidade de um casamento entre a economia da bovinocultura e da agricultura, bastando serem respeitadas as leis da ecologia. Percorrer o caminho correto para o

futuro é seguir tais leis". Para ele é evidente que o "mito da pecuarização" é uma invenção, uma vez que a vocação do Trópico Seco é voltada muito mais para o criatório do que para a agricultura, como bem o ilustram vários países.

Seu tio, Agamenon Magalhães, foi um dos governadores cujo nome ficou gravado na história pernambucana, porque intuía perfeitamente o sagrado papel do solo. Implantou diversos Postos de Monta que agiam como verdadeiros centros de pesquisas e apoio junto às comunidades rurais, tanto fornecendo matrizes e reprodutores como estudando novas variedades de forrageiras e leguminosas, bem como preservando as espécies nativas. Foi, também, o fundador do IPA — Instituto de Pesquisas Agronômicas, que tantos serviços tem prestado ao Trópico seco. O setor rural vivia uma euforia porque os resultados eram um fato tangível na época...

Roberto Magalhães segue o mesmo caminho: notando a necessidade de propiciar aos fazendeiros o instrumento de aquilatação da atividade, instituiu as Provas de Ganho de Peso, durante esse almoço festivo. Em convênio com a ABCZ e com a SNC, as Provas serão iniciadas em 1985, em fazenda do governo. Serão



Flagrante do almoço oferecido pela AGROPENE e pela Sociedade Nordestina dos Criadores integrando as autoridades do Governo e da SUDENE com os criadores. Em primeiro plano, Sávio Vieira, Airson Lócio (Secr. Agricultura), Newton Camargo Araújo (Presid. ABCZ) José Vieira Ramos (ex-governador de Pernambuco) e João Pessoa de Souza (Superint. Adjunto da Sudene)



Pelos relevantes serviços prestados à agricultura e à pecuária em Pernambuco, o governador Roberto Magalhães instituiu a Medalha do Mérito Empresarial "Conde da Boa Vista", Classe Ouro, para o setor rural. Moacir B. de Freitas discursa em nome dos homenageados de 1984: Romero Maranhão, Fernando Brasileiro, Fernando Paranhos, José Adolfo P. Queiroz, Ismar Amorim, Rômulo Monteiro, Moacir B. de Freitas, Octávio Guerra, Manoel César de Moraes Rego.



O governador enaltece a integração entre agricultura e pecuária e acredita no setor rural forte numo ao futuro. Ladeado por Fernando Brasileiro, José Antônio Correia de Paula, Horácio Falcão Ferraz (Secr. Administração) e José Inácio da Silva (Secr. Especial para o Nordeste, do MA).



Em trabalho conjunto o Nordeste poderá ter, agora, as Provas Oficiais de Ganho de Peso, em Pernambuco. Documentaram a ocasião: Deputado Fed. Luis Gonzaga Vasconcelos, Airson Lócio (Secr. Agric.), Fernando Brasileiro (Presid. AGROPENE e membro do Conselho Dir. ABCZ), Governador Roberto Magalhães, Newton Camargo Araújo (Presid. ABCZ), José Antônio Correia de Paula (Presid. Soc. Nordeste dos Criadores).

desenvolvidas, inicialmente, a nível de confinamento; numa segunda fase serão em regime de semi-confinamento e, numa terceira, em regime de campo. O Brasil passará a ter, então, três centros de Provas: Uberaba, Goiânia e Recife. Logo, os nordestinos poderão obter diplomas do "mérito genealógico" de seus reprodutores e, com ele, será deflagrado um novo período da pecuária regional, atividade essa que preenche condições de obter altos rendimentos com o Comércio Exterior.

Contrariando o GTDN que preconizava iniciativas sobejamente voltadas para o desenvolvimento do setor

rural, as lideranças estaduais optaram por um processo industrialista, as quais malograram, em grande parte, no período de cinco anos consecutivos de Grande Seca. Os governos que optaram pelo desenvolvimento rural galgaram novos postos no perfil econômico regional, enquanto os que pautaram sua ação pela industrialização decaíram sensivelmente. Nesses pontos é elogiável o tirocínio do Prof. Roberto Magalhães que, até o momento, vem instituindo uma série de programas voltados para o setor rural pernambucano.

Saudado pelos homens que desbravam os sertões com projetos a-

gropecuários da SUDENE e pelos líderes rurais, o Governador voltou a eleger insígnias pessoais rurais com o título do Mérito Agropecuário, deixando claro que levará até o fim seu apoio ao campo.

Além de simbolizar o rumo certo na atividade rural, Roberto Magalhães simboliza, também, o rumo certo na política desenvolvimentista da terra nordestina, ajudando o homem naquilo que ele precisa: no esforço de tirar da terra o sustento de todo um povo.

Através de Pernambuco, o Nordeste volta a reencontrar seu caminho!

PENSAMENTOS QUE NÃO PODEM SER ESQUECIDOS

De larga tradição política e rural no Nordeste, Tarcísio Maia — ex-Governador do Rio Grande do Norte e pai do atual Governador daquele Estado e ex-Presidente da Alcalis do Brasil, é hoje uma das mais expressivas figuras da região. Nossa equipe de reportagem conversou com ele e compilou alguns dos seus pensamentos e idéias para os leitores de AT.

SOBRE ESTRATÉGIA POLÍTICA DAS SECAS

• Mais dramática que a morte pela sede no Nordeste, é a morte pela fome. Quando morrerem dez pessoas de sede já terão morrido mil por inanição ou subnutrição. As televisões mostram os poucos casos de morte por sede, mas não mostram os milhares de casos de fome, até porque são constantes.

• No dia em que se prender toda água que cai no semi-árido nordestino, não deixando que ela chegue ao mar, prendendo-a em barragens e dando meios para que o povo a utilize na agricultura, nós teremos resolvido a metade dos problemas das secas... Apenas a metade, mas já será um avanço fantástico na economia da região.

• Água é meia solução para tudo no Nordeste, mas é importante não esquecer os outros problemas. As soluções hídricas resolvem apenas 50 por cento do problema regional.

• Os governos devem ensinar o nordestino não a combater a seca, mas sim como conviver com ela. A primeira coisa que se tem que fazer para incentivar a atividade rural é fixar o homem no campo, é dar meios para que ele possa usufruir uma vida digna, justa e até lucrativa. Se o trabalho desse homem for gratificante, ele ficará no campo.

• Se todos que quisessem trabalhar na agricultura pudessem ter terras, seria o ideal. Mas é preciso que o agricultor tenha a terra e tenha também os meios para cultivá-la. Os meios são recursos financeiros, tecnologia adequada e assistência técnica. Hoje exis-

te tecnologia adequada gerada tanto em órgãos públicos como em fazendas particulares e assistência técnica oficial, mas faltam os recursos. Existem recursos, porém, para culturas de exportação e para produtos de clima temperado. Faltam, então, recursos para o Nordeste e isso constitui um problema político. O que falta, portanto, é apenas a disposição política de querer arrumar o Nordeste, de uma vez por todas, a um custo mais barato que qualquer obra faraônica construída no centro-sul.

• Culturas convencionais de milho, feijão e algodão nunca darão meios para melhorar o padrão de vida do nordestino do semi-árido. É necessário fazer irrigação, porque é uma das ferramentas da redenção, embora seja muito cara, e o apoio do Governo ainda não é decisivo nesse setor.

• A agricultura no Nordeste, com exceção para a região úmida, o litoral e os vales úmidos, tem que ser irrigada; aquela que se faz sem estar olhando para o horizonte, permanentemente, esperando mais uma chuva.

• A transferência das águas do rio São Francisco é viável e não tão dispendiosa. É preciso haver disposição e decisão para ser levada adiante, imediatamente.

• A grande estratégia para o Nordeste, não é só armazenar água, mas sim dar-lhe aplicação útil, produzir alimentos ou tratar de consegui-los a preço compatível.

• Até onde eu sei, existem 15 gerações de agricultores, pecuaristas e políticos atrás de mim. Comecei a minha vida como profissional da medicina, depois ingressei na vida pública. Sou um razoável administrador, mas do que eu gosto mesmo é ativida-

FAZENDA

GRAVATÁ

FLAVIO MOUSINHO MOREIRA

Seleção
GUZERÁ



RAMAYANA-FM, 318 kg, filha de Vaidoso-JA x Aliriz-JA



SIND-FM, 342 kg, 18 meses, filha de Vaidoso-JA x Brasília-JA



LAMBARÍ-FM, 328 kg, 14 meses, filho de Executivo x BAGLI

GUZERÁ
o gado do
NORDESTE

NATAL, RN — Rua Amintas Barros,
2310, Lagoa Nova, Fone: (084) 231-
2217/ 222-0492

RECEBA, AGORA,
PELO REEMBOLSO,
A COLEÇÃO COMPLETA DE

ACROPECUARIA TROPICAL

— Todos os exemplares de 1980/81/82 —
ENCADERNAÇÃO ESPECIAL

Desejo receber, pelo REEMBOLSO POSTAL, a coleção de Agropecuária Tropical, ao preço de Cr\$ 50 mil ficando as despesas de Correio por minha conta:

Nome:

Endereço:

Cidade: CEP: Estado:

Remeter esse cupom para:
EDITORA TROPICAL LTDA
Cx. Postal — 75 — Centro
50000 — Recife — PE

Ou peça pelo nosso
Telex: (081) 1704

SOMENTE DEZ COLEÇÕES.

O CAMPO, O HOMEM E A SUPRANOR

RAÇÕES E CONCENTRADOS

A SUPRANOR industrializa uma linha completa de rações, concentrados e superconcentrados, destinada à alimentação de frangos de corte, aves de postura/reprodução, suínos, bovinos, eqüinos, caprinos e peixes.

Produz ainda sob a marca KINTAL rações para criações caseiras de galinhas, perus, codornas, pombos, coelhos e pássaros.

FARMÁCIA VETERINÁRIA

A SUPRANOR tem tudo que o criador necessita para a saúde de seu plantel. Com um serviço do mais alto nível, atendendo a consumidores, revendedores e cooperativas, a SUPRANOR representa e distribui produtos veterinários dos mais importantes laboratórios do país.

CÂMARA FRIGORÍFICA & VACINAS

Para maior segurança e tranquilidade de seus clientes, a SUPRANOR construiu recentemente, a maior e mais completa câmara frigorífica do Nordeste, dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura, assumindo assim uma posição de liderança na comercialização de produtos biológicos na região.

EQUIPAMENTOS RURAIS

Comedouros automáticos USIMECA, bebedouros pendulares AVIMEC, comedouros tubulares, comedouros plásticos tipo bandeja MULLER, telas e cortinas para galpões, lâmpadas infra-vermelhas, gaiolões para transporte de frangos vivos, arames lisos e farpados, pulverizadores, lonas plásticas, equipamentos para abatedouros avícolas, ferramentas rurais, etc., tudo isso e muito mais, você encontrará à sua disposição em nossa loja.

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Na área agrícola, a SUPRANOR comercializa, em larga escala, o herbicida TORDON, e vem procurando expandir sua atuação nesse segmento de mercado.

FORMULAÇÃO DE RAÇÕES

A SUPRANOR mantém contrato de assistência técnica e laboratorial com a BLM e a ROCHE, de São Paulo, para formulação de rações, análises de matérias primas e acompanhamento de campo, tendo pessoal altamente treinado com esse objetivo. Se você deseja produzir a sua própria ração, conte conosco.

MATÉRIAS PRIMAS PARA FABRICAÇÃO DE RAÇÕES

Os macro e micro-ingredientes necessários para fabricar as rações de seus plantéis, são encontrados na SUPRANOR: Soja, Carne, Milho, Trigo, etc., além de Vitaminas, Minerais, Metionina, Colina, Lisina, Furazolidona, Bacitracina de Zinco (15%), Promotores de Crescimento, Antioxidantes, Coccidiostáticos e Aditivos em geral.

MINERALMIX

— O Sal Mineral da Supranor

A perfeita suplementação mineral do seu rebanho, tem o melhor custo/benefício, com o uso de MINERALMIX e MINERALMIX CONCENTRADO, produtos elaborados especificamente para atender as carências minerais do plantéis criados na região Nordeste.



SUPRANOR

PRODUTOS RURAIS

SUPRIMENTO DE RAÇÕES DO NORDESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
ESTRADA DO BARBÁLHO, 111 - F/AVENIDA CAXANGÁ, 4038 - RECIFE-PE
PABX (081) 271.0922 - TELEX 81.1826 SPNQ BR

de do campo. E eu diria que sou um agrônomo frustrado!

SOBRE PECUÁRIA

• É com as pastagens que o pecuarista deve ter seu maior cuidado, não só o nordestino, mas o pecuarista brasileiro. Nós não podemos ter boa pecuária se nos preocupamos só com o problema genético, temos que nos preocupar com o problema agrostológico. Boi não come pedigree ou genealogia. Todos sabem que 50% da raça entra pela boca. Uma boa pastagem indica, seguramente, um bom gado e, antes de tudo, um bom proprietário. Fazer fenação e silagem é fundamental para uma região que sofre todos os anos com estiagens e, periodicamente, com teríveis secas. Além de boas pastagens, não poderá fazer boa pecuária no Nordeste sem fenação e silagem, sobretudo silagem.

• Só o Buffel Grass resistiu aos cinco anos de seca. Eu tinha pastagens de Pangola e Brachiária de bom comportamento, até o período anterior à seca. Na estiagem, no entanto, morreram todas. O buffel resistiu e, em minha propriedade, pretendo refazer os campos de pangola com plantio de buffel. Em certas áreas do semi-árido vicejam variedades nativas de leguminosas. É preciso procurar disseminá-las ao máximo.

• A Fazenda São João tem uma descoberta que reputo de importância: faz silagem de mata-pasto que é uma praga como diz o próprio nome. Tecnicamente trata-se de uma leguminosa que não é aproveitada pela pecuária devido à má palatabilidade, mas quando fenada e guardada sob forma de silagem o

gado aceita muito bem. Estou fazendo silagem em grande quantidade, mais de 5 mil toneladas incluindo o mata-pasto, além de sorgo e milho. A silagem de mata-pasto é importante. Trata-se de uma leguminosa, cujo valor nutritivo é alto. Um quilo de silagem de matapasto vale pelo menos por dois de capim napier ou cameroon. Não existem despesas de sementes, preparo de solo, plantio, tratamentos culturais. É só atrelar a máquina ao trator, colher já triturado e levar ao silo. Entretanto, se se quer fazer cultura de milho ou sorgo para silagem, é melhor usar o sorgo que completa o ciclo vegetativo com a metade da precipitação pluviométrica que seria necessária ao milho e tem praticamente a mesma produtividade e o mesmo valor nutritivo. É melhor o sorgo granífero em vez do forrageiro.

• Fazer o raciocínio simplista: A Escandinávia tem, em seu território, apenas 3 meses de calor e umidade por ano. Os 9 meses restantes são de frio e neve com o rebanho bovino abrigado em ambiente fechado e, às vezes aquecido para não morrer de frio. No Nordeste temos habitualmente os 3 meses de umidade e 9 meses de sol e condições favoráveis à saúde do rebanho. O que é preciso é fazer a pecuária adequada às condições do semi-árido. No meu entender: o mestiço do zebuino com o europeu. Aproveitar a rusticidade do zebu e a produtividade de leite ou carne do europeu.

• A melhor mestiçagem parece-me a da raça parda suíça com o zebu. As fêmeas mestiças são animais rústicos, de bom porte e boa capacidade leiteira. Os machos são precoces (vão para o abate pelo menos 6 me-

ses antes que o zebuino), resistentes e excelentes animais de tração.

• Para engorda em confinamento o pardo suíço é o que tem maior ganho de peso comparado com qualquer outra raça.

• Os caprinos são formidáveis no Nordeste. Estou começando uma seleção leiteira, com reprodutores Pardo Alpino e Saanen, sobre lastro nativo. É importante industrializar o leite de cabra porque carne e pele são rendimentos complementares na caprinocultura. O Nordeste pode ser um grande fornecedor de produtos da caprinocultura para todo o mundo.

SOBRE POLÍTICA

• Seio os primos pobres até que o Governo Federal resolva investir maciçamente durante 20 anos, no Nordeste. Muitos países do mundo fizeram isso: Os Estados Unidos, a Itália, até países comunistas fazem isso. Investem de modo subsidiado e preferencial nas regiões pobres porque ali vive boa parte de seu povo.

• A industrialização do Nordeste é também indispensável. De preferência indústrias que transformem e multipliquem o valor das matérias primas regionais. Sempre que possível, indústrias propiciadoras de mão-de-obra abundante.

(Novembro/84)

PIAUI TEM ASSOCIAÇÃO DE ZEBU



José de Ribamar, Wilson Soares, Hélio Paranaguá e Francisco Ramos, da Diretoria da Associação, na companhia de Calixto Lobo e Antonio Nogueira Neto, do Ministério da Agricultura.

Os criadores de gado de raças zebuínas do Piauí, sentindo a necessidade de se engajarem numa luta única em prol do Zebu, resolveram unir-se em torno de uma entidade que os representasse, e ao seu trabalho. Assim nasceu a Associação Piauiense dos Criadores de Zebu, fundada em 14 de dezembro de 1984.

OBJETIVOS BÁSICOS

O incremento das raças zebuínas no Estado - oitenta por cento do plantel já é composto de zebu - e o intercâmbio cultural entre os criadores, através de um Boletim Informativo, são alguns dos intuitos da nova entidade.

A proposta de administração da primeira Diretoria eleita para o biênio 85/86 tem como pontos básicos:

• A criação de uma clínica veterinária assistida por renomados profissionais, para atendimento em todo o Estado;

• Abertura de casas para venda de rações e medicamentos também à nível estadual;

• Criação de uma Central de Distribuição de Sêmen, visando melhorar cada vez mais o nível zootécnico dos plantéis piauienses.

• Realização de leilões.

A DIRETORIA

A primeira Diretoria está assim composta:

Presidente:

José de Ribamar Monteiro Silva

1º Vice-Presidente:

Francisco Ferreira Ramos

2º Vice-Presidente:

Antonio Willon Evelin Soares

3º Vice-Presidente:

Hélio Fonseca Nogueira Paranaguá

Para contatos, o endereço da Associação Piauiense dos Criadores de Zebu é: Rua Lima Rebêlo, 70 - Teresina. Fone: 232.2250



FAZENDA

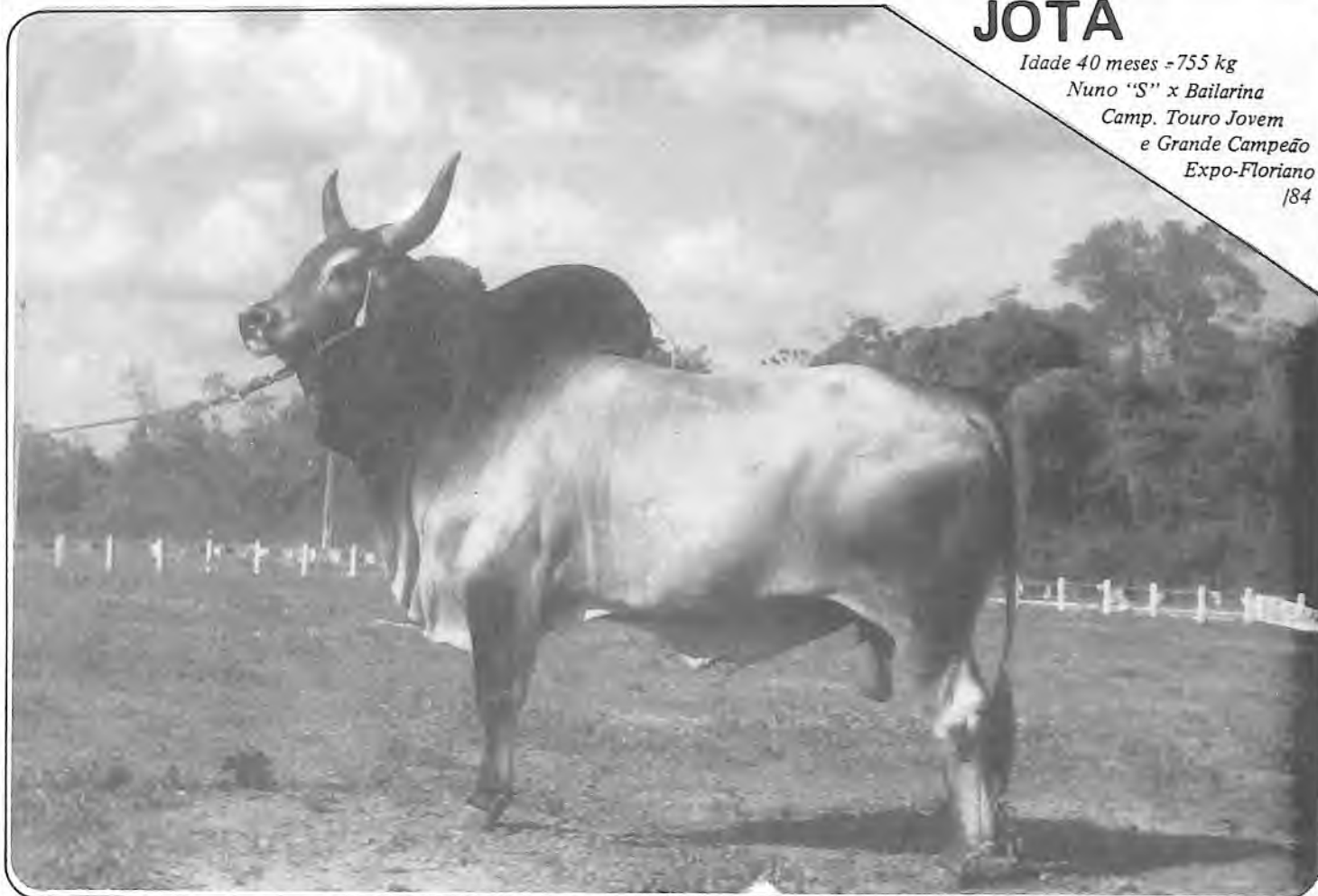
CAICARA

Landri Sales - PI
ANTONIO WILON EVELIN SOARES

Seleção
de
Guzerá
desde
1984

JOTA

Idade 40 meses - 755 kg
Nuno "S" x Bailarina
Camp. Touro Jovem
e Grande Campeão
Expo-Florianópolis/84



MINUANO

Idade 25 meses - 559 Kg - Carimo da Xarqueada X Alegria
● Camp. Bezerro Expo-Florianópolis/84
● Res. Camp. Júnior Expo-Teresina/84



JARDINEIRA

Idade 40 meses - 600 Kg - Carimo da Xarqueada X Bisca
● Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã Expo-Florianópolis/84
● Campeã Vaca Adulta e Res. Grande Campeã Expo-Teresina/84

Endereço: Praça Idelfonso Ramos, 814 - Fone: (086) 522-1563 Florianópolis - PI

OS DOZE MANDAMENTOS DA SELEÇÃO

É extremamente importante respeitar a realidade biológica do animal e sua raça para, depois disso, procurar os caminhos da verdade econômica da pecuária. Buscar o lucro imediato, sem respeito ao animal, será caminhar para o abismo.

Selecionar não é só colocar qualidades mas, antes de tudo, é eliminar defeitos para que as virtudes venham à tona.

Não é tarefa fácil acertar na escolha dos melhores animais para cruzá-los e obter uma melhor produção. O certo é escolher aqueles com menos defeitos graves e, depois, ir descartando o restante. O mais importante é que o touro não venha introduzir mais defeitos que os existentes.

Na década de 40, Osvaldo Affonso Borges declarava que os defeitos "graves" do Zebu eram: a) Úbere, tetas e umbigo pendulosos; b) anca derreada; c) aprumos defeituosos; d) perímetro torácico medíocre. Desde a década de 40 até os dias de hoje o Zebu adequou-se acentuadamente ao mundo tropical e até sobrepujou o Zebu indiano. De fato, desde o início da seleção no Brasil (segunda metade do século passado), os defeitos acima mencionados já vinham sendo corrigidos estando hoje quase desaparecidos. Com as novas importações da década de 60 alguns defeitos, mesmo já extintos antes de 1940, ressurgiram, fato este que veio provocar uma certa confusão entre os criadores, exigindo uma análise atualizada sobre o assunto.

Quais seriam, então, os pontos mais indesejáveis do Zebu. Quais os passos a serem seguidos pelos selecionadores?

Tomando como base a raça guzerá convém estabelecer alguns pontos que exigem uma reflexão. Além desses convém considerar também alguns outros defeitos que "supostos entendidos da raça" estão tentando impor, talvez até ingenuamente, em claro desrespeito à "verdade biológica da raça".

1) UMBIGO, ÚBERE E TETAS — O animal de umbigo penduloso contrairá umbigueira, nas pastagens normais dos trópicos, através de ferimento, atrapalhando a reprodução, inviabilizando o animal.

As fêmeas com úbere penduloso (que nada tem a ver com maior produção de leite) e com as tetas grossas e longas são sempre propensas a perderem as crias nos primeiros dias de vida pela dificuldade na amamentação. Além disso sofrem constantes acidentes nas tetas causando mamilos, ferimentos, cortes, etc, inviabilizando-as como criadeiras.

Felizmente tais defeitos estão quase totalmente corrigidos na raça guzerá. São altamente transmissíveis, devendo ser evitados a qualquer preço.

2) FOCINHO E BOCA — O bom animal deve ter o espelho nasal achatado ("batido") saliente, de cor preta, cabendo nele narinas dilatadas. Existe uma correlação entre a amplitude torácica e a amplitude das narinas. De nada adianta selecionar um "peito amplo" sem haver uma preocupação com "narinas amplas"



Allyrio Jordão de Abreu

Bocas que apresentam prognatismo, agnatismo ou inhatismo são consideradas como gravemente defeituosas.

3) PORTE E PESO — Para cada região existe um gado adequado e este terá que ser, sempre, o de maior porte possível, sem nunca atentar contra a harmonia geral. Não se deve, nunca, confundir "volume de um animal" com o "rendimento da fazenda", isto é, o porte é importante, mas o rendimento da propriedade é muito mais.

4) TEMPERAMENTO — O animal nervoso (bravio) só tem serventia nas fronteiras onde as feras ainda existem. No restante do país, em qualquer seleção (tanto para corte, leite ou duplo propósito) dificulta o manejo e causa acidentes, tanto nas instalações como com outros animais, e mesmo com os vaqueiros. Devem ser evitados.

5) GARUPA MUITO CAÍDA — Diminui a produção de carne nobre, além de afetar a estética animal. Deve-se evitar, porém, a garupa exageradamente alta pois ela dificulta o parto. A garupa deve ter sempre um ângulo de inclinação que facilita o parto. Na raça guzerá a garupa exageradamente derreada já está praticamente corrigida.

6) OS OLHOS — São graves defeitos: olhos na testa, arcadas orbitárias muito escancaradas ou muito redondas, olhos muito fundos ou muito salientes e, decisivamente, olhos com esclerótidas brancas visíveis.

A arcada orbitária no Guzerá é grande, sendo a superior mais saliente. Os olhos estão nas laterais, nunca na testa. O animal, para enxergar, tende a levantar a cabeça, o que lhe dá uma grande imponência. O olho do Zebu e, principalmente, no Guzerá, é elíptico, de cor negra.

FAZENDA
PAU D'ÓLEO
ROOSEVELT e KATIA GARCIA
TAIPU — Rio Grande do Norte

Com
o apoio
da
SUDENE



Guzerá de muita raça



ITAÚ-D, 41 meses.



FAVELEIRO-D, 8 meses

Em busca do
Guzerá Leiteiro
com muita raça, porte,
peso e rusticidade.

NATAL, RN — Rua Amintas Barros,
1170, CEP 59000. Fone: (084) 231-
2454/222-8343.

GRANJA SÃO LUIZ

SERRARIA
(A 10 minutos
de Maceió)

LUIS CARLOS ALBUQUERQUE LOPES DE OLIVEIRA

MACEIÓ, AL — Rua João Pessoa, 470, sala 7, 1º andar, Edif. Mangabeira, Centro.

Fone: (082) 221.8089.

Seleção e Criação:

- SUINOS — Landrace, Duroc, Versex, Large White, Bicross.
- Mangalarga Marchador
- Gado de Leite

- Plantel suíno de 400 matrizes com evolução prevista para 1.000 matrizes.
- Produção atual de 6.200 leitões/ano.
- Evolução prevista para 16.000 leitões/ano
- PESO, PRECOCIDADE, RUSTICIDADE — são características dos suínos da São Luis.
- A Granja São Luis tem Certificado de Exportação.
- Plantel Campeão na Expo.Alagoas/76. Plantel Bicampeão na Expo.Alagoas/77.



Reprodutor DUROC, grande peso e excelente prolificidade



← Fêmea VERSEX, Registrada

Reprodutor LARGE WHITE, importado



Fêmea LARGE WHITE, PO, Registrada.

VENDA IMEDIATA DE
● REPRODUTORES
● MATRIZES
● LEITÕES

Desejo receber pelo Correio, gratuitamente, as seguintes informações:

Nome:

Endereço:

Cidade: Estado: CEP:

- ☐ Qual o prazo de entrega de produtos?
- ☐ Qual o preço médio de leitões, matrizes e reprodutores?
- ☐ O manejo da S. Luis é especial?
- ☐ Como fazer sucesso na suinocultura, no Nordeste?

7) OS CHIFRES — Devem ser simétricos, escuros, com as pontas rombudas, nunca pontiagudas, no Guzerá. Não devem ser dirigidos nem para frente, nem para trás. Não devem ser muito abertos, nem muito fechados, nem longos, nem curtos, nem grossos, nem muito finos. Admitam-se animais com anéis claros característicos. Os chifres, no Guzerá, devem ter o tamanho aproximado da cabeça.

A forma peculiar do chifre do guzerá, entre todas as raças bovinas, é sua formação em lira, documentada há mais de 5.000 anos.

8) O CRÂNIO — Existe uma correlação entre a estrutura do crânio e a conformação do animal: um bom crânio significa uma boa conformação de esqueleto. No guzerá, o ideal é o crânio mediano (nem longo, nem curto, nem largo, nem estreito). Não deve ser grosseiro nas fêmeas, nem afinado nos machos. O perfil é retilíneo ou sub-côncavo, com a fronte plana (formando o conhecido "prato"), sem carnosidade (cabeça "seca"). São defeitos: chanfro cortante, desvio de chanfro, e presença da "goteira" (fronte cavada verticalmente).

9) O CUPIM — Sendo de bom tamanho e bem conformado nos machos indica que o animal imprimirá suas características (boas ou más), pois antes de tudo trata-se de um reprodutor. No macho o cupim tem que ser rigorosamente bem posicionado e firme, porque sendo sem consistência (molengo, "desmanchado", etc.) estará indicando, quase sempre, que seus descendentes terão características variadas — embora isso também dependerá das fêmeas.

O cupim sendo grande, nas fêmeas, indica uma certa masculinidade com tendência à diminuição da fertilidade.

10) OS APRUMOS — Esse é um assunto polêmico! Os defeitos que alguns poucos guzerás têm são os mesmos que os verificados junto às demais raças. O Guzerá, com seu direcionamento milenar dos membros, determinado pela Natureza, com os cascos pequenos, pretos e fortes, caminha com facilidade tanto em baixadas, serras, alagadiços, pedregulhos, etc. Trata-se da raça mais versátil entre as zebuínas.

A tendência dita "moderna" de retificar os membros indica uma clara confusão. Os membros dianteiros muito abertos são

típicos das raças européias, devendo ser evitados, tanto quanto o direcionamento perpendicular dos membros posteriores, como na raça Nelora. Seguir essa tendência será modificar toda a estrutura óssea do Guzerá, cancelando então, sua versatilidade.

Modificar o direcionamento dos membros afetará a cadência esquecendo-se que é esta cadência que imprime a maciez para o transporte do úbere. É o equilíbrio no pisar que faz com que o Guzerá tenha o maior rendimento possível no uso frutífero das pastagens, evitando sua destruição.

11) PELE (COURO), COR E PELAGEM

— A pele deve ser solta, fina e flexível, oleosa, coberta por pelos curtos, finos e lisos, pois isso indica saúde e rusticidade, evitando o assentamento e desenvolvimento de parasitos como os bernes e carrapatos. A barbeta muito longa é defeituosa tanto quanto um animal sem barbeta na garganta.

A cor da pele deve ser prata, com exceção das regiões ventral, inguinal, perineal e no pavilhão das orelhas.

Os pelos variam do branco (nas vacas) ao cinza escuro, composto das cores branco e preto. Deve-se evitar qualquer outro tom como: avermelhado, acastanhado, amarelado, etc. — na raça Guzerá.

12) OS OSSOS — O bom Zebu tem que ter os ossos chatos e fortes. Não se aconselham animais de ossos redondos ou finos, tanto quanto os de ossos grandes e grossos.

CONCLUSÃO

O intuito de elaborar os doze mandamentos de uma seleção moderna de Zebu foi orientar os criadores da raça Guzerá, principalmente. Estes doze mandamentos são fundamentais para essa raça pois o resultado de sua obediência será a preservação desse gado tão antigo, através da formação de ótimos descendentes. Pelo caminho da pureza a moderna seleção continuará despertando melhoramentos que deverão ser seguidos. Depois disso, cada criador poderá direcionar o melhoramento para o que mais lhe convier: produção de carne, produção de leite, animais de trabalho, ou gado misto.

Tendo como base esses doze mandamentos a tendência de qualquer seleção será caminhar sempre para frente, com passo firme.

(Fazenda Canaã, janeiro/85)

FAZENDA

KARIJÓ

PILAR
Paraliba

JOSÉ MOREIRA DE ANDRADE



Dr. BUZU
Grande Campeão Quarto de Milha da Paraíba — 1983.

Seleção:

- NELORE MOCHO
- QUARTO-DE-MILHA



LICERO — 53 meses — 958 kg.



NÚCLEA — 49 meses — 619 kg
• Grande Campeã — Campina Grande/84
• Grande Campeã — João Pessoa/84
• Grande Campeã — João Pessoa/83



JOÃO PESSOA, PB — R. Cel. João da Costa e Silva, 201, Distrito Industrial, CEP 58000 —
Fone: (083) 221.3749/222.2043.

Reserve agora seu livro

"O GUZERÁ"

do Dr. Alberto Alves Santiago

450 páginas, quase 300 fotografias

Editora Tropical Ltda., R. Joaquim Nabuco, 534
— Caixa Postal 75 — CEP 50000

Fone: (071) 222.6775

NOVILHAS

É HORA DE COMPRAR

- **276** Novilhas - 3/4 azebuado Indubrasilado e 1/4 SCHWYZ – De 18 a 24 meses.
- **100** novilhas Nelore puro, sem controle. 30 meses.
- **115** novilhas Búfalos Murrah e também 1/2 Sangue com Mediterrâneo. Algumas filhas de touros POI murrah. Idade: 24 meses.

IMPORTANTE:

Todos animais cria própria. Venha visitar a CABANA DA PONTE e conheça nosso plantel onde 3.000 matrizes produzem novilhas cruzadas com touros excelentes das raças: SCHWYZ; HPB e HVB, FLECK-VIEH, para Leite. E também com Guzerá, Nelore, e raças européias de Corte: MARCHIGIANA e CHIANINA. Conheça nossa Central de Inseminação na própria fazenda.



CABANA DA PONTE AGROPECUÁRIA LTDA

ITORORÓ – Bahia Tel: (073) 265.1070. ITABUNA – R. Firmino Alves, 110 Tel: (073) 211.5362. Fone: (073) 265.1222/265.1221 - Falar c/ Dr. Gigante.

NOTÍCIA TROPICAL

RECURSOS PARA O PROHIDRO

O Minter, através da Sudene, liberou cerca de Cr\$ 9,3 bilhões para execução de projetos do Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos do Nordeste (prohídro), beneficiando toda a região. Durante o exercício financeiro de abril de 1984 a março de 1985, o Prohídro deverá receber do Governo Federal, aplicação de Cr\$ 25 bilhões, para dotar a região de uma estrutura hídrica capaz de suportar as prolongadas estiagens que ciclicamente atingem a região nordestina. Além disso, o Prohídro atua como uma ação complementar aos programas especiais como o Polonordeste, Projeto Sertanejo e Programa de Irrigação do Nordeste, elevando a disponibilidade de água para uso animal e humano, através da construção de barragens para perenização de rios, construções de açudes para abastecimento das populações e perfurações de poços rasos e profundos.

EMPREGO RURAL: PRIORIDADE NO NE

A problemática do emprego rural é prioridade no Nordeste, sobretudo porque a sub-remuneração continua como traço marcante da realidade rural em nossa Região, onde, dos 12 milhões de pessoas que constituem a força de trabalho, metade ainda se encontra em atividades do setor primário e apenas 15% na produção industrial (dados de 1980). A preocupação da Sudene com esse quadro, traduzida na criação de programas especiais, tipo Polonordeste e Projeto Sertanejo, mais recentemente com a formulação do Projeto Nordeste, foi destacada

pelo superintendente adjunto de Desenvolvimento Social e Infra-Estrutura, Ronaldo Tavares, no Seminário Sobre Emprego Rural, Migração e Fixação de Mão-de-Obra em Cidades de Porte Médio da América Latina, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco, Sudene e Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clacso).

SANEAMENTO NO NORDESTE

Calcula-se que atualmente no Brasil, 20 milhões de pessoas não dispõem de abastecimento de água potável, 40 milhões de habitantes das cidades não contam com serviços de esgoto ou fossas sépticas e 27 milhões, principalmente nas áreas rurais, não têm qualquer outro tipo de disposição sanitária adequada. O Nordeste, graças à atuação conjunta da Sudene, BNH e dos Governos Estaduais, apesar de deficiências ainda existentes, ocupa posição de destaque na América Latina, no que tange ao número de comunidades urbanas que dispõem de abastecimento de água. Entretanto, pela indistigível penúria que afeta considerável parcela da população, é baixo o índice de ligações domiciliares de água e esgotos nas comunidades já providas dos respectivos sistemas. Dentre as diversas medidas que estão sendo tomadas pela Sudene, para tentar resolver o problema, está o patrocínio, por exemplo, de um programa de ligações domiciliares de água para o estrato de mais baixa renda, bem como a pesquisa de parâmetros aplicáveis à construção de lagoas de estabilização de esgotos e a instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água.

PRIMEIROS CONTRATOS NO NORDESTÃO

Com assinatura de contratos entre os Governos da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte e o Banco Nacional de Desenvolvi-

mento Econômico e Social, no valor global de Cr\$ 44,1 bilhões, oriundos do Finsocial, está efetivamente implantado o Projeto Nordeste. Os contratos foram assinados durante a última reunião do Conselho Deliberativo da Sudene. O Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento estão entre os organismos internacionais que se comprometeram a financiar parte da execução. Várias outras entidades como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, FAO, Organização Internacional do Trabalho, Organização dos Estados Americanos, Instituto Interamericano de Ciências Agrárias, bem como vários Governos estrangeiros, já enviaram seus representantes para Brasília para, em reunião com membros das equipes nacionais do Projeto Nordeste, definirem as diretrizes e mecanismos de sua participação.

OBJETIVOS

A proposta do Projeto Nordeste ou Nordestão como ficou sendo chamado, é a erradicação da pobreza rural da Região, mediante a ampliação do emprego, da produção e da produtividade agrícolas, o que representará, em consequência, a melhoria dos níveis de renda e das condições de vida e bem-estar no semi-árido nordestino. Nos próximos 5 anos, o Programa deverá atender 680 mil pequenos agricultores. Em complementação a essas ações, especial atenção será dada ao crédito rural, de modo a que seja prestado tanto para o financiamento de intervenções fundiárias e de formação de infraestrutura hídrica, como para apoio à produção e à comercialização.

PROJETO GARIMPO

A Sudene implantou, no ápice da grande seca que assolou o Nordeste por cinco anos consecutivos, o Projeto Garimpo em áreas

tradicionalmente mineiras dos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. Os resultados alcançados, até o momento, foram satisfatórios, principalmente quanto às repercussões sociais. Na fase crítica da grande seca, a renda mensal dos garimpeiros situou-se em torno de Cr\$ 350 mil, enquanto o último salário pago ao trabalhador emergenciado ficou nos Cr\$ 15.300. Na área paraibana o Projeto tem atualmente 600 pessoas alistadas e beneficia indiretamente outras 4 mil, numa área de 6 mil quilômetros quadrados. No Rio Grande, os trabalhadores alistados são da ordem de 550 homens, numa área de 220 mil hectares.

GOLPE DO BANCO DO BRASIL

Aconteceu! O Banco do Brasil, durante a Expo-João Pessoa recebeu propostas, autorizou a entrega dos animais e os negócios estavam definitivamente fechados. Acabada a Exposição, veio o golpe: o Banco disse que não havia recursos! Os vendedores, apavorados, procuraram o gerente, que coçava a cabeça e dizia: "Ué, o Banco vocês já conhecem, agora não tem jeito!" E todos foram aconselhados a arrumar um caminhão e sair, de fazenda em fazenda dos compradores, pegando os animais de volta. Alguns fazendeiros, revoltados, preferiram deixar os animais com os compradores porque o frete não iria compensar a busca.

O importante nesse golpe é que até os funcionários do Banco já estão dizendo que o serviço está deixando muito a desejar, como ocorreu na Bahia. O Banco do Brasil vem desesperando o setor rural nordestino, com mentiras e falcatruas. Nesse caso de João Pessoa, qual a punição que poderia ser aplicada ao Banco? O estabelecimento brincou com o bolso dos vendedores e isso custou muito caro, pois foram desfeitos grande parte dos negócios.

NO CAMINHO DO SUCESSO ESCOLHEMOS A LINHAGEM

SAMA DANÚBIO e GIM

HARAS TAMBURI

Fazenda MOCAMBO — Ipirá, Bahia.

MAR DERVIXE →

ANA ELISA F. DE SOUZA
Espólio de Claude Silvio F. de Souza
Rua Ferreira Santos, 209, apto. 1101.
Fone: (071) 247-8930
40000 — SALVADOR — Bahia



FRIGUEL

Fazendas Reunidas Inaldo Guerra

Água Preta e Gravatá — PE



Proprietários:

Marcelo e Ricardo Guerra

Rua do Espinheiro, 71 - Recife-PE - CEP: 50.000

Tel.: (081) 231.3032

Telex: (081) 1480

**PRODUTOS E COBERTURAS
À VENDA**

GIR



Lombard

Benina

— ÁGUIA

— 21 meses, 441 kg
Grande Campeã da Raça Expo, Recife e Maceió/84
Campeã Novilha Expo, Recife e Maceió/84

FRIG

Fazendas Reunidas

Água Preta e C



Proprietários:
Marcelo e Ricardo Guerra
Rua do Espinheiro, 71
Recife-PE - CEP: 50.000
Tel (081) 231.3032
Telex. (081) 1480

PRODUTOS E COBERTURAS
À VENDA



Lombard

Benina

— DESTAQUE

— 32 meses, 748 kg
Grande Campeão Expo, Recife/84
Res. Grande Campeão Expo, Maceió/84
Campeão Touro Jovem Expo, Recife e Maceió/84



Vesúvio

Rara

— LORDE

— 48 meses, 854 kg
Res. Grande Campeão Expo, Recife/84
Grande Campeão Expo, Maceió/84
Campeão Touro Sênior Expo, Recife e Maceió/84

(Lorde e Tormenta) — Ancorador — Campeão Bezerro Expo, Recife e Maceió/84
(Lombard e Oferenda) — Argeliana — Campeã Bezerra Expo, Recife e Maceió/84
(Lombard e Jetica) — Alba — Res. Campeã Novilha Expo, Maceió/84
— 3º Prêmio Cat. Novilha Expo, Recife/84
(Gandhy e Opulência) — Cruzeiro — Res. Campeã Novilha Expo, Recife/84
(Gandy e Orientação) — Atora — Res. Campeã Vaca Jovem Expo, Recife/84
(Gandy e Oferenda) — Atalaya — 3º Prêmio Cat. Vaca Adulta Expo, Recife/84
(Gandy e Ideografia) — Gaibú — Res. Campeão Júnior Expo, Recife/84
— Melhor Novilho Precoce Expo, Recife/84
— Res. Campeão Júnior Expo, Natal/84
(Gandy e Oposição) — Avelão — Res. Campeão Touro Jovem Expo, Natal/84

(Gandy e Ordenha) — Ciranda-Campeã Bezerra Expo, Natal/84
Melhor Progenie de Pai — 1º Prêmio: Lombard-Expo, Recife e Maceió/84
— 2º Prêmio: Gandy — Expo, Recife/84
Melhor Progenie de Mãe — 1º Prêmio: Benina-Expo, Recife e Maceió/84
— 2º Prêmio: Oferenda da Líder-Expo, Recife/84
Melhor Expositor de Todas as Raças — Expo, Recife/84
Melhor Expositor das Raças Zebuínas — Expo, Recife/84
Melhor Expositor da Raça Gir-Palma de Ouro-Expo, Recife/84
Melhor Criador da Exposição Recife/84
Melhor Criador da Raça Gir-Exposição Recife/84

Resp.: FREDERICO SÉRGIO ALBUQUERQUE
(081) 673.1491/1494 Água Preta — PE

UEL
as Inaldo Guerra
ravatá – PE

QUARTO DE MILHA



SUN LIGHT – 27 meses
– 1º Prêmio
cat.: 24 a 36 meses



TRADICIONAL – 24 meses
– 1º Prêmio Expo.Recife/Maceió Cat. 12 a 24 meses
– 2º Prêmio Expo.Recife/84 Cat. 24 a 36 meses



HIKEY'S JACK'S – 13 meses
– 1º Prêmio Cat. 12 a 24 meses



DOUBLE DYNASTY – 13 meses
– 2º Prêmio Cat. 12 a 24 meses

TINY THREE – 3º Prêmio – Cat. 24 a 36 meses
DONDI JACK'S – 2º Prêmio – Cat. 12 a 24 meses
ROBINHOOD – Menção Honrosa – Cat. 12 a 24 meses
MELHOR PROGENIE DE PAI – 1º Prêmio – **JACK'S PAR THREE**
MELHOR PROGENIE DE MÃE – 2º Prêmio – **JEANETTE**
MELHOR EXPOSITOR DA RAÇA – 1º Exposição Oficial da Raça Quarto de Milha
– 4º Expo.Nacional do Recife

**PRODUTOS E
COBERTURAS
À VENDA**

Resp.: **MARCONDES JORGE VALDIS E SILVA**
(081) 533.0558 – Gravatá – PE



FAZENDA
MANGABEIRA

Japaratuba - SE
EDUARDO RODRIGUES DA CRUZ



OITENTA

King Ranch Inc

FS-6-669

Campos Sales

OITENTA DA ANGÉLICA

Nasc. 12.02.80

980 Kg

BI-Grande Campeão

Expo-Aracaju, 1983/84

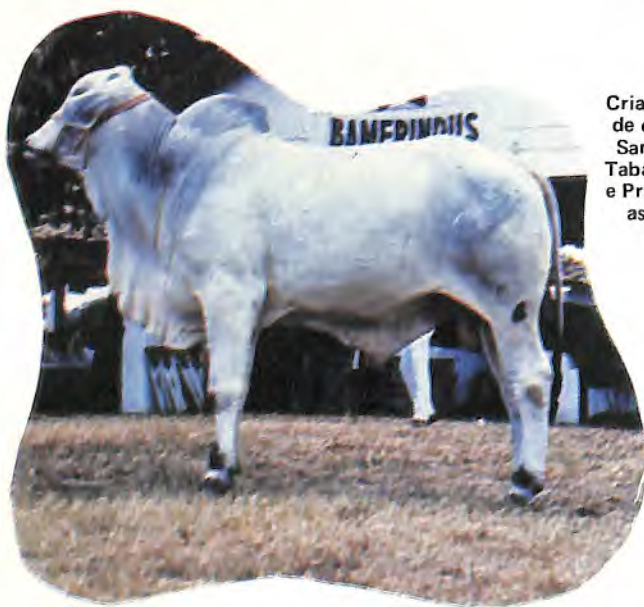


Criação em Regime
de campo do gado
Santa Gertrudis e
Tabapuã. Qualidade
e Produtividade são
as nossas metas

AMERICANA FS-97-169

Campeã Expo Aracaju/84

Grande Campeã Expo-Aracaju/83



ATOL II – Futuro reprodutor
da raça Tabapuã
da fazenda Mangabeira

Correspondência: Av. Barão de Maroim, 963

Fone: (079) 222-1951 e 222-6233

Aracaju – SE

O ZEBU NA ENCRUZILHADA

Rinaldo dos Santos

No momento em que os julgamentos determinam que os selecionadores devem chegar tão somente às características de um dito "moderno" novilho de corte, criou-se uma amarga confusão e o Zebu brasileiro passou a correr perigo. Existe um equívoco que precisa ser analisado!

Parte A O "MODERNO" ZEBU DE CORTE

1) O INÍCIO

Quem deu um lugar ao sol ao zebu brasileiro não foram os nossos pesquisadores, mas sim o colesterol. Dizia-se que o Zebu era rústico, longo, fértil, etc., mas sua carne não era aceita no mercado mundial, porque era "magra", não tinha sabor. Os europeus di-tavam o gosto e a carne procurada era "gorda", entremeada de gordura, carne essa fornecida abundantemente pelos taurinos. Os zebuínos, há milênios, foram selecionados pela Natureza, sob condições severas, o que restringiu a gordura entremeada, levando-o, por isso, a suportar as agruras de sua existência na Índia. A carne do Zebu, magra, não tinha o sabor apreciado, mas tomou conta do Brasil rapidamente. Com o progresso da medicina notou-se que a carne "gorda" tinha muito a ver com o aumento da taxa de colesterol e os olhos dos gulosos europeus voltaram-se para o modestíssimo Zebu, um animal que vivia solto nos pastos brasileiros, sem trato especial, sem consumir rações especiais, um autêntico boi-de-capim. Começava aí um novo capítulo para o Zebu.

Os europeus haviam notado que, para "enxugar" a carcaça do taurino teriam que fazer crescer as pernas do gado. Já os sertanejos no Brasil diziam que "boi peralta, ou boi "lazarino" afinava a carcaça". Começava a confusão, porque o Zebu não precisava ser mais alto para ter carne magra porque essa era uma de suas características indianas, plasmada em milênios. Confundia-se precocidade do novilho europeu e seu grande peso, com o tipo do gado indiano!

No Brasil, lentamente, ganharam destaque os estudos sobre a moderna carcaça de boi-de-corte onde, evidentemente, o boi de carcaça cilíndrica tendia a acumular menos gordura que os tradicionais animais de grande profundidade torácica. Estabelecia-se, quase sumariamente, que o perfeito Zebu era aquele que apresentasse um

corpo cilíndrico, como o novilho europeu, mas que fosse alto — porque altura era o que faltava ao europeu! Surgia o primeiro impasse para o raciocínio, porque ao aumentar a altura, iria afinar a carcaça, naturalmente. Quando atingisse esse ponto na seleção, ter-se-ia que buscar o alargamento da carcaça e, ao ser atingido um animal alto e largo, a tendência natural seria provocar o encurtamento das pernas, pela própria lei da gravidade terrestre... tal como já havia ocorrido com o europeu! Seria o retorno ao ponto zero! Os técnicos esqueciam que não podiam simplesmente adotar as práticas de outros rincões, sem antes adaptá-las! Ao tentar adotar um "moderno" novilho de corte, estilo europeu de pernas altas, entraram em confronto virtual com o Trópico!

2) MEDITAÇÕES NECESSÁRIAS

Pregava-se, então, uma morfologia que apresentasse maior área de carnes nobres, como se leite também não fos-

se um produto importante! As dimensões do animal passaram a ser ditadas pelo maior peso do filé mignon! Várias meditações estavam sendo sepultadas, a saber:

a) Na Índia, o Zebu é selecionado, naturalmente, há milhares de anos, tendo já atingido um ponto de estabilização, isto é, de perfeita adequação às condições do meio-ambiente.

b) O Zebu, no Brasil, apenas com algumas décadas de seleção, já demonstra várias vantagens sobre o gado indiano, em termos de rendimento econômico.

c) Ao tentar modificar a morfologia do zebu poder-se-ia correr o risco de serem alteradas certas funções do animal.

d) O Brasil importa carne e leite, devido ao baixo desfrute do rebanho, devido à baixa eficiência com que é conduzido e não por não apresentar "modernos" novilhos de corte.

e) A grande maioria do rebanho é constituída por animais anelados, isto é, tipicamente de corte mas, mesmo assim, o desfrute é 25% do norteamericano! Isso indica que a falha maior está na baixa eficiência reprodutiva e não na carcaça!

f) O país importou quase 3 milhões de vacas leiteiras e o povo não bebe leite. Fortaleza consome uma colher de sopa/dia enquanto Maceió consome uma colher de chá/dia, por habitante! Existe uma grande omissão por parte dos zebuínocultores em não prover a nação de animais adequados aos trópicos, ou seja, em atender um mercado de mais de 10 milhões de cabeças leiteiras, de imediato! Se houvesse Zebu leiteiro, em quantida-



Um "moderno" novilho de corte do futuro... uma ironia?

VACA SECA FOI MISS ÜBERE

Uma vaca seca ganhou concurso de úbere, em Maceió. Foi a primeira vez na história do gado leiteiro mundial. A rigor, tal vaca sequer poderia concorrer. Os criadores ficaram revoltados com o juiz que achou que, mesmo seca, aquela vaca tinha o melhor úbere do certame. O fato ocorreu no dia 28 de novembro de 84. Dizem que o orgulho do Ceará é ter o maior rio seco do mundo e, agora, Alagoas tem o melhor úbere do mundo em vaca seca! Uma ironia a mais no mundo pecuário!

DEFUNTO GEOGRÁFICO

Em Campina Grande, durante a Expo.84, mataram um camarada na região norte do Parque. No dia seguinte, mataram outro, na região sul. Depois apareceu um morto no lado oeste, no portão. Então, a coisa pegou fogo, ninguém quis tráfegar pelo portão do lado leste, o único onde não havia surgido um defunto... mas que poderia surgir a qualquer momento.

PIONEIRISMO

Ismar Amorim vem acumulando títulos de "pioneiro". Agora, apresenta os primeiros produtos, uma fêmea e um macho, filhos do reprodutor Himalaia do Brumado, que nasceram em Junho/84, na Central Lagoa da Serra,

produtos da matriz Iani-POI, filha de Karvadi, através de Transfêrência de Embriões, de Pernambuco.

EXPO. PALMEIRA DOS ÍNDIOS

A ACCOAL — Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Alagoas, promoveu entre os dias 05 a 09 de dezembro a sua III Expo. Agropecuária de Palmeira dos Índios, no Parque Luis Alves Diniz. A mostra superou as expectativas tornando-se um sucesso de vendas, tanto em gado quanto em caprinos e ovinos. Situada na tradicional bacia leiteira alagoana, Palmeira dos Índios apresentou em sua mostra, excelentes plantéis de gado holandês, ovinos da raça Santa Inês e caprinos Saanen. Presentes no recinto, o Banco do Brasil, BNB e Bradesco, que financiaram aproximadamente Cr\$ 400 milhões de cruzeiros, graças ao dinamismo da diretoria da ACCOAL em realizar o evento. A ACCOAL tem na sua diretoria Rubens Amorim, como Presidente; Abelardo Gomes da Silva, como Vice-Presidente e Newton Vasconcelos, na Tesouraria.

IDEAL PARA LEITE

Qual seria o modelo ideal de uma fazenda dedicada à atividade leiteira? O Engenheiro Agrônomo Sebastião Henrique Junqueira de Andrade, presidente da

PRODUÇÃO PER CAPITA

As safras de arroz e milho caíram 20 e 14%, respectivamente, revelando os menores resultados do último quinquênio, contribuindo do sensivelmente para o declínio da disponibilidade "per capita" dos produtos alimentares, como bem mostra o quadro abaixo.

1978-83 (Kg/habitante/ano)

PRODUTO	1978	1980	1983
Arroz em casca	64,4	82,1	60,4
Batata-inglesa	17,8	15,7	14,2
Feijão	19,4	16,5	12,4
Mandioca(raiz)	224,7	197,0	169,5
Milho em grão	119,8	171,0	146,1
Trigo em grão	23,7	22,7	17,7

(Fonte dos Dados Básicos de Produção e População—FIBGE)

Cooperativa de Laticínios Linense, respondeu, na Balde Branco nº 241: "Uma propriedade constituída de excelentes pastagens, silagem e fenação suficientes para 6 meses (no mínimo), produção suficiente de milho em grãos, plantel constituído de matrizes férteis e produtivas e instalações racionais, sem luxo". Antes de comprar as vacas é preciso cuidar, portanto, da alimentação!

O FUTURO DA CARNE

Apesar da brusca redução no consumo interno de carne bovina — de 21,4 quilos em 1977 para 13,5 quilos em 1984 — é muito

boa a perspectiva de desempenho da pecuária bovina de corte para 1985. Há um clima de otimismo no setor que é considerado o maior da produção agropecuária, uma vez que a sua receita bruta apresentada, na safra de 1983/84, no valor de Cr\$ 1,5 trilhão, foi superior às da cana e do café. Quanto à comercialização, a carne não poderá ir bem acima da inflação, sob pena de o consumo interno cair mais baixo dos atuais 13,5 quilos per capita. A queda no consumo é atribuída à perda do poder aquisitivo da população; uma vez que em 1977 um salário mínimo daria para comprar 47 quilos de carne, hoje, compram-se apenas 24 quilos (contas de dezembro).

OS CONHECIMENTOS ACUMULADOS EM

100 ANOS DE TRADIÇÃO

Você sabia que o ZEBU BRASILEIRO é o único bovino, no mundo, que atende aos preceitos da Geometria Animal?



- MAIS DE 400 ILUSTRAÇÕES
- AS MEDIDAS E RELAÇÕES GEOMÉTRICAS, comentadas.
- AS TRADIÇÕES e as minúcias para conhecer o ZEBU.
- O Padrão Genealógico ilustrado e comentado
- Tudo sobre Machos e Fêmeas.
- O ZEBU BRASILEIRO analisado em mais de 300 características diferentes.

Desejo receber, pelo Correio, o livro GEOMETRIA DO ZEBU ao preço de Cr\$ 25 mil, cada.

Nome:
Endereço p/ remessa:
Cidade: Estado:

Forma de Pagamento: Exemplares:
Cheque anexo nº
Vale Postal p/ Editora Tropical Ltda, Cx. Postal: 75,
Agência EBCT Centro, 50000 Recife, PE

Desejo receber, por Reembolso Postal, o livro GEOMETRIA DO ZEBU, ao preço de Cr\$ 30 mil cada.

Nome:
Endereço p/remessa:
Cidade: Estado:
Quantidade:

Editora Tropical LTDA
Cx. Postal - 75 - Centro
50000 - Recife - PE

AT

de suficiente, haveria leite para todos e crias saudáveis que, por sua vez, constituiriam um fantástico estoque para abate!

Existem condições de melhoramento do Zebu, em direção a um adequado novilho de corte, mas isso não quer dizer que precisa ser destruído o trabalho de seleção realizado por centenas de criadores em todos os quadras nacionais. O que vem acontecendo é que uma meia-dúzia de zebutechnistas insiste em ditar regras que não servem para o Brasil (que ainda importa carne e leite), mas tais regras estão sendo impostas à força nas pistas de julgamento!

Afirmarão alguns estudiosos: "Não se pode ser radical nesse assunto", esquecendo-se que a tendência "modernizante" também está sendo não só radical mas sectária (Sectarismo é radicalismo misturado com cegueira!) Ademais, em um país em desenvolvimento ou sub-desenvolvido, ser radical nas coisas essenciais chega a ser salutar! Dar aos trópicos o que é dos trópicos é uma postura salutar!

O modelo "modernizante" tem mais de omissão (insuficiência), numa quase evidente intenção de destruir a possibilidade da consolidação do Zebu de dupla aptidão, do que de melhorar a pecuária nacional!

3) ALTERANDO AS FUNÇÕES ANIMAIS

O Nelore, desde o princípio, foi selecionado para o corte, por isso sofreu infusões de sangue guzerá e outras raças, para melhorar a carcaça — como diz a literatura. Quando se busca o tipo cilíndrico para essa raça não ocorrerão alterações substanciais na funcionalidade natural, uma vez que seu destino já seria o corte (não se pode esquecer que o Ongole, na Índia, é medianamente leiteiro!). Quando se prega, porém, a cilíndricidade para o Gir ou o Guzerá estariam sendo condenadas as linhagens leiteiras. Explicam alguns zootecnistas que o animal cilíndrico apresenta um maior volume de intestinos, apenas que dispostos longitudinalmente, significando isso que a aptidão leiteira poderia se casar com a morfologia dita "moderna". Tal assertiva, porém, peca pela precipitação, porque ainda não foi pesquisada suficientemente. Pelo contrário, os animais leiteiros, em todo mundo, mesmo nas raças super-especializadas, não são cilíndricos! A tradição ensina que o ventre volumoso indica mais habilidade para digestão, menos disposição para longas caminhadas. A Natureza engendrou essa ordem visando a produção de leite e tal equilíbrio o Ho-

mem não poderá modificar, impunemente. Ele não tem o direito de modificar em algumas poucas gerações aquilo que a Natureza levou milênios para plasmar... talvez em milhares de tentativas e erros! A doutrina do confronto sistemático com a Natureza tem se mostrado caótica e irresponsável e, ademais, a produção de leite também é fundamental na pecuária. Em termos de civilização humana, chega a ser mais importante que a carne bovina! Devido à desproteção da infância, o cereal que era oferecido aos monogástricos (porcos) passou a ser utilizado também pelos seres humanos. Os campos encheram-se de soja porque as áreas de pastagens tornaram-se exíguas para atender a demanda de proteínas.

Ao buscar um tipo de animal que agrade aos olhos dos europeus e norte-americanos, não raro cai-se no desagrado dos tradicionais selecionadores brasileiros que verificam que os compradores racionais preferem aqueles animais que, a rigor, são desclassificados nas pistas de julgamento... por serem os melhores na produção da fazenda!

Os criadores, lentamente, foram aperfeiçoando seu gado, adequando-o às condições dos Trópicos e, de repente, uma minoria tenta destruir todo o

Seleção
de
SCHWYZ

E

FAZENDA
SANTA FÉ
EDVAR CAVALCANTE DE OLIVEIRA

E



BURGUÊS
6 meses
Filho de Trovão JR

Ovinos mestiços de Santa Inês
Caprinos mestiços de Anglo-Nubiano



TROVÃO JR
60 meses 980 Kgs
Camp. Senior e Grande Campeão
da raça Expo-Teresina/83 e 84

Fazenda Santa Fé
Br. 316, Km 7 — Rod. Teresina-Picos
Fone. (086) 227-1647
Teresina — PI

trabalho, estabelecendo um modelo dito "moderno" que pouco tem a ver com os Trópicos, mas muito com a Europa!

Durante a Expo.Recife, os juízes eram claros: "Queremos os membros dianteiros verticalmente dirigidos ao solo, quando vistos de frente, bastante afastados um do outro. Cada um destaca-se do tronco já em alinhamento perpendicular ao solo..." Enquanto isso, criadores de Guzerá sussurravam nas arquibancadas: "... e lá se vai a fertilidade da fêmea, no Guzerá e no Gir, bem como a aptidão leiteira!" (Expo. Nordeste/84).

Ao pretender a perpendicularização dos membros posteriores, quando vistos de trás e lateralmente, não estaria condenando a aptidão natural para o transporte do úbere? Até onde buscar mais musculatura interessa aos trópicos quando se perde na prolificidade e na produção de leite? Já existem muitos exemplares de Gir e Guzerá caminhando igual à raça Nelore... geralmente campeões nas pistas!

Ao tentar copiar o modelo europeu não estaria o Zebu Brasileiro caminhando para repetir, dentro de alguns séculos, aquele padrão de gado? Naquela ocasião, o Zebu terá uma notável carcaça, membros curtos e grossos, um excelente rendimento de carne, quase nenhuma aptidão leiteira, consumirá muitas toneladas de grãos... que poderiam atender a milhões de seres humanos! Quem irá fabricar as imensas pradarias para esse tipo de gado? Quem irá modificar o clima, de tropical para temperado? Quem irá derrubar as florestas, substituir as caatingas por verdes campos, quem irá mudar os Trópicos em uma nova Europa? Serão os zebutechnistas?

4) O ZEBU "MODERNO" E O TROPICAL

Já está comprovado que o Gir "moderno" é absolutamente diferente do

Gir leiteiro, a ponto de alguns abnegados terem fundado até uma Associação específica para os produtores de leite. Daqui para a frente, o Gir leiteiro perderá todos os títulos nas pistas de Exposições, principalmente em Uberaba, mas continuará enchendo os baldes nos currais! O mesmo ocorrerá com o Guzerá. Uberaba terá, então, que enfrentar a realidade: preferirá o balde cheio e a boa cria para o corte ou insistirá simploriamente em ser a pista de julgamento mais famosa do país... um país carente de leite e de carne!

Existem criadores, porém, ainda ingênuos que afirmam que as linhagens leiteiras podem ser cilíndricas, principalmente no Guzerá.

O importante nessa discussão é notar que se tenta introduzir, escondidamente, o termo "moderno" a algo que ainda não está plenamente comprovado. Ou o animal é "moderno" ou é antiquado! Um famoso juiz foi taxativo em Uberaba/84: "Não existe Gir Leiteiro, o que existe é um gado agitado leiteiro!" Talvez tenha dito apenas uma grande besteira, mas estava plenamente convicto da orientação da entidade-maior das raças zebuínas. Ou então estava exteriorizando o complexo de inferioridade de um típico habitante do Trópico que só acredita em Gir ou Guzerá leiteiro que produza 40 kg/dia como uma super-vaca do Canadá!

Não se deveria procurar apenas a "vaca altamente leiteira", mas sim a vaca que dê maior rendimento para a fazenda, produzindo leite. Aí o Zebu leiteiro é imbatível nos Trópicos: a vaca certa, no pasto certo (de capim) e no clima certo expressa um rendimento superior em sua produtividade global que qualquer super-vaca canadense!

Invejosos do Zebu tropical, os europeus estão agora pesquisando alimentos grosseiros (fibrosos) para



HARAS PITU

Fazenda Várzea Grande BR. 232 - Km. 53
Vitória de Santo Antão
Pernambuco

Seleção
**QUARTO DE
MILHA
E
PIQUIRA**



AGATA CHRISTIERM Nasc. 2/11/81
Filha de ANHANGUERA x AGATA LEO
• Grande Campeã Expo-Nordestina/84 e
Vice-Campeã Brasileira de Conformação
• Res. Grande Campeã Expo-Nordestina/83, perdendo apenas para Patavina SRK também de propriedade do Haras PITU



LUCKY BAR Nasc. 17/1/81
Filho de LUCKY BOY x LADY CAT BAR
• Res. Grande Campeão Expo-Nordestina/84
• Res. Grande Campeão Expo-Nordestina/82

Diretor: Elmo Carneiro
Gerente: Major Expedito Urquiza
Assistência Técnica Veterinária: Pedro Guilherme Zaluski
Correspondência: Vitória de Santo Antão - PE
Caixa Postal: 18 **Telex:** (081) 2336
Fones: (081) 523-1745 - 523-1312

AGROPECUÁRIA TROPICAL

**A revista mais séria e mais
apreciada do Brasil.**

Assuntos de vanguarda.

FAÇA A SUA ASSINATURA

fornecer ao gado leiteiro. Dentro de alguns poucos anos essa pesquisa estará encerrada e terão às mãos alimentos de alto valor, faltando apenas o animal adequado para digerir-los. Será o Zebu tropical que já vem digerindo fibras grosseiras há milênios. A Europa será tomada pelo Zebu, cujo rúmen conta com mais bactérias que protozoários, tornando-o apto ao consumo de capim puro e outros alimentos grosseiros.

O Nelore dominou as vastidões do país, abrangendo 70 por cento da pecuária zebuina, devido ao dinamismo de muitos de seus criadores e de sua Associação. Existem milhões de animais Nelore que preenchem os requisitos de uma moderna pecuária de corte, tendo já atingido o ponto que se pode intitular de "verdade biológica de uma raça", ou seja: bom comprimento, boa altura e largura, bons aprumos, boa resistência, tudo dentro das leis da harmonia animal. Trata-se, sem dúvida, da raça zebuina que maior avanço conseguiu em todo o mundo nos trabalhos de seleção, em termos de produção de carne. As demais raças podem apresentar apenas alguns bons indivíduos que atingem o ponto de "verdade biológica" mas são tão poucos que não conseguem sequer fazer eco diante do desempenho pobre da raça.

Tentar transferir, porém, virtudes típicas do Nelore para outras raças, é um crasso erro. Essa "nelorização" nada traz de salutar para o futuro da pecuária brasileira. Durante a Expo. Recife/84, muitos criadores de guzerá, analisando o julgamento, frisavam: "Esse bezerro é o mais perfeito animal da raça guzerá aqui presente e poderia disputar, com vantagens, até o título de Grande Campeão". Mas havia sido derrotado por um outro bezerro que apresentava alguns quilos a mais! A balança havia sido mais forte que a raça, que o sangue, que a perspicácia dos criadores. Um outro criador tradicional, analisando os pavilhões, scandalizou-se: "Estão bramanizando a raça guzerá, isto aqui é uma saladá!". Já na raça Gir, os indivíduos preenchiam as condições de "modernos" animais de corte, sugerindo que a aptidão leiteira havia sido sepultada, ao menos na análise morfológica...

E agora estão exportando o Zebu Brasileiro! Junto com ele viaja também o equívoco nacional! Trata-se do animal feito adequadamente para resolver os problemas dos norte-americanos e europeus mas que pouca contribuição dará ao nosso país tropical! A preocupação é criar um Zebu "tipo exportação", ao invés de um tipo tropical!

Parte B OS ALICERCES DO EQUÍVOCO

Tentar homogeneizar a oferta de animais de corte não seria um risco para os criadores de outras raças que não a Nelore? Julgar as diferentes raças e suas diferentes aptidões como se seu destino fosse exclusivamente o corte não seria condenar à aniquilação da realidade nacional? É o que precisa ser discutido antes que a zebuicultura enfrente um impasse sem precedentes.

5) NELORE É MAIS OFERTA

Somente a raça branca consegue fornecer 300 tourinhos para qualquer comprador em centenas de fazendas, ao mesmo tempo. Por isso os Projetos Agropecuários da SUDENE e da SUDAM não escolhem o Guzerá que já provou ser o mais apto para o Trópico seco! O criador optou historicamente pelo Nelore por ser o que menos manejo exige, dispensa ordenha, é rústico e gera rendimento no abate. Tentar concorrer com o Nelore, que domina 70% da pecuária brasileira, é um suicídio no momento!

6) NELORE É UMA "VERDADE BIOLÓGICA"

Uma raça ideal para corte, para preencher os grandes vazios do território nacional, já existe: é o Nelore. Quando as demais raças atingirem o ponto de "verdade biológica" em corte, terão que competir duramente com o Nelore e, devido à vigorosa oferta de produtos desta raça, sucumbirão...depois de ter procrastinado a aptidão leiteira. Um desastre para a pecuária nacional! Dentro das condições de criação de um Nelore, as demais raças não têm vez, no momento. Cabe a elas ocupar os espaços deixados pelo Nelore... que são muitos!

7) AS VIRTUDES NOS JULGAMENTOS

Se os juizes analisam apenas as virtudes que são comuns entre o Nelore, Gir e Guzerá, é claro que o campeão será, quase sempre, o Nelore, pois é a raça mais desenvolvida nas características de corte. Em Recife/84, o juiz de Nelore era um criador de Nelore; o juiz de Guzerá era um criador de Nelore; o juiz de Gir também era criador de Nelore. Assim como eles, milhares de brasileiros preferem o Nelore, tanto quanto preferem o automóvel Volkswagen, pois ambos gozam a fama de



Esse animal era o mais caracterizado da Exposição, estava acima da tabela, mas ficou em 2º prêmio, contrariando todos os criadores

ser mais "nacionais", o que significa "mais segurança" ao investimento.

Por que os juizes não analisam as características diferenciais entre as raças? Até hoje somente um juiz abaixou-se para julgar as tetas e úberes de uma fêmea guzerá solteira... era um juiz do Nordeste, conhecedor das exigências do seu mundo tropical!

8) O NELORE É BOM PARA O BRASIL INTEIRO (!)

O Nelore é bom para aquelas regiões que apresentem condições mínimas de verde e, sem dúvida, existem regiões para dar lugar a mais de 100 milhões de novos Neloeres no Brasil do futuro...mas também há lugares para o Gir e para o Guzerá. Não pode ser esquecido que o Nelore sucumbe muito antes que o Guzerá no momento das secas. Também não consegue manter a prolificidade no clima seco. Ele consegue aniquilar as pastagens com maior rapidez onde justamente elas são mais ralas. Passa a exigir, então, mais tratamentos para sobreviver. Também é menos adequado que o Gir em determinadas pradarias como as de Goiás.

Na Índia existe a raça Rath, de tamanho menor que o comum Pé-Duro do Piauí e nenhuma outra raça consegue sobreviver às garras e dentes afiados das feras, a não ser essa pequeníssima raça que consegue correr até 80 km/hora! É ruim de leite, ruim de carne, mas é sagrada para os habitantes daquela região, porque é a única que consegue ficar viva! No nosso Piauí, porém, o Pé-Duro é olhado como boi degenerado jus-

tamente por não ter sucumbido como todos os Nelores e outras raças que por lá passaram! Os técnicos atuais, sem usar o raciocínio, importam raças de outras regiões e pregam o extermínio do Pé-Duro! Também como as cabras nordestinas que foram selecionadas por centenas de anos, ao Deus-Dará, que sobreviveram a dezenas de secas, acontece o mesmo. Os técnicos importam animais exóticos para "melhorar" esse lastro que, por sua rusticidade, é o melhor do mundo. Ao invés de utilizar as virtudes desse gado bovino ou caprino, nossos técnicos envergonham-se deles e pregam "modernas" doutrinas para aniquilá-los!

Na Índia é crime religioso misturar as diversas raças, pois cada uma foi plasmada para uma determinada condição natural. Por isso existem dezenas de raças diferentes que atendem satisfatoriamente os interesses dos indianos. No Brasil pretendem levianamente implantar ditatorialmente o Nelore (ou algumas virtudes dessa raça), esquecendo-se que quem dita as leis é a Natureza.

9) O NELORE É CAMPEÃO EM GANHO-DE-PESO

As Provas de Ganho de Peso, no Brasil, são realizadas em confinamento... quase uma tolice! Repetem apenas os "feeding-tests" dos Estados Unidos, calcados no confinamento à base de grãos, fornecidos automaticamente! Mais uma pobre imitação dos brasileiros, uma simples aberração, mais um tolo gesto de adotar sem adaptar. Geralmente realizadas em regiões de Nelore, já permitem prever que essa raça será a campeã. Quando o Guzerá ultrapassou o Nelore - e isso aconteceu por várias vezes até hoje - foi porque houve

um "descuido", isto é, a amostra da raça branca não estava à altura da raça azulega. Não foi o guzerá que venceu, apenas o Nelore estava mal representado!

O regime lógico seria as Provas a nível de campo. Afinal, foi o Brasil que mostrou para todo o mundo, desde a "crise do petróleo" o fenômeno do boi-de-capim, ou seja, um bovino da Índia e capim natural dos trópicos que enche a pança evitando a multiplicação dos protozoários indesejáveis.

Além disso, sabe-se que os campeões das Provas comportam-se bastante mal quando voltam para o pasto, quase nunca sendo campeões da fazenda. Pelo contrário, comportam-se pior que aqueles que nunca compareceram a uma Prova, isto é, "dão o troco" à agressão contra sua fisiologia plasmada há milênios na Índia! O bovino tropical quer e exige o pasto, o comuníssimo capim. Tentar buscar o "moderno" novilho precoce por meios artificiais é pura ilusão. Diminuir o capim, aumentando os alimentos artificiais significa reduzir as bactérias do rumen e aumentar os protozoários, um perigo advertido pelo célebre VOISIN. Atingir o "moderno" novilho de corte por esse caminho será uma tolice, porque o Zebu perderá todos os méritos que tem aos olhos do mundo!

Quando as Provas forem realizadas a nível de campo, então o Nelore será provado na terra de Nelore; o Guzerá na terra de Guzerá e o Gir na terra de Gir. Tentar juntar as três unidades em um mesmo local (geralmente de Nelore) é desvirtuar o objetivo basilar da Prova. Atualmente, as Provas são apenas um atestado de ignorância do zebutechnista brasileiro, um meio simplório de valorizar certos animais e linhagens para as disputas nas pistas das Uberabas...

10) O DESENVOLVIMENTO PONDERAL

Essa Prova espelha a realidade da pecuária nacional desde que realizada a nível de campo. Quando se comparam os dados do Desenvolvimento Ponderal verifica-se que o Guzerá, no clima seco, nada fica a dever para o Nelore do Mato Grosso e tampouco para o Gir de Goiás. O recordista Guzerá ganhou 1,24 kg/dia. O Nelore ganhou 1,23 kg/dia, e o Gir passou de 1,1 kg/dia. Bastante similares, portanto!

A análise de rebanho também indica a superioridade do Guzerá, embora a amostragem estatística contenha sempre 20% da quantidade de rebanhos Nelore. O importante, porém, é que tal Prova permite demonstrar que cada raça pode ocupar um certo espaço geográfico com mais vantagens que qualquer outra.

Os norte-Americanos, na década de 40, procuravam um bezerro Brahma que fosse desmamado com 300 kg para alicerçar a raça. Conseguiram um, depois outro e, logo, contavam com dezenas deles. No Brasil de hoje, o peso ao desmame ainda se encontra longe disso e, paradoxalmente, são as linhagens leiteiras que demonstram maior rendimento para a propriedade. Se as linhagens leiteiras cuidarem do bezerro serão elas que primeiro apresentarão os bezerros acima de 300 kg! Calculando-se o rendimento da cria e o do leite produzido a fazenda leiteira ganha mais dinheiro na atividade que a fazenda de boi-de-corte! A Prova de Desenvolvimento Ponderal esbarra nesse "impecilho", ou terá que esconder o fato, sempre, de que um notável campeão em Ponderal deve o fato à sua pouco habilidosa mãe, uma vez que uma excelente vaca leiteira, de boa habilidade maternal, dificilmente será utilizada na formação de bezerros campeões, sendo an-

GRANJA SÃO SEBASTIÃO

Vitória de Santo Antônio - PE
WELLINGTON & JÚLIO
RECTIFE, PE - R. General Polidoro,
754, apto. 101, Cid. Universitária.
Fone: (081) 271.1400

Seleção de:

- CAMPOLINA
- MANGALARGA MARCHADON



"A Granja S. Sebastião sente-se honrada em anunciar que passamos a ser o segundo maior produtor de HORTALIÇAS de Vitória, sucesso esse que compartilhamos com o Prefeito Elias Lima e seu Vice, pela apoio dado a toda a comunidade agr(ícola)."

FARRAÇO DA CACHOEIRA

- 1º Prêmio - Campeão Júnior
- Expo. Nordeste/84.

Você já

leu

A REVOLUÇÃO
NORDESTINA

?

GUZERÁ da AGROVALE

Cia. Agroindustrial Vale do Curu
JOÃO GOMES GRANJEIRO

FORTALEZA, CE - CEP 60000 - Rua do Rosário, 77, cj. 904. Fone: (085) 231-0877 e 227-7688

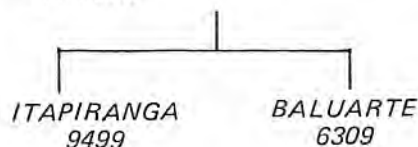
Seleção
de Alta
Linhagem.
Tradição
há 22 anos.

REBANHO CAMPEÃO do CEARÁ

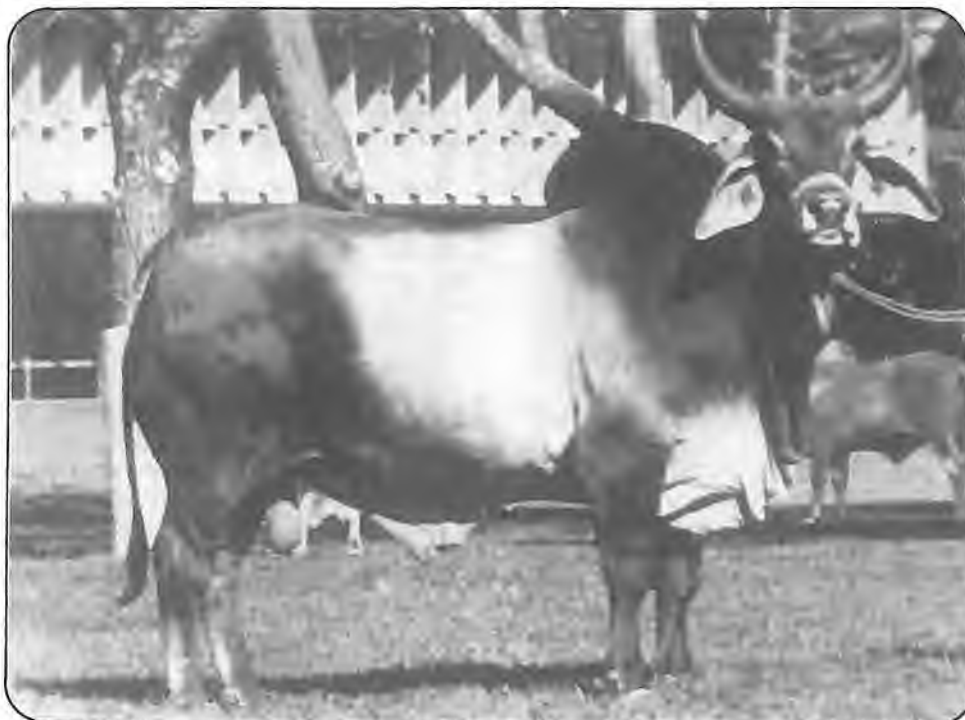
Apresenta Filhos
campeões de
BALUARTE da AGROVALE

LAMARK da AGROVALE

RG. 487 - Peso: 710 kg
24 meses



- Grande Campeão, Fortaleza/82
- Campeão Novilho Precoce das raças zebrinas, Fortaleza/82
- Campeão Novilho Precoce entre todas as raças, Fortaleza/82.
- Campeão Júnior, Fortaleza/82.
- Campeão Bezerro, Fortaleza/81 e Recife/81.
- 1º Prêmio na Festa do Cinquentenário da ABCZ/Expo. Nacional/84.



PLANTEL DO CEARÁ COM 430 MATRIZES REGISTRADAS

TORRÃO DA AGROVALE

12 meses - 311 kg
(Baluarte da Agrovale x Mágua da Agrovale)

- Considerado pelos guzeratistas visitantes da Expo. Nordeste como o "mais completo animal da raça" no recinto, equilibrando porte, peso e muita raça.



TOSTADA da AGROVALE

15 meses - 395 kg
(Baluarte da Agrovale x Edna da Agrovale)

- Campeã Novilha - Expo. Nordeste/84



tes utilizada na formação da renda da propriedade.

Parte C O NÓ GÓRDIO

11) A EFICIÊNCIA TROPICAL

A campanha de modernização esqueceu-se, aparentemente, que o mais importante para a pecuária é o rendimento a nível da fazenda e não a nível de animal. Preocupou-se em estruturar uma doutrina baseada em um "boi morto" e esqueceu-se de verificar o rendimento do mesmo animal quando "vivo".

De que adianta discutir a alta produtividade de um animal se a produtividade da fazenda é das piores do mundo, em termos de desfrute, no Brasil? A Eficiência Reprodutiva é medida caoticamente no país, calculando-se que ostente um índice de 50%, ou seja, a evolução do Plantel nacional seria puramente "vegetativa". Os neloristas dizem que os índices de fertilidade de sua raça são espetaculares, mas as estatísticas nacionais provam que algo está errado porque os dados da seleção não coadunam com os dados da criação. Cabe à raça Nelore explicar esse impasse, uma vez que é detentora de 70% do plantel nacional!

São muitas as equações para se medir a Eficiência Reprodutiva de um rebanho e, até o momento, ninguém ousou afirmar qual a melhor. A mais comum é alicerçada no Intervalo Entre-Partos (!)... uma estupidez, uma vez que exclui as fêmeas que nunca pariram ou que somente pariram uma única vez...

A Eficiência Reprodutiva é o nó górdio do rebanho nacional, muito mais que uma fórmula de um "moderno" novilho de corte. O ideal seria a melhoria da Eficiência Reprodutiva e um avanço no ganho de peso, mas talvez fosse pedir demais! Já está provado que uma criação de caprinos consegue produzir mais carne e mais leite por hectare do que qualquer raça bovina, devido a uma melhor eficiência reprodutiva. Não se pode, portanto, confundir "volume de um animal com o rendimento que o mesmo gera", porque o caprino é muito menor que um boi e, no entanto, gera mais rendimento para a fazenda!

Qual seria a mais adequada fórmula de Eficiência Reprodutiva? Seria a divisão entre Número de Bezerros obtidos por ano e o Número de fêmeas que estejam acima da idade média do primeiro parto,

Parte D SAINDO DA ENCRUZILHADA

a) A tendência "modernizante" procura fornecer ao frigorífico um boi de alto rendimento de carne e alta qualidade de carne. Para tanto, os técnicos tenham implantar um boi "modelo europeu" que é, sem dúvida, preenchedor de 50% dessas características...somente depois de morto. Os criadores nacionais, por outro lado, procuram fazer uma pecuária rentável, mas também com bois e vacas...vivos!

b) Para os modernos zebutevistas interessa o suposto "moderno novilho precoce" como ideal. Para os criadores interessa o animal de notável Eficiência pecuária, tanto produzindo carne como leite. O que interessa é o lucro que cada unidade animal proporciona à fazenda!

c) Sem se adequarem as diferentes raças às diferentes ecologias não se pode medir a Eficiência pecuária. Somente o Brasil tenta impor uma única raça como padrão de perfeição para todo o território nacional. A França conta com dezenas de raças, bem como a Inglaterra, etc.

Enquanto isso, a siriema das caatingas nordestinas é diferente da siriema do Mato Grosso, tanto quanto da siriema dos pampas gaúchos! A pecuária tem que ser real e isso é deter-

minado pela Natureza e quanto maior for o grau dessa realidade maior também será a riqueza animal do país.

d) Seria muito pertinente que se fizesse um acurado estudo das aptidões e adequação bioclimatológica das diferentes raças zebuínas, para facilitar a escolha pelos criadores e, inclusive, para facilitar o embaçamento técnico da política de crédito rural. Por conta do atual modismo os agentes financeiros acabam financiando gado inadequado para regiões onde milhares de cabeças sucumbirão à beira dos açudes e aguadas tão logo ocorra a primeira estiagem prolongada!

A zebuicultura vem pagando um preço muito alto pela imprevidência e pela falta de amparo científico adequado no comando do processo pecuário. Cada raça tem suas aptidões, cada uma merece o seu lugar!

e) O interesse precípua do povo brasileiro é ter à sua disposição alimentos derivados da pecuária e ainda ver sobrar excedentes para todo o mundo. Para isso não se pode adotar uma raça ou tipo sem adaptá-la à realidade tropical. Tropicalizar a pecuária, ou seja, assumir corajosamente a realidade, seria muito mais importante que ficar sempre tentando "modernismos"...

ABERTURA DE VENDAS

- Pela 1ª vez o GUZERA-CP, no Rio Grande do Norte, vai dispor de expressiva quantidade de animais para atendimento do mercado nordestino e nacional.
- Trazido para o Nordeste, o Guzerá-CP fechou as vendas, reestruturou-se, cresceu e, agora, volta ao mercado.
- A marca CP é sinônimo nacional de "grande porte e grande peso", com animais perfeitamente caracterizados.



GEROLD e LUCIA GEPPERT

NATAL, RN — Esplanada Silva Jardim,
4, 2ª Caixa Postal: 257 Fones: (084)
222-3595/3596/3597. Telex: (084) 2140.
GERN. BR.

GUZERÁ:

NOVA DIREÇÃO

A Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil já tem nova diretoria, eleita recentemente, para o biênio de 1985/1986.

A primeira reunião com os membros da nova Diretoria aconteceu no Rio de Janeiro, onde foram traçados os planos de atuação para o primeiro ano de atividade. A sede da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil será em Recife, à rua Joaquim Nabuco, 534 Graças, Fone: (081) 222-6775.

A nova Diretoria está assim constituída:

DIRETORIA — Presidente: Carlos Fernando Falcão Pontual; 1º Vice-Presidente: Humberto Cesar de Almeida; 2º Vice-Presidente: Bernard Karl Georg Winker; 3º Vice-presidente: João Gomes Granjeiro; 4º Vice-Presidente: Geraldo José de Melo; 1º Tesoureiro: Joaci Fonseca Soares; 2º Tesoureiro: Paulo Brasileiro da Miranda; Diretor de Relações Públicas: João Roberto Leite.

COMISSÃO FISCAL — Efetivos: Antonio Machado Guimarães; José Tavares de Melo e Ricardo Vilar Wanderley Nobrega. Suplentes: Allyrio Jordão de Abreu; Divaldo Melo Junior e José Pedro Epifânio.

CONSELHO CONSULTIVO — Presidente: José Resende Peres; Ione Lages Omena(AL); Ângela Calmon de Sá(BA); José Dias de Macedo Filho(CE); Haroldo B. Fontenelle da Silveira(ES); Nelson



Dr. Carlos Pontual

Frota(MA); Cláudio Sabino Carvalho(MT); Manoel Dantas Vilar Filho(PB); Manoel Campinha Garcia Cid(PR); Camilo Collier Filho(PE); Antonio Wilson Evelin Soares(PE); Francisco José de Araújo Lutterbach(RJ); Roosevelt José Meira Garcia(EN) e Walter Henrique Zancaner(SP).

A REPRODUÇÃO DAS CABRAS NATIVAS

A cabra nativa do Nordeste é "poliástica contínua", ou seja: tem capacidade de reproduzir-se o ano inteiro e a frequência de ovulação ao longo do ano, é praticamente a mesma. Do ponto de vista de manejo, essa capacidade reprodutiva oferece a vantagem de que as coberturas podem ser recomendadas para os meses de outubro a novembro, o que fará com que os nascimentos ocorram entre março e abril, período em que normalmente existe uma boa condição alimentar, permitindo melhores condições para desenvolvimento do feto, pois no último terço da gestação, as exigências fetais são maiores.

O TITÂNIO SERÁ EXPLORADO NO NORDESTE

Já em 1985, a SUDENE, em convênio com o projeto Radambrasil e Governos Estaduais de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, iniciará o levantamento de minérios de ferro, titânio e vanádio. Os trabalhos receberão o nome de "Projeto de Avaliação do Potencial Metalogenético de Minerações Titanadas", que mapeará uma área total de 8 mil quilômetros nos 3 Estados. Em Pernambuco, o projeto Radambrasil comprovou a existência de reservas de minério ferro-titanado na região de Floresta, onde foi empreendido um projeto pioneiro de avaliação do potencial mineral.

APICULTURA: NOVA FONTE DE RENDA

Desde que, em 1980, a SUDENE iniciou um programa de difusão da apicultura junto a agricultores dos núcleos do

Projeto Sertanejo do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, os pequenos produtores rurais do semi-árido nordestino passaram a encontrar, na apicultura, mais uma alternativa de peso significativo para melhoria de suas condições alimentares e aumento da renda familiar. Atualmente, esse programa iniciado pela Sudene alcança 74 núcleos de todos os Estados da região, com exceção do Maranhão que não é incluso na área do Projeto Sertanejo, e já foram instalados 143 apiários e treinados 240 técnicos e agricultores. No entanto, apesar desse esforço, a produção de mel de abelha no Nordeste ainda é insuficiente para atender a procura do mercado produtor que ultimamente vem crescendo em todo o País, em virtude da difusão de práticas naturalistas de alimentação. Por esta razão, o agricultor que se dispuser a desenvolver um projeto de apicultura em sua propriedade encontrará boas condições de comercialização, o que já é garantia prévia de resultados satisfatórios.

A IMPORTÂNCIA DO REPRODUTOR

A princípio, o que busca um criador, ao adquirir um reprodutor para suas amadas cabras. Vários pontos precisam ser considerados para a eleição de um reprodutor:

a) O aspecto exterior, que apresenta a medida certa de suas aptidões;

b) Alguns caracteres de procriação: rusticidade, fertilidade;

c) A descendência, que permite avaliar a transmissão de seus caracteres;

É muito importante, que o criador pare e pense, antes de adquirir um reprodutor. É preciso pesar todos os itens e não apenas iludir-se com peso, tamanho e prêmio.

RANCHO da FAZENDINHA

MURILLO CAMPOS D'AZEVEDO
RAMOS FILHO - Bom Jardim, PE

Seleção e criação:

• RAÇA NORDESTINA
• MANGALARGA MARCHADOR



ATREVIDO DO MUNDO NOVO

(Astro de Santo Antônio x Baderna do Mundo Novo)

- Campeão Potro, Expo. Recife/81
- Grande Campeão, Expo. Recife/81
- 1º Lugar e Campeão Potro, Exp. Nacional Bauru/82
- 1º Lugar e Campeão Cavalos, Exp. Nacional Brasília/83



GALANTE DA ILHOTA

- Grande Campeão, Expo. Nordestina/80.
- 1º Lugar, Campeão Cavalos, Campeão da Raça, Campeão dos Campeões, Expo. Nacional Salvador/81



HERVAL-HB, Filho de Herdade Cadillac

- Grande Campeão, Expo. Limoeiro/82
- Res. Grande Campeão, Expo. Campina Grande/82.

Responsável Técnico:

Dr. José Nelson Vilela

RECIFE, PE

Rua Riachuelo, 105, cj. 204/206,

Fone: (081) 222-6000

Telex: 1260 - EXPT



FAZENDA OITICICA

Campo Maior – PI
JOSÉ RIBAMAR MONTEIRO DA SILVA
R. Lima Rebelo, 70 Fone: (086) 232-2264 Teresina – PI

FLORIDA DA OITICICA

590 Kg – 33 Meses

Filha de Gil da Agrovale x Buda da Oiticica

- Camp. Vaca Jovem e Grande Campeã Expo-Teresina/84
- Camp. Novilha e Res. Grande Campeã Expo-Teresina/83
- Campeã Bezerra Expo-Teresina/82

Criação e seleção de:

GUZERÁ
OVINOS SANTA INÊS



GIL DA AGROVALE

910 Kg - 63 Meses

Baluart de Agrovale x Aurora da Agrovale

- Camp. Senior e Res. Grande Campeão Expo-Teresina/84
- Tri-Grande Campeão Expo-Teresina 81/82/83
- Camp. Touro Jovem e Grande Campeão Expo-São Luiz/81

Animal de excelente
caracterização



LEALDADE DA OITICICA

618 Kg – 72 Meses

Leque x Estampa

- Camp. Vaca Adulta e Grande Campeã Expo-Teresina/83
- Camp. Vaca Adulta e Res. Grande Campeã Expo-Teresina/82
- Camp. Vaca Jovem e Grande Campeã Expo-São Luiz/81

FAZENDA SÃO LUIZ

PAULO EMILIO RODRIGUES DO AMARAL

BATALHA, AL – R. Mair Guedes do Amaral, 6. Fone: (882) 531.1102 (fazenda)
531-1123 – CEP 57420

BATALHA
Alagoas
O celeiro do melhor
Gado leiteiro

- Tradição desde 1950, em gado leiteiro
- Média por vaca: acima de 10,0 kg/dia.
- Cruzamentos programados para adequação do gado leiteiro à região tropical, utilizando Inseminação Artificial.
- Recordista: uma girolando produziu 33,0 Kg/dia, em regime normal.
- Recordista: um macho castrado pesou 1.200 Kg.
- Recordista: uma fêmea pesou 750 kg.
- Produção de leite: 2.300 litros/dia no verão e 3.000 litros no inverno.
- Seleção de Ovinos Santa Inês
- Produção de mestiços Quarto-de-Milha

Tradicional
vencedor do
título de
**CONJUNTO
CAMPEÃO
LEITEIRO,**
em Batalha

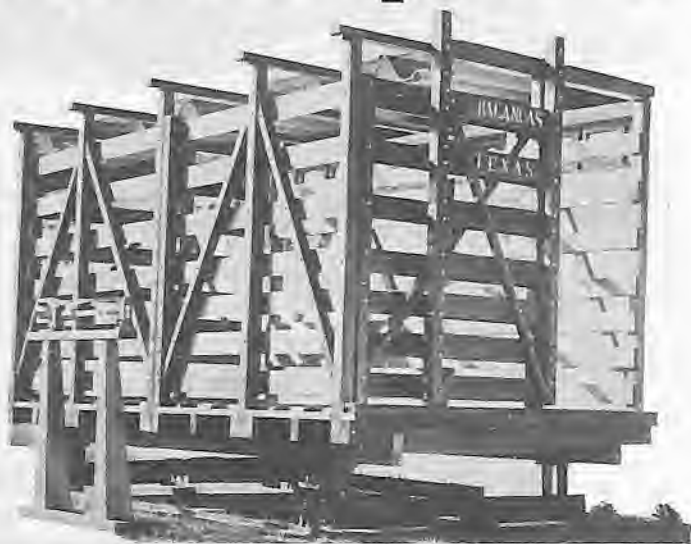
"É gratificante notar que, em todos nossos encontros, o amigo Paulo Amaral faz questão de afirmar que o seu sucesso se deve à orientação que ele segue, a mesma ditada por seu pai Mair Amaral, da qual nunca se afastou. O gado leiteiro de Alagoas deve, portanto, muito ao trabalho do pioneiro Mair Amaral..."

Conjunto campeão na Expo. Alagoas.



PLANTEL – Distribuidor
PURINA – em Batalha
Fone: 531-1154

BALANÇAS TEXAS



- Tamanhos de 1,2,3,4,5,6,8,10 e 20 animais.
- Maior capacidade de peso por metro quadrado de plataforma.
- Material super-reforçado: ferragens de primeira qualidade.
- Madeiramento em SUCUPIRA, PEROL ou PAU D'ARCO - à escolha do cliente.
- 100% sensível equilibrada.
- Parafusos galvanizados para proteção contra ferrugem, permitindo instalar a balança e posteriormente mudá-la de local, sem problemas.
- Proteção das partes com tinta anti-ferrugem e verniz.
- Modelos aprovados e aferidos pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas.

MODELO	Nº Animais	Capacidade (kg)	Plataforma (m)
B-20	16 a 20	20.000	7,00 x 3,00
B-10	10 a 12	10.000	5,50 x 2,50
B-08	08 a 10	6.000	4,00 x 2,50
B-06	06 a 08	4.000	3,00 x 2,50
B-04	04 a 06	3.000	3,00 x 2,00
B-02	02 a 03	3.000	2,70 x 2,00
B-01	01 a 02	1.500	3,00 x 1,30

BALANÇAS TEXAS proporcionam a tranquilidade e a certeza de estar vendendo ou comprando sem engano de cálculo, dando-lhe também a condição de medir melhor o rendimento periódico de seu rebanho.

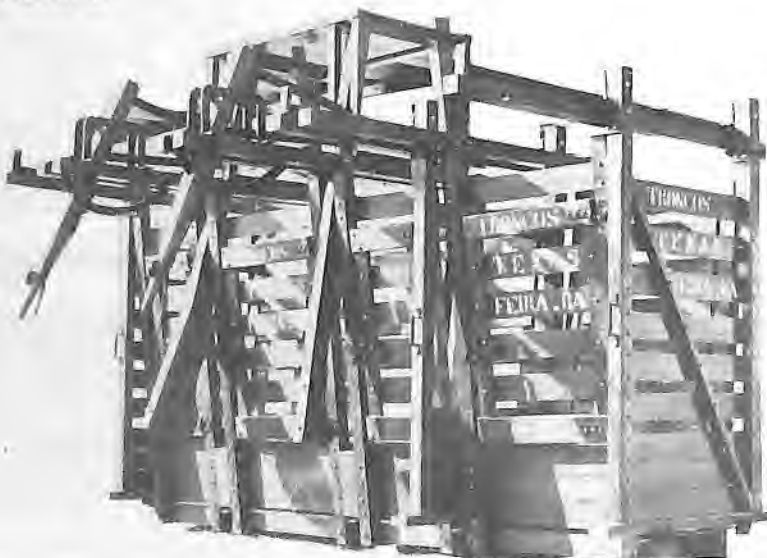
TRONCOS TEXAS demonstram que aquilo que parecia sofisticação hoje é uma necessidade na pecuária.

TRONCOS TEXAS

- Projetados para atender às necessidades da pecuária, proporcionando rapidez, segurança absoluta e facilidade na imobilização total do animal.
- Produzidos em madeira de lei e ferragens de primeira qualidade
- Três pontos de imobilização do animal: pescoço, vazão e coice.
- Operações em geral como: Inseminação Artificial, limpeza de cascos, castração, cura de abscessos, vacinações, etc.

TEXAS INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA

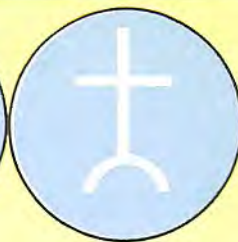
Fabr/Escrt/ - Av. Sudene, 2236
- Centro Industrial Subaé.
Fone: (075) 221.1694/221.7188
- Caixa Postal: 90 - CEP 44100
- Feira de Santana, BA.





ENGENHO JUNDIÁ

VICENÇA — Pernambuco
JOÃO ANTÔNIO CORREIA DE OLIVEIRA ANDRADE



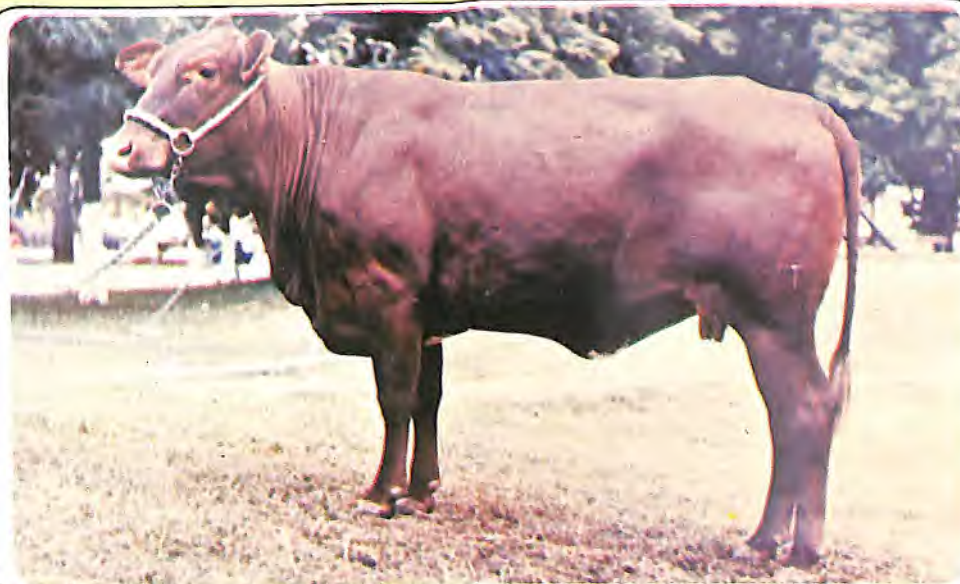
GRANDES CAMPEÕES DA RAÇA PITANGUEIRA

na 43ª. EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS — RECIFE/84

ESTILO



- GRANDE CAMPEÃO — Expo. Nordeste/84
- Campeão Senior — Expo. Nordeste/84



ALÇA DO JUNDIÁ Filha de ESTILO

- Grande Campeã da Raça — Expo. Nordeste/84
- Campeã Junior — Expo. Nordeste/84

O ENGENHO JUNDIÁ
com 4 animais obteve
10 Prêmios

- 2 Grandes Campeonatos
- 1 Res. Campeonato
- 3 Campeonatos
- 4 Primeiros Prêmios

ENGENHO JUNDIÁ

RECIFE, PE — Av. Rosa e Silva, 377 — apt.602

Fone: (081) 231-2113

FAZENDA RIBEIRA

Junqueiro — Alagoas

ORGANIZAÇÃO: EVERALDO PINHEIRO TENÓRIO

Maceió, AL — Rua Silvério Jorge, 1174, sala 204. Fone: (082) 221.7241/ (Fazenda: 271.1607)

• NELORE
MOCHO

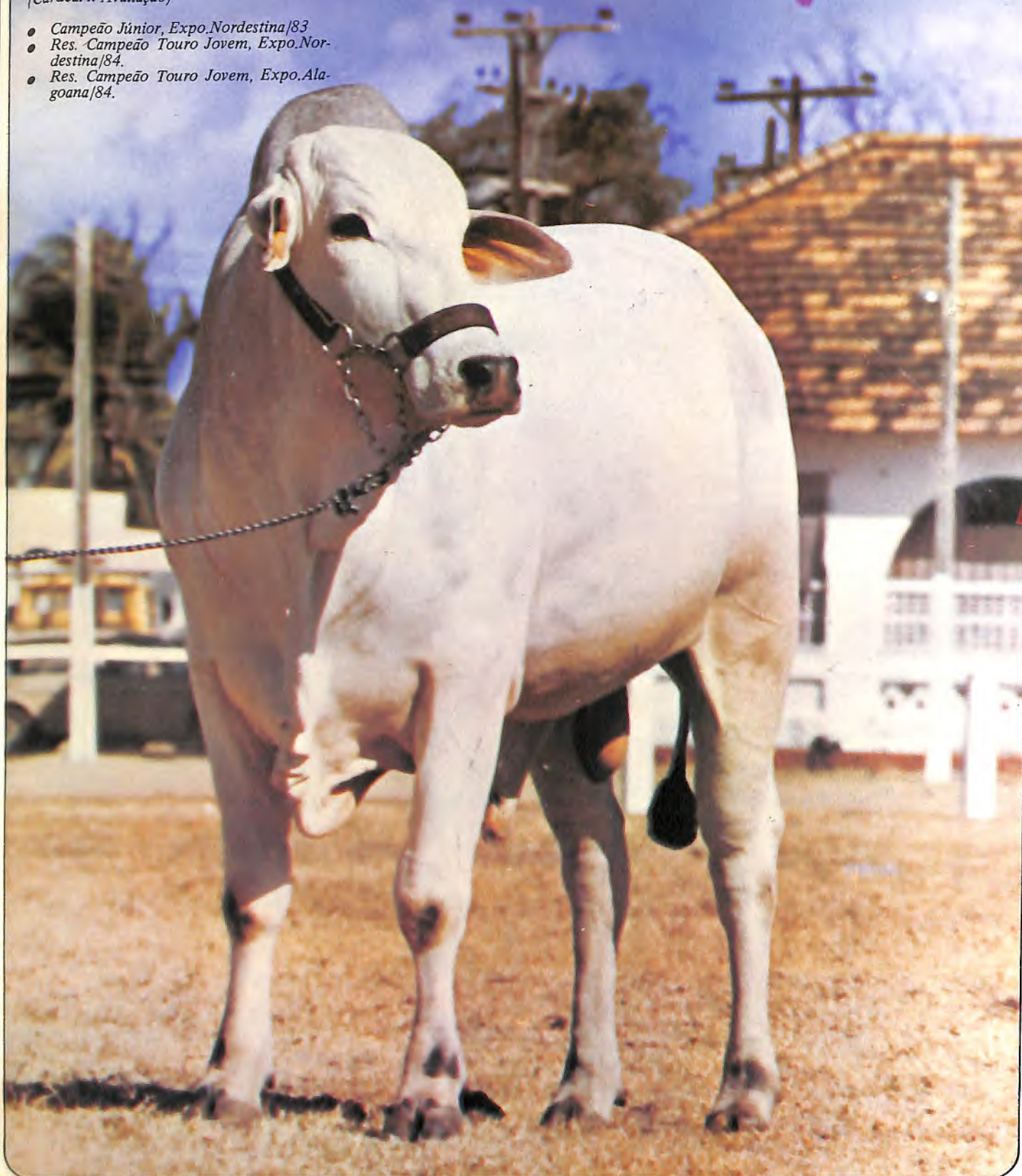
• GUZERÁ



JOVIAL

36 meses — 729 kg
(Cardeal x Avaliação)

- Campeão Júnior, Expo. Nordestina/83
- Res. Campeão Touro Jovem, Expo. Nordestina/84.
- Res. Campeão Touro Jovem, Expo. Alagoana/84.



FAZENDA BOA ESPERANÇA

Lagoa dos Gatos – PE
GASTÃO CARLOS DE ALMEIDA
 R. Jean Mermoz, 60 Fone: (081) 341-5500 – Recife-PE

Linhagens:
 Capitão
 Bravo
 Tarzã
 Apache
 Christmas

SANSÃO 218-364

Res. Grande Campeão Expo-Nordestina/84
 Filho de Capitão 4301

Melhor Expositor da raça com seguintes premiações:

- 218-364 Res Grande Campeão
- 218-362 Campeã Vaca Jovem
- 218-432 Campeã Novilha Menor e Res. Grande Campeã
- 96-671 Campeão Júnior, Melhor Ponderal e Novilho Precoces
- 218-471 Campeão Bezerro
- 218-432 } Conj. Camp.
 E } Progenie de Mãe
- 218-362 }



218-432 / 218-362
 Conj. Camp. Progenie de Mãe
 Expo Nordestina/84
 Filhas de EL COLINA FSI-
 1497-75/878 (Importada) e Bravo
 3587

Seleção de
 Santa Gertrudis
 Vendas Permanentes
 de Machos e Fêmeas



218-471
 Camp. Bezerro Expo-
 Nordestina/84
 Camp. Bezerro EMA-
 PA-SP/84
 Filho de Capitão 4301



96-671
 Camp. Júnior, Melhor
 Ponderal e Novilho Pre-
 coces Expo-Nordesti-
 na/84
 Filho de Christmas



FAZENDA

CURRAL de CIMA



FERNANDO COUTINHO – Igreja Nova – Alagoas
MACEIÓ – R. Barão de Jaraguá, 451. Fone: (082) 221.5122/271.1104

Seleção:

- NELORE MOCHO
- NELORE PADRÃO
- GUZERÁ
- BÚFALOS
- JAFARABADI
- QUARTO-DE-MILHA
- MANGALARGA
- MARCHADOR
- GIR MOCHO

DILÚVIO do Porto Azul

- Campeão de Marcha, Expo. Alagoana/84
- Participou do Conjunto Campeão da Raça, Expo. Alagoana/84



EMBALO-FC

Acima de 20 Campeo-
natos
Melhor Caracterização
Racial na EXPOINEL/
83. Sêmen na Cabana
da Ponte.

Conjunto Campeão da Raça,
formado por Dilúvio, Garota,
Elite - Expo. Alagoana/84



AGROPECUÁRIA

PERY-PERY

Lagoa dos Gatos — PE

EDUARDO DA FONTE

RECIFE, PE — Rua do Muniz, 180.
Caixa Postal: 379. Fone: (081) 224.7578/
224.0260.

GRANDE CAMPEÃO

e Campeão Touro Jovem — 36 meses —
Expo. Nordestina/84

CAPITÃOZINHO

R.G. TS. 218-356

VENDAS
PERMANENTES
DE MATRIZES
E REPRODUTORES

NATACHA DA PERY-PERY

10 meses — R.G. FS-279 - 3/49

• Campeã Bezerra, Expo. Nordestina/84
(Filha de Tarzan TSI)



CONJUNTO CAMPEÃO PROGENIE DE PAI
(Tarzan TSI — 582-4320)
formado por:

- HORTÊNCIA DA PERY-PERY (R.G. FS. 279-2/23)
- HASTA DA PERY-PERY (R.G. FS. 279-3/12), Res. Campeã Novilha Menor.
- HAVANA DA PERY-PERY (R.G. FS. 279-3/30), Melhor Ponderal entre 15 e 18 meses.
- NATACHA DA PERY-PERY (R.G. FS. 279-3/49), Campeã Bezerra

Seleção
SANTA
GERTRUDIS

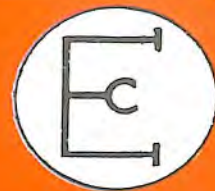


Orientação Técnica:

JOSÉ DIÓGENES LOPES DE PINHO



FAZENDA BARAÚNA



EVANDRO RABELLO CAVALCANTI

SALVADOR, BA – Rua Rio de Janeiro, 695, apto. 202, Pituba.
Fone: (071) 248.4697



PAGEÚ
Filho de LORD
Genearca da Fazenda, com notável caracterização



Reservas da Fazenda: LEBLON, TANGO, TUPÃ, DUBLÊ, TURIN, DIJON e PAPILLON.



Lote de Novilhas bem caracterizadas

Seleção de:

- INDUBRASIL
- MANGALARGA MAR-CHADOR
- ANGLO-NUBIANO

LINHAGEM

NATAL

GRANDE
PORTE, mesmo
em regime
de campo.



UMA IMPORTANTE FESTA AGROPECUARIA

Avaré, mais uma vez, confirmou ser um dos importantes polos da agropecuária paulista, com a realização de sua XX EMAPA — Exposição Municipal Agropecuária de Avaré, realizada de 01 a 09 de dezembro, uma das mais brilhantes mostras agropecuárias de São Paulo.

Com a presença de autoridades como Pedro Bruzzi Netto, Nelson Nicolau Mancini (Secretário da Agricultura) Zeid Sab (Presidente da Comissão Executiva da XX EMAPA), Alfredo Changue (Delegado Regional do DIBA—Divisão Regional Agrícola de Sorocaba), Ismael Dias Novaes, (Deputado Federal) e José P. Brasiense (Representante da Secretaria de Transporte e Turismo de São Paulo), o Prefeito Paulo Dias Novaes abriu oficialmente a Exposição, que converteu-se em absoluto sucesso de público e de vendas.

Cerca de 1.200 animais povoaram as baias durante a mostra, entre bovinos, bubalinos equinos, caprinos e ovinos das mais variadas raças, que resultaram na comercialização da ordem de mais de 2,5 bilhões de cruzeiros.

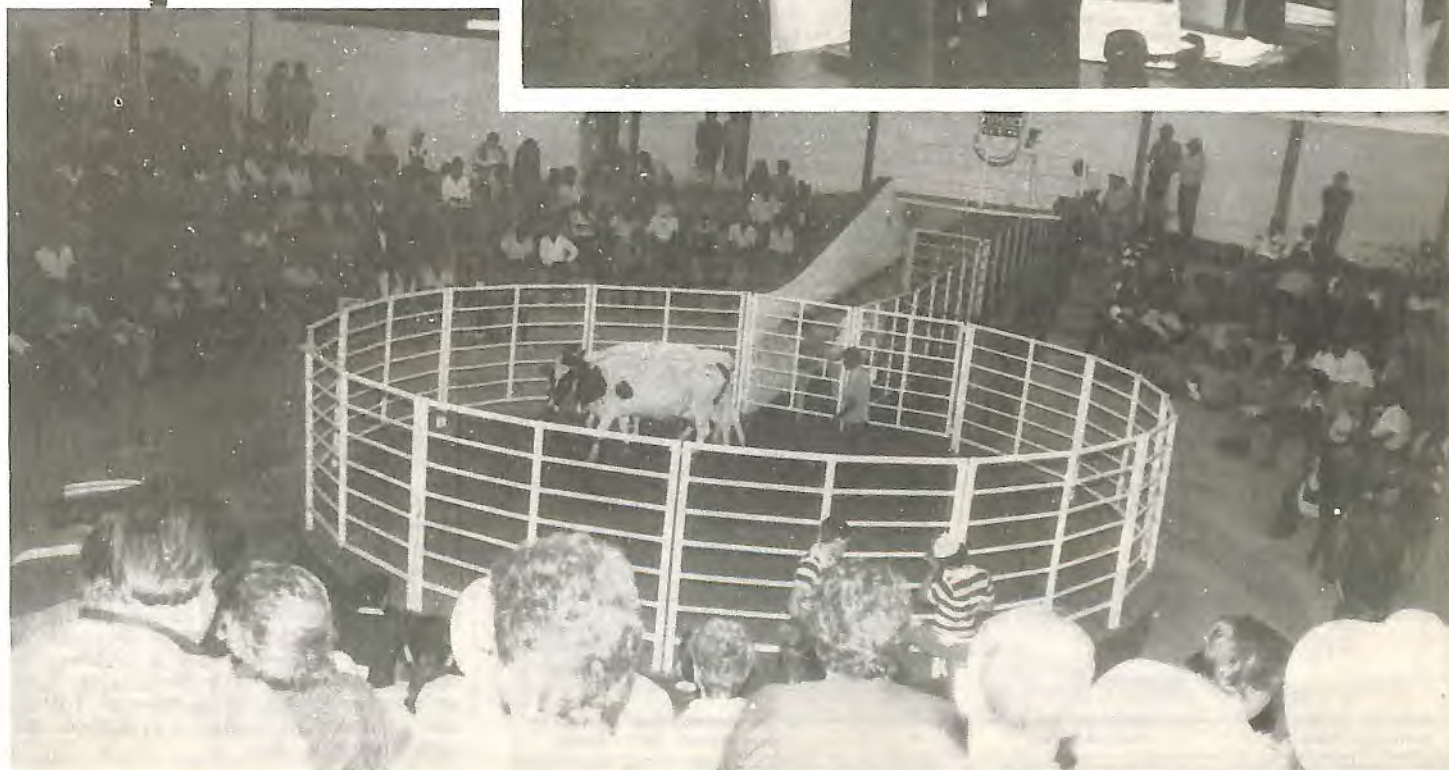


Inauguração da XX EMAPA pelo Secretário de Estado de São Paulo, Dr. Pedro Bruzzi Netto. Ao fundo, o Prefeito Paulo Dias Novaes.

Dr. Zeid Sab, recebe Medalha de Ouro. Ele, Presidente da XX EMAPA.



Um concorrido momento: Leilão de Holandês PB.





A fala do prefeito Paulo Dias Novaes durante a entrega de troféus.

OS LEILÕES

O ponto alto da festa foi a realização de leilões que carrearam a atenção do grande público presente no Parque de Avaré.

O leilão de animais da raça Santa Gertrudis atingiu a cifra de Cr\$ 385 milhões, onde uma só matriz foi arrematada por Cr\$ 37 milhões, tornando-se recorde de compra. Já o Leilão de gado de corte somou um total de vendas de Cr\$ 285 milhões. O de gado leiteiro, incluindo Gir, Holandesa, Jersey, faturou Cr\$ 144 milhões. O total arrecadado no leilão de Nelore foi de Cr\$ 145 milhões; o de Equinos alcançou Cr\$ 96 milhões e o de pequenos animais (caprinos e ovinos) resultou em Cr\$ 4 milhões de cruzeiros. Uma fabulosa demonstração do sucesso obtido pelos promotores e expositores da grande festa de Avaré.



Muita emoção durante a Prova do Tambor.

FUTURA CAPITAL DO CAVALO

O Parque municipal de Avaré conta hoje, com 4 pistas de Hipismo rural e 10 campos de Polo, no entanto, o Prefeito Paulo Dias Novaes irá ampliar as instalações construindo já para este ano, nova pista de julgamentos objetivando atingir 100 baias para cavalos, assim como mais 2 pavilhões para bovinos. "Avaré será a capital nacional do cavalo futuramente", afirmou.

Também para a Expo. 85, será construído mais um hotel na cidade, visando um perfeito acolhimento dos visitantes e expositores.

O ENCERRAMENTO

Durante os dias de Exposição, os promotores da XX EMAPA organizaram várias atrações para o grande público que foi ao recinto. Parque de Diversões, Shows artísticos, rodeios e um sem-número de atrações, motivaram os participantes da festa, num imenso conagraçamento entre criadores, expositores, técnicos, autoridades e o povo da cidade que demonstrou total interesse pelas promoções agropecuárias.

Na manhã do dia 09 de dezembro, a mostra foi encerrada com a presença do Secretário de Esporte e Turismo do Estado de São Paulo, Carlos Pimpeu Toledo, com a entrega de troféus e desfile dos animais premiados. ●

RAÇA NELORE

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Ludy de Garça Lanternas da Morungaba	— Grande Campeão — Grande Campeã — Conj. Campeão Progenie Pai — Conj. Campeão Progenie Mãe	— Jaime Nogueira Miranda — José Augusto Siqueira — Jaime Nogueira Miranda — José Augusto Siqueira

RAÇA SANTA GERTRUDIS

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Gavião Barbariana Ipã	— Grande Campeão — Grande Campeã — Conj. Campeão Progenie Pai — Conj. Campeão Progenie Mãe	— Ipã Agro Avícola Ltda. — Wladimir A. de Melo — Benjamin C. do Amaral — Wladimir A. de Melo

RAÇA CHIANINA

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Varsinho de S. Marta Faxina de Sta. Marcia	— Grande Campeão — Grande Campeã	— Hugues J. Lanbert — Hugues J. Lanbert

RAÇA MARCHIGIANA

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Píncipe de GM Adriatico Carina	— 1º prêmio/15-18 meses — 1º prêmio/24-30 meses — 1º prêmio/21-25 meses	— Agropec. Gema Ltda. — Agropec. Gema Ltda. — Agropec. Gema Ltda.

RAÇA CHAROLES

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Brasiliense P. Gloria	— Grande Campeã — Conj. Campeão Progenie Pai	— Reflorestadora Brasileira — Sinus Hermanus Lohman

RAÇA GIR

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Jurus Elite JZ	— Grande Campeão — Grande Campeã — Conj. Campeão Progenie Pai — Conj. Campeão Progenie Mãe	— Wladomiro Carletto — Viúva José Z. Junqueira — Viúva José Z. Junqueira — Wladomiro Carletto

RAÇA GUZERÁ

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Zinho 4 M Quarentena	— Campeão Bezerra — Campeã Bezerra	— Quatro Meninas Agropec. — Alípio Nunes de Barros

RAÇA MURRAH

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Mithai J.M. Avenca da Humus	— 1º prêmio (Macho) — 1º prêmio (Fêmea)	— Humus Pecuaría Ltda. — Humus Pecuaría Ltda.

RAÇA MANGALARGA

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Senedo AJ Maravilha do Jax	— Campeão Cavalo — Campeã Égua — Conj. Progenie Pai — Conj. Progenie Mãe	— Fazenda Pinhalzinho — Olinto Marques de Paulo — José Eduardo Kuntgen — Irmãos Pupo

RAÇA CRIQUILA

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Triunfo de Sta. Eulália Ibérica Crioula	— Grande Campeão — Grande Campeã	— Flávio P. Almeida — Com. Florestal Agropec.

RAÇA ÁRABE

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Irishalla-FA Yegastir CH	— Grande Campeão — Grande Campeã — Conj. Campeão Progenie Mãe	— Regis Eduardo T. — Paracatu Agropecuária — Arq. Joaquim G. & Assoc.

RAÇA QUARTO DE MILHA

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Horas X.P.T.O Thien Nawan-RC	— Grande Campeão — Grande Campeã	— Antonio Carlos O. Barbosa — Cia. Agric. Luis Zillo E Sobro

RAÇA APPALOOSA

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Rack Comanche J.A. Isabelle do RC	— Grande Campeão — Grande Campeã	— Rancho Sarcon — Lençóis Paulista - Esp.

RAÇA PONEY

ANIMAL	CATEGORIA	EXPOSITOR
Avari Mosquito Barraca de Avari	— Campeão Cavalo — Campeã Égua	— José Bastos C. Sobro e Irmãos — José Bastos C. Sobro e Irmãos

JORNAL DO BERRO

Nº 8 - JAN/FEV-1985

Órgão Oficial dos Criadores Nordestinos

• Bahia: ACCOBA — Assoc. Criadores de Caprinos e Ovinos da Bahia • Paraíba: APACCO — Assoc. Paraibana dos Criadores de Caprinos e Ovinos • Ceará: Clube do Berro, coligada à Assoc. dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Ceará • Rio Grande do Norte: ANCCOC — Assoc. Norteriograndense dos Criadores de Ovinos e Caprinos.

Diretor Responsável: Rinaldo dos Santos

Redação e Administração

Diretor: Rinaldo dos Santos. Redação: Margaret Leão. Fotografia: Rinaldo dos Santos, José Tenório. Arte-Final: Flávio Roberto Bizerra. Colaborador: Roberis Ribeiro da Silva. Pesquisa: M. Leão. Produção Gráfica: Gráfica Santa Marta, Rua da Areia, 528, João Pessoa, PB — Fone: (083) 221.5072, Dir. Administrativo: Delza S. Ribeiro.

Direção Comercial

Recife, PE —

Rua Joaquim Nabuco, 534, Graças

Caixa Postal 75, Fone: (081) 222.6775

Telex: (081) 1704

Jornal do Berro, título propriedade da Editora Tropical Ltda., destina-se a mostrar as potencialidades da caprino-ovinocultura do Brasil, bem como as realizações dos criadores nordestinos no setor, num diálogo aberto entre técnicos, autoridades e proprietários. Os artigos assinados nem sempre traduzem o pensamento do jornal, pelo que a direção responsável reserva-se o direito de publicar as contestações recebidas por parte dos leitores. Não só sugerimos como também autorizamos a divulgação dos trabalhos publicados, citando-se a fonte.

JORNAL DO BERRO

- Um jornal a favor da classe
- Um diálogo aberto entre técnicos criadores e autoridades.

Publicaremos todos os trabalhos recebidos que representem interesse para a classe.

ENVIE NOTÍCIAS, textos técnicos, pesquisas e OPINIÕES sobre caprino e ovinocultura. A publicação é gratuita.

ENVIE SEU NOME E ENDEREÇO para passar a receber o JORNAL DO BERRO, em sua residência, dizendo quais as raças que está criando.

JORNAL DO BERRO
"o seu jornal"

O EXEMPLO DE PERNAMBUCO



Luis Valença com algumas de suas cabras

Luis Tavares Valença, da Granja Nossa Senhora Aparecida em São Bento do Una, PE, vem, desde 1974, realizando um trabalho elogiável na caprinocultura. Iniciou o seu plantel com 1 cabra mestiça de Marota com Anglo Nubiana, 2 da raça Canindê; 1 mestiça de Canindê com Anglo Nubiana, 1 mestiça de Moxotó com Bhuj e 1 mestiça de Anglo Nubiana com Mambri-na, hoje, o seu criatório é dos mais significativos do Estado. Em 1976, ao comprar um casal de Saanen por Cr\$ 3 mil foi taxado de doido porque, pelo mesmo valor, poderia comprar um casal de gado holandês. Em 1980, muita gente não acreditou quando dizia que no seu plantel havia uma cabra que dava entre 4 e 5 litros de leite numa só lactação. Mas, no mesmo ano, numa exposição em Sertânia, uma cabra de sua propriedade sagrou-se campeã chegando a pro-

duzir 4,5 quilos de leite. Na exposição 1984, sua cabra CLAU ELEN DO UNA, sagrou-se Campeã Nacional de Leite 6,950 Kg e 3,6% de gordura. Seu plantel é atualmente um dos mais visitados de Pernambuco, principalmente após a sua experiência na industrialização do leite de cabra. Luis Tavares Valença, faz bons trabalhos nos cruzamentos. Segundo ele, os melhores resultados que já obteve utilizando cabras comuns da raça Canindê, foi com reprodutores saanen, de boa aptidão leiteira, suas filhas chegam a produzir em média 3,8 a 4,5 quilos de leite e diz mais: "A saanen é uma cabra meiga, de fácil adaptação às nossas condições, além de ser um animal de alta capacidade leiteira, no típico regime rústico. Além disso, realiza trabalhos com Moxotó e Bhuj.



AMÉLIO GOMES ROLIM

Sítio Maravilha
Parque Celeste Planalto da Curica
— Fone: (085) 911-0888
QUIXADA — Ceará

Campeã Nacional, Quixadá/84
Vendido na Expo. Quixadá/84 por Cr\$ 2 milhões!

À VENDA
filhos desse notável campeão.

1ª EXPO. DE GADO HOLANDÊS

Será em Garanhuns, PE, a I Exposição Nordestina de Gado Holandês, a ser realizada de 23 a 27 de janeiro numa promoção do DEF — Departamento de Promoções, Exposições e Feiras da Secretaria de Agricultura de Pernambuco. A mostra deverá ser uma das mais concorridas e para aquela cidade irão os mais expressivos plantéis de Holandês do Nordeste. Uma arrojada promoção que certamente culminará em sucesso absoluto.

1ª Exposição Nordestina de Gado Holandês com Feira de Mestiço

23 a 27/01/85

Parque de Exposição de Garanhuns-PE



PROGRAMAÇÃO

INSCRIÇÕES

Data - 2 a 11 de janeiro/85
Local - SOCIEDADE NORDESTINA DOS CRIADORES - SINC
Rua da Hora, 303
Fone: (081) 241-5033
Horário: 14:00 às 18:00 horas

ENTRADA DOS ANIMAIS ATÉ O DIA 22 DE JANEIRO/85

INÍCIO DOS JULGAMENTOS
Dia 23/janeiro de 07:00 às 10:00 horas
e de 15:00 às 19:00 horas

ABERTURA OFICIAL

Dia 23/janeiro às 16:00 horas
ESPOSIÇÃO DOS ANIMAIS PARTICIPANTES DO CONCURSO LEITEIRO
Dia 23/janeiro às 20:00 horas

CONCURSO LEITEIRO

Dia 24/janeiro às 08:00/12:00/20:00 horas

CONTINUAÇÃO DOS JULGAMENTOS

Dia 24/janeiro de 07:00 às 10:00 horas
e de 15:00 às 19:00 horas

PALESTRA TÉCNICA

I SIMPÓSIO DE MANEJO E NUTRIÇÃO NO SEMI-ÁRIDO DA VACA LEITEIRA

Dia 25/janeiro
Local - CENTRO DE CONVENÇÕES DO HOTEL TAVARES CORREIA

PALESTRANTES

- PEDRO BERNARDO MULLER
Professor da UFPE em Santa Maria - RS
Especialista em Manejo no Semi-árido

- MARIO LIRA
Professor da UFPE e Pesquisador do IPÊ em Gongo e Milheto

- MARIO ALMEIDA
Professor da UFPE e Pesquisador da SUDENE e do IPA em Nutrição Animal

CONTINUAÇÃO DO CONCURSO LEITEIRO

Dia 25/janeiro às 04:00/12:00/20:00 horas

SHOW ARTÍSTICO NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Dia 25/janeiro às 20:00 horas

FEIRA DE GADO HOLANDÊS

Local - Ao lado da piscina do Hotel Tavares Correia

Dia 25/janeiro às 16:00 horas

- Haverá desfile de moda e jóias

CONTINUAÇÃO DO CONCURSO LEITEIRO

Dia 26/janeiro às 08:00/12:00/20:00 horas

SHOW ARTÍSTICO NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Dia 26/janeiro às 20:00 horas

BAILE DOS CRIADORES

Dia 26/janeiro

Local - Hotel Monte Sinai

Horário - 22:00 horas

Trial - Raporte

ENTREGA DOS PRÊMIOS

Dia 26/janeiro - Baile dos Criadores

Local - Hotel Monte Sinai

SOLIMNIDADE DE ENCERRAMENTO COM DESFILE DOS ANIMAIS PREMIADOS

Patronato do Governador Roberto Assis

e das Autoridades Estaduais e Municipais

24-27/janeiro

Horário - 16:00 horas

FAZENDA CAJAZEIRAS

Macatba - Rio Grande do Norte

CARLOS ROBERTO DE ALMEIDA BULHÕES

Correspondência:

NATAL, RN: Rua Heráclito Vilar, 762 - Fone: (084) 222.8505/251.4802



VERMELHO DE SANTA ROSA, Anglo-Nubiano Registrado. Existem apenas 2 reprodutores inscritos no Livro de Mérito Mundial. VERMELHO é bisneto de um deles, que foi também Campeão da Inglaterra. Recebeu ofertas acima de 2 milhões de cruzeiros! - Grande Campeão da Raça, Expo. Nordestina de Natal/84.



MACAMBIRA - Santa Inês Registrado
Um notável exemplar da raça

Seleção de:

- SANTA INÊS
- ANGLO-NUBIANO
- MAMBRINA
- NAMBI

JORNAL DO BERRO

A leitura de todo criador brasileiro sobre caprinos e ovinos

Revista

ACROPECUARIA TROPICAL

A revista com a coragem do homem do campo

SERVIÇO DE SOM

O MAIS TRADICIONAL do NORDESTE

HUMBERTO M. GRANJA

R. Virginia Heráclito, 669, Ipep
Fone: (081) 339-1807 - 5000 - Recife - PE

SOM é com o GRANJA



Música - Alegria - Informação em qualquer praça nordestina

LUCIANO VILAR DANTAS

Fazenda São João de Casa Nova
Jacobina, Bahia; Margem do rio do Ouro, 785, Fone: (075) 621.1089

SELEÇÃO

- PARDA ALEMÃ • MAMBRINA
- ANGLO-NUBIANO • S.R.D.



COPAN

— COMPANHIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DO NORDESTE

Fazendas: Belém e Olho D'Água — BR. 304, km. 86 — Aracati, CE
Escritório: R. Marcos Macedo, 222. Fone: (085) 244-4111

Raça SANTA INÊS

... É NO CEARÁ!

- Grande Porte
- Precocidade
- Fertilidade
- Boa porcentagem de Partos duplos
- Curto intervalo entre-partos
- Boa capacidade leiteira
- Pelagem vermelha, ou "pelo-de-boi", mais adequada para os trópicos.



Lote de reprodutores



Lote de borregos desmamados.

Lote de borregas desmamadas



- Maior plantel registrado
- Expansão prevista para até 22.000 cabeças
- Manejo extensivo, em 7.000 hectares de caju e capim buffel.
- Recordistas em Peso:
 - Macho: ..TORPEDO = 120,2 kg
 - Fêmea: SEM NOME = 89,8 kg
- Recordistas em Precocidade:
 - Macho: GURI = 92,6 kg em 1 ano.
 - Fêmea: SAULITA = 1a. cria em 11 meses.



Lote de Matrizes

Desejo receber, pelo Correio, gratuitamente, a resposta aos itens assinalados:

Nome:
Fazenda:
Endereço:
Cidade: Estado: CEP:

- ☐ A raça Santa Inês presta-se para cruzamentos com outras raças?
- ☐ Quais os preços de reprodutores e matrizes Santa Inês
- ☐ Existem ovinos leiteiros?
- ☐ Quais os critérios da seleção de ovinos na COPAN?

O NORDESTE ENCONTRA O SEU CAMINHO



Cabras de grande porte e altamente leiteiras originárias das cabras nativas nordestinas... eis a raça Parda Sertaneja, conseguida pela Fazenda Carnaúba

A Fazenda Carnaúba fica em Taperoá, em pleno semi-árido nordestino, fazendo seleção baseada nas funções dos animais. Todo o rebanho bovino ou caprino é ordenhado permanentemente.

Como os das diversas fazendas, os caprinos eram mestiços, com mortalidade elevada e pouca lucratividade. A Carnaúba preocupava-se mais com o gado bovino e com a busca de procedimentos e técnicas de convivência com as secas. Foi pioneira na implantação do capim buffel, fenação sistemática e outras tecnologias. Criava outras raças bovinas mas a seca ensinou-a a ficar no GUZERÁ, por ser o mais resistente e produtivo, confirmando que — no semiárido — a “rústicidade é fator de rendimento”.

Na caprinocultura, atividade econômica complementar e importante, verificou que as raças nativas sobreviviam melhor. E viu, confortado, a afirmação da FAO: “A pouca oferta de produtos pecuários, sobretudo no mundo tropical, tem muito que ver com o abandono das raças autóctones”. O caminho, então trilhado timidamente, estava claro: buscar a valorização das “nativas” nordestinas! A Grande Seca, de 1979 até 1984, seria o último grande professor da Carnaúba!

AS HOMÓLOGAS — UM OVO DE COLOMBO

Analisando, em parceria com o escritor Ariano Suassuna, grande entusiasta das cabras, o comportamento e as características das cabras que escapavam, foram obtidas as seguintes conclusões:

1) As melhores “nativas” são as que têm chifres, possuem úberes bem formados, mesmo que pequenos, têm habilidade maternal,



No início, as cabras nativas eram apanhadas nos sertões onde, não raro, o costume era “marcar o animal cortando-lhe as orelhas”. Todas eram compradas mediante análise do tipo.

orelhas curtas e são de raça pura, com o pelo liso.

2) As mais resistentes eram as que não tinham sofrido nenhuma infusão de sangue exótico, mantendo a morfologia alpina ou pirenaica. Essas cabras eram sempre tratadas com desdém pelos técnicos: entregues a si mesmas, com o pejorativo nome de “pá-duro”, apelidadas de SRD (“Sem raça definida”). Na verdade, porém, são as legítimas representantes da mais autêntica seleção natural já realizada no Ocidente, durante centenas de anos, sobre animais europeus vindos da Península Ibérica, de características raciais perfeitamente fixadas, embora que à custa da redução do porte e da produção de leite.

O trabalho de seleção deveria, então, ser feito sobre esse prodigioso lastro, tirando bom proveito de sua adequação ao mundo tropical e de suas características raciais perfeitamente estabilizadas.



O atual reprodutor “homólogo” em serviço.

Seria um trabalho de “preservação com regeneração” das cabras nordestinas. Bastaria, então, buscar a raça “homóloga” na Europa de hoje e somar sua aptidão leiteira à cabra equivalente europeia “de ontem”, conciliada com a caatinga, o sol e o clima nordestinos. Trabalhar contra a Natureza nunca daria bom resultado... nem dará!

O TRABALHO DAS HOMÓLOGAS

Entre as alpinas, na Europa, a mais rústica é a variedade PARDA, de chifres. É boa produtora de leite. Não é a melhor produtora de leite, mas quase sempre “o ótimo é inimigo do bom”. Inicialmente buscou-se um reprodutor PARDO-ALPINO, oriundo da França. Foram descartadas, então, as cabras mestiças de úbere penduloso, longas orelhas, pelos longos, etc., ficando apenas as que tinham traços de pirenaicas mais pronunciados. A Carnaúba saiu importando cabras de Serra Talhada, do Piauí, do sertão mais longínquo e mais preservado. Chegavam lotes de cabrinhas nordestinas, pardas avermelhadas, de chifres e de úberes bem formados.

Já na primeira geração, a boa surpresa foi que, além do enorme salto na produção de leite e no porte, praticamente não houve dissociação de pelagem! Estava em franca ascensão a homogeneização do rebanho!

Homogeneidade no tipo sempre corresponde a homogeneidade na produção! →

RUY CONOLLY

Fazenda Malhada Vermelha

São José do Egito — PE

RECIFE, PE — Rua Boa Vontade, 87, apto. 3. Fone: (081)

Tamarineira

— SANTA INÊS —

— GUZERÁ

• Venda de Reprodutores e Matrizes



MARADONA, genearca da fazenda, Campeão em Sertânia e Curaçá, com seus filhos, destacando-se GRACIOSO, Grande Campeão Dente de Leite em Tape- roá/84

VITAL DURÉ

Fazenda Ingá
São Tomé – Rio Grande do Norte
Correspondência:
EDUARDO GOMES, RN – Granja Bon-
fim, Caixa Postal: 9 – BR.304.
Fone: (084) 272.2358

Seleção de:

- Santa Inês, 500 matrizes
- Ingazeira
- Morada Nova
- Bhuj



MIMOSO DO INGÁ – 94 kg aos 24 me-
ses – Grande Campeão Cearense, Qui-
xadá/83.

– Res. Grande Campeão Nacional,
Taperoá/83.

**Maior fornecedor de mestiças
leiteiras, de alta seleção.
Tradição e seriedade
em gado leiteiro**



DUQUESA DO INGÁ, e Rogério Duré,
filho de Vital

– Res. Campeão Nacional, Taperoá/83



ALAGOANA DO INGÁ, – 96 kg aos
36 meses – A fêmea mais pesada da Ra-
ça Santa Inês em todo Brasil. De exce-
lente caracterização leiteira.

– Grande Campeã Paraibana, João Pes-
soa/83

– Grande Campeã Pernambucana, Ser-
tânia/82



No lastro de mestiças podem surgir crias
com alguma característica de sangue exóti-
co, nubiano ou bhuj, com orelhas longas e
moles, pelo longo, etc.

EVOLUÇÃO DO PLANTEL

Em uma análise metódica, estudiosos
definiram e publicaram alguns dados estatís-
ticos de melhoramento na revista Agrope-
cuária Tropical nº 33, pág. 54/56 que mere-
cem ser descritos:

“ – Do cruzamento da cabra nativa com
o reprodutor homólogo nota-se que o porte
aumenta para 85% do animal ancestral, no
grau de sangue 5/8, enquanto que a produ-
ção de leite atinge 70%. Dentro de poucos
anos as raças nativas poderão dar lugar a no-
vos animais, ostentando maior porte e alta
produção leiteira. Zootecnicamente, o
cruzamento das cabras nativas com repro-
dutores homólogos traz melhores resultados
dentro do ritmo ecológico nordestino. Esta-
tisticamente, esses resultados mostram que
as homólogas são 341% melhores no ano
normais – em relação aos cruzamentos com
exóticas – mas essa vantagem sobe para
568% nos anos de estiagem prolongada. Na
produção de leite, as homólogas vencem por
248% nas épocas normais, subindo para
455% nas estiagens, podendo chegar a
1.150% durante as Grandes Secas”.

A cada dia que passava, a Carnaúba no-



Eis uma bela cabra da segunda geração, fal-
tando apenas retocar a orelha para ser uma
autêntica Parda Sertaneja.



Tamanho desejável de úbere na Carnaúba,
forte e bem posicionado.

tava o aumento no leite e concluía que as-
sim estava aumentando, também, a produ-
ção de carne. A fazenda, que recebia muitos
visitantes para analisarem a rusticidade do
gado guzerá, passou a receber um número
maior... interessado nas cabras leiteiras e...
sertanejas.

Nas cativas a produção média de leite era
de 0,5 kg havendo cabras que alcançavam
mais de 1,0 kg. Na segunda geração, a mé-
dia subira para mais de 1,5 kg e as recordis-
tas ultrapassavam 3,0 kg. Na terceira gera-
ção, as recordistas atingiam 4,6 kg mantem-
do uma média de 2,6 kg!



Uma notável cabra sertaneja, de invejável
morfologia e pelo.

JOSÉ ELLERY MARINHO DE GÓES (Zelito)

Fazenda Cachoeira – Caixa Postal: 36 –
Rádio Amador PT.7 – V.C.S. Uruquê –
Quixeramobim – Ceará

● Grande Campeão e o Reservado Grande
Campeão segurados pelo neto de Zelito,
na Expo. Quixadá/84

Na Expo, Quixadá/84, Zelito conquistou,
também, o 1º lugar Campeão Senior, o
Res. Campeão Senior e Tes. Grande Campeã.





Eis um úbere ruim, numa cria de primeira geração, mostrando que a mãe tinha sangue exótico.

PARDAS, BRANCAS, GRAÚNAS, etc.

O sucesso com a raça Parda Sertaneja é enorme, até um Padrão de Registro Genealógico está sendo estudado, sempre alicerçado na funcionalidade do animal. O mesmo procedimento para a "regeneração" das cabras nordestinas) variedade parda, passou a ser seguido na intenção de melhorar outras variedades. - Nesta segunda etapa, a Carnaúba passou a selecionar também as seguintes:

1) RAÇA MOXOTÓ - Cruzamentos das cabras brancas nativas desse tipo, com reprodutor homólogo da raça Alpina Francesa (importado). As primeiras gerações nascem com malhas desordenadas, mas alguns espécimes imitam o padrão Moxotó. Por cruzamentos absorventes, chega-se, maciçamente, à "raça" Moxotó, cujo padrão também existe em Portugal há muito tempo. Será denominada Branca Sertaneja, ou então, aproveitando o nome regional já consagrado, será a "moxotó leiteira".

2) RAÇA GRAÚNA - Cruzamentos das cabras nativas alpinas geralmente denomi-



Uma perfeita Parda Sertaneja, úbere adequado, pescoço fino, alta, comprida, cabeça pirenaica, chifres e orelhas dentro do padrão.

nadas "preta-de-corda" com reprodutor homólogo. A Carnaúba importou também uma cabra alpina negra da França para servir de referência e mensuração da produtividade leiteira. Será a "preta-sertaneja", com ou sem o ventre amarelo.

3) RAÇA REPARTIDA - Cruzamentos das cabras nativas de pelagem dividida, com reprodutor homólogo, obtido nos cruzamentos absorventes entre as nativas e o reprodutor importado da raça Alpina Francesa.

O CAMINHO DO FUTURO

A grande variedade de "pelagens" nas cabras nativas deu origem a muito nomes, apenas no Brasil, porque todas elas recebem o mesmo nome na França, independentemente da pelagem. Lá existem Alpinas pardas (as mais famosas), brancas, pretas, avermelhadas, multicoloridas. Da variedade



Notável cabra parda sertaneja



Um exemplo de face dentro do padrão da Parda Sertaneja.

"mantelêe" derivam a Moxotó e a Repartida. Da variedade "charmoisé" derivam a Gurguéia, a Parda Sertaneja, a Gurguéia leiteira. Esse foi o caminho seguido e consolidado pela Natureza quando selecionou as cabras que hoje constituem o lastro nordestino.



Outro exemplo de face também dentro do padrão. A pelagem é diferente, mas a perfeição de linhas é a mesma.



O Dr. Manelito Dantas Vilar Filho, com o "olho do dono" em cima do lote de Pardas Sertanejas.

O Nordeste pode desenvolver muitas variedades dentro do tipo pirenaico ou "sertanejo", todas de extremada rusticidade, convertidas em excelentes produtoras de leite, pois conta com 90% do rebanho caprino brasileiro!

Essas cabras produzirão ainda mais carne e pele, à base de plantas e pastos compatíveis com seu clima, sua terra e sua chuva mal distribuída. É uma questão de racionalização. Seria essa, talvez, a atividade econômica sucessora das incertas e ineficientes lavouras de ciclo curto. Seria o complemento, juntamente com as ovelhas deslançadas, da criação de bovinos rústicos, de dupla aptidão, os Zebus leiteiros. Tudo num esquema INTEGRADO de pecuária de ruminantes, base sólida para conviver com as secas, rompendo o terrível ciclo de sobrevivência e fome que assola, periodicamente, a região.



GUZERA-D: 50 Anos de Sertão Nordestino

MANOEL DANTAS VILAR FILHO



Fazenda Carnaúba; TAPEROÁ, Paraíba - CEP. 58.680
Rua Alvaro Machado, 1

- Seleção desde 1934
- Criação em regime de caatinga
- Acesso por via asfaltada

Fone
na
Fazenda
2213

TAPEROÁ CRESCIU AINDA MAIS



O julgamento dos Animais

Taperoá revive, a cada ano, o pioneirismo dos grandes homens do sertão que determinaram as regras e leis de convivência com o clima seco, através de sua Exposição que reúne expositores de todo o Nordeste apresentando animais das mais variadas raças de caprinos e ovinos.

O parque de exposições possui características arquitetônicas únicas, moldado com material da própria região, em estilo absolutamente funcional nas instalações que permitem aos animais um ótimo sistema de ventilação e iluminação, completamente adequadas à vida animal (pedras, barro, varas).

Taperoá, por esse gesto, passou a ser considerada um polo de atração que se interessa pela ovinocaprinocultura do Nordeste. E, apesar de ter sido fustigada por 5 anos consecutivos de seca, tendo suportado verões de até 100 mm/ano, conseguiu sobreviver à larga estiagem e erguer-se com seus criatórios.

Foram eles, caprinos e ovinos, os grandes heróis anônimos da epopéia das secas. E, com toda sua graça, beleza, leveza, porte, rusticidade e aptidão leiteira, estiveram presentes em Taperoá, mostrando para todos os visitantes que são o legítimo caminho da redenção para as regiões que suportam 3 mil horas de sol por ano.

O artífice dessa grande festa é Suetônio Vilar, Presidente da APACCO - Associação Paraibana dos Criadores de Caprinos e Ovinos, consultor e impulsor dos cérebros que comandam a caprino-ovincultura na Paraíba, juntamente com Manoel Dantas Vilar Filho e o professor Ariano Suassuna.

A MOSTRA

De 15 a 18 de novembro, o público apreciava 3.849 animais presentes no recinto, entre ovinos e caprinos, confirmando a excelente qualidade dos animais ali expostos.

A III Exposição Paraibana de Caprinos e Ovinos contou com visitantes e autoridades ligadas ao setor agropecuário da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, que, em caravanas, para lá se dirigiram para admirarem a coragem e o arrefecimento da festa que, a cada ano, angaria mais e mais prestígio.

Os bancos da rede oficial - Paraiban, BNB e Banco do Brasil lá estiveram apoiando a comercialização de animais que atingiu o valor total de Cr\$ 500 milhões, numa prova de que o Governo acredita no homem do campo.

À mostra estiveram presentes representantes da ANCO (RN), Clube do Berro (CE), ACOBA (BA) e APECCO (PE).



Visitantes de Pernambuco e Rio Grande do Norte

OS CAMPEÕES: OVINOS

SANTA INÊS

Animal	Categoria	Expositor
Manchete	— Grande Campeão	— José Brilhante Suassuna
Cristiane Torlone	— 1º lugar Dente de Leite	— Romero Dantas
San Rafael	— 1º lugar 5ª Categoria	— José Rafael Nunes
Galante	— 1º lugar 3ª Categoria	— Ruy Conolly

SOMALIS

Animal	Categoria	Expositor
Princesa	— 1º lugar Boca Cheia	— Marco Antonio T. Araújo
Bravo	— 1º lugar 5ª Categoria	— Marco Antonio T. Araújo
Ingazeira 5	— 1º lugar 2ª Categoria	— José Paz de Melo
Ingazeira 18	— 1º lugar Dente de Leite	— José Paz de Melo

OS CAMPEÕES: CAPRINOS

ANGLO NUBIANO

Animal	Categoria	Expositor
Debreão	— Campeão Boca Cheia	— Antonio R. Neto
Tijolinho	— 1º lugar Dente de Leite	— José Julio Batista
Dominó	— 1º lugar Seis Dentes	— José Flávio (Azulão)
AS Berkman	— Campeão Cabrita	— Arcântio Lins

MOXOTO

Animal	Categoria	Expositor
Cheiroso da Xique-Xique	— 1º lugar Seis Dentes	— José Paz de Melo

MAMBRINA

Animal	Categoria	Expositor
Cacique da Aba da Serra	— 1º Prêmio Boca Cheia	— Edgar B. Salustiano

BHUJ

Animal	Categoria	Expositor
Bonito	— 1º lugar Dente de Leite	— Raimundo M. N. Filho

PARDA ALPINA

Animal	Categoria	Expositor
	— 1º lugar Boca Cheia	— Francisco de A. Perazzo

ALPINA FRANCESA

Animal	Categoria	Expositor
Trindade	— 1º lugar Boca Cheia	— Raimundo Amauri

ELISIO MARCOS DA SILVA

Fazenda **INDIANO**
Garanhuns - PE

Escritório: GARANHUNS, PE: Av. Júlio Brasileiro, 1059 - Heliópolis - CEP 55300 - Fones: (081) 761.0103/761.0619 (Resid).
Representante: Antonio Coimbra. SERTANIA, PE - Fone: 364

- Seleção de Cabras leiteiras
- Seleção em regime de semi-confinamento e regime de campo.

Reprodutores
importados da
SUIÇA e
INGLATERRA

• ANGLO -
NUBIANO

• SAANEN

• TOGGEMBURG





Autoridades e visitantes, vindo: se o Secretário de Agricultura de Pernambuco, Airson Lócio, Fernando Brasileiro. À esquerda, Suetônio Vilar.

Hotel de Cabras

O Parque de Exposições de Taperóá será transformado em Hotel de Cabras para, no sistema cooperativado, tirar leite para ser industrializado e comercializado na região, numa iniciativa da APACCO. Os animais que para lá se destinarem, receberão completa assistência médica-veterinária coordenada pela equipe técnica da APACCO em convênio com a Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos do Cariri.

Nova Associação

A Paraíba ganha a dianteira e está inaugurando a Associação de Criadores do Semi-Árido reunindo criadores de todos os Estados da região do Tópico Seco. Essa

Associação irá irmanar os produtores de caprinos e ovinos numa imensa congregação interestadual em favor da classe produtora para difundir novas técnicas e melhorar cada vez mais, os rebanhos nordestinos.

RAÇA SERTANEJA

A APACCO instituiu e já está em fase de implantação provisória, o Registro Genealógico da Raça Sertaneja (parda) e de outras nativas. Trata-se de um importante e ousado gesto da diretoria da Associação Paraibana. O Registro vai seguir critérios de capacidade funcional (aptidão leite/carne) e padrão racial dos nativos. Maiores informações com a APACCO. ●

ANTONIO JOSÉ DE LIMA

Fazenda Várzea Torta - São José do Egito, PE
Correspondência:
SÃO JOSÉ DO EGITO, PE - R. Arlindo Leite Lopes, 74.
Fone: (081) 844.1399

Seleção de: ● PARDA ALPINA
● SANTA INÊS



DEPUTADO DE PENDÊNCIA, Registrado, filho de pai e mãe POI.
● Grande Campeão da Raça, Expo. Nacional Taperóá/83
● Grande Campeão, Curacó/83/84
● Campeão Boca Cheia, Sertânia/83/84
● Campeão da Raça, Expo. Natal/84
Com alguns filhos machos para comercialização, na Expo. Sertânia/84.

CRIADOR! VOCÊ ESTÁ INTERESSADO EM CAPRINOS OU OVINOS?

Procure o
CLUBE DO BERRO

Onde estão reunidos os melhores e maiores criadores do Ceará. Tradição em comercialização. Trabalhamos sério. Converse conosco.



FORTALEZA, CE - Av. Bezerra de Menezes, 1820 - Parque de Exposições - Fone: (085) 223-0533 (Ramal 175)

ANÉSIO MORAIS VALENÇA

Granja LÚCIA - Sertânia, PE
Correspondência: Rua Amaro Lafayette, 63
- CEP 56600 - Sertânia, PE

Seleção de:
● ANGLO NUBIANO ● Suínos LARGE WHITE
● Suínos LANDRACE



- Vendas de Reprodutores filhos de bodes registrados
- Vendas de Suínos mestiços

ROMERO DANTAS

Fazenda S. Pedro - São José do Egito, PE
Correspondência:
SÃO JOSÉ DO EGITO, PE - R. Pedro Paes de Lira, 4
Fone: (081) 844.1217

Seleção de:
● SANTA INÊS, Registrado
● Alta mestiçagem
● Seleção Leiteira, início
● Ovelhas SI: rusticidade precoce, Porte Pesco.



Conheça FAULO ROSSI, considerado o melhor reprodutor da raça. TRICAMPEÃO NACIONAL (Sertânia/82, Taperóá/83, Sertânia/84).
Animais Santa Inês de grande porte e excelente caracterização racial.

Para melhor atender o Ceará e Estados vizinhos



● Assistência técnica Médico-Veterinária
● Expansão da Produção de leite e beneficiamento.
● Área própria

Cooperativa dos Produtores de Ovinos e Caprinos Ltda
FORTALEZA, CE - Av. Bezerra de Menezes, 1820 - Parque de Exposições. Fone: (085) 223-0533 (Ramal 175)
Presidente: Hélio Chaves Bastos.
Fone: (085) 231-2944

FAZENDA SÃO BENTO

Gerson Alves Ribeiro
Praça da Bandeira, 186 - UAUÁ,
Bahia, Fone: Chamar o "Posto de Serviço-PS"

Seleção
Caprinos: BHUJ ●
ANGLO-NUBIANO
Ovinos: SANTA INÊS



Campeões Bhuj e Santa Inês da Fazenda S. Bento

Anote o NOVO ENDEREÇO da sua revista AGROPECUÁRIA TROPICAL

RECIFE, PE - R. Joaquim Nabuco, 334, Graças - CEP: 50000 - Telex: 1704, Caixa Postal: 75.

Novo telefone (081) 222.6775

PROGRAMA COM CAPRI-OVI- NOCULTURA REQUER MUDANÇAS URGENTES



Jeoval Junior C. Maciel

O que se tem verificado com referência ao criatório ovino-caprino, são comentários altamente lisonjeiros.

Entendemos, também, que essas espécies se têm caracterizado como grande opção para a economia do Nordeste, região sempre sujeita a variações climáticas, muitas vezes difíceis de controlar-se e bastante prolongadas como as ocorridas no período de 1979 a 1983. Foram cinco anos de seca que jamais deverão sair da lembrança e que serviram como um grande desafio para a caprino-ovino-cultura.

Entendemos, porém, que esse criatório conta também com seus problemas, os quais não merecem a devida atenção dos órgãos competentes. A fama de rusticidade das espécies lhes tem sido prejudicial, a ponto de serem exploradas quase ao "Deus dará".

Grande parte do rebanho do Nordeste está acometido da perigosa linfadenite caseosa. Dos Parques de Exposições são excluídos animais de grandes padrões genéticos, que, para criadores conscientizados estão sumariamente condenados.

A simples retirada do caroço nada tem resolvido, mas aumentado a sua incidência, pois nem sempre são tomados os cuidados assépticos aconselhados. E, até hoje, desconhecemos concretamente um remédio eficaz para o mal.

Medidas sanitárias deverão ser tomadas. O produtor, por sua vez, tem

que esquecer a idéia de conviver com a doença. Esta terá que ser eliminada hoje para não se tornar crônica.

Um outro fator prioritário, na nossa concepção, para o sucesso do criatório em pauta é a urgente execução do programa de inseminação artificial.

Os elevadíssimos, porém justificáveis, preços de reprodutores e matrizes, têm dificultado o acesso das classes menos favorecidas aos bons padrões raciais, o que, convenhamos, é uma incoerência, dado que a cabra é mundialmente conhecida como "a vaca do pobre".

A inseminação artificial oferecerá condições a todos, de obter excelentes enxertos, por um custo bem acessível. E isso, não acarretará nenhum transtorno àqueles que investiram vultosas somas na importação de animais das melhores linhagens do exterior. Esses, além da venda de cabritos, comercializarão centenas e centenas de sêmens.

O trabalho seria difícil? Qual nada! Os Estados nordestinos contam com uma falange de técnicos competentes. Miremo-nos, por exemplo, no primoroso trabalho do Med. Vet. José Ferreira Nunes, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Alagoas - EPEAL, um cearense com cinco anos de lida direta com caprinos, na França, e que, graças à desatenção do Ceará, hoje é festejado na Terra dos Marechais. Mais uma prova de que "santo de casa não obra milagres".

JOSÉ BRILHANTE SUASSUNA — Fazenda Taboleiro

Catolé do Rocha — Paraíba
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 108

CRIAÇÃO de SANTA INÊS

MANCHETE
notável reprodutor



JOSÉ PAZ DE MELO

Fazenda Xique-Xique
Ingazeira — Pernambuco
Correspondência: Rua S. Januário, 1771
— Candelária — NATAL, RN. Fone: (084) 231.5096



HEBRAICO, raça Ingazeira. Bicampeão nacional/83/84



Criação e Seleção

- SOMALIS I
- ANGLO-NUBIANO
- INGAZEIRA
- MOXOTÓ
- BHUJ

HEBRAICO, cabeça padrão da Raça Ingazeira



RAINHA DA XIQUE-XIQUE, raça Anglo-Nubiana. Grande Campeã, Expo Natal/84.



CHEIROSO de Xique-Xique

- Campeão Nordestino-Natal/84
- Reservado Campeão Natal/84

Nosso reprodutor

SOMALIS e Bicampeão Nacional/83/84



Bicampeão Nacional da Raça Somalis/83/84

EXPO/RECIFE: BOXES ABERTOS

NEGÓCIOS EM RECIFE

A comercialização dos caprinos e ovinos, que resultou em quase Cr\$ 150 milhões, foi, em sua totalidade, com recursos dos próprios produtores, uma vez que os altos encargos financeiros e o baixo teto para matrizes e reprodutores desestimulou a ida aos bancos. De uma forma geral, todos os que trouxeram animais fizeram bons negócios.

BNB PREMIA O MELHOR

Pela primeira vez, os bancos estiveram presentes à entrega de prêmios aos produtores de caprinos e ovinos. O Banco do Nordeste do Brasil, através do seu Diretor Regional Edison de Souza Leão, premiou com uma taça e um estojo agropecuário o melhor expositor e melhor criador presente à 43ª Exposição Nordestina, escolhido a partir de um rigoroso critério de avaliação de pontos. O premiado foi o criador Pedro Roberto Filho sendo que Evaristo agradeceu em nome da classe.

A TAÇA É MINHA!

E aconteceu até aquela do cara que adquiriu, um dia antes do julgamento, um carneiro Santa Inês por um preço razoavelmente alto. No outro dia, o tal carneiro sagrou-se campeão. No final da festa, quando veio buscar o animal, o comprador queria levar também a taça. Pois é, o carneiro era dele quando entrou em julgamento, então também tinha direito a levar a taça. Conversa vai, conversa vem, foi preciso a interferência de outros criadores, para convencer o comprador exigente a desistir da taça. Em compensação, levou as rosetas, prá comprovar na sua terra, que o animal que havia comprado, era um verdadeiro campeão!

COQUETEL NA EXPO.NORDESTINA

A APECCO, presidida por José Leal, após a entrega oficial dos prêmios, ofereceu um coquetel aos associados, técnicos e imprensa, na sede da Associação, dentro do recinto do Cordeiro. Em ambiente dos mais descontraídos estavam Loyo Arcoverde; José Barbosa, José Nivaldo, Edison de Souza Leão, Jorge Fernando da Hora, Edmilson Carlos Albérico Bezerra, Arthur Francisco dos Santos, Paulo Campos Filho e seu filho Paulo Campos Neto, Evaristo, José Farias Vaz, José Augusto Branco, e outros.

VENDAS EM RECIFE

Está crescendo o interesse dos produtores pernambucanos pela raça saanen. Um cabrito com apenas 20 dias de nascido foi vendido por Cr\$ 500 mil. Já os animais Bhuj foram todos comercializados para outros Estados, principalmente Maranhão e Piauí. A procura de ovinos Somalis foi grande, no entanto, os seus produtores não os puseram à venda, principalmente os melhores animais não estavam à venda. Os Santa Inês presentes à mostra eram de boa qualidade, mas a preferência dos criadores pernambucanos é mesmo pelos caprinos que dominam quase 80% do criatório estadual.

SANTA IGNORÂNCIA

Diversos estagiários de cursos de zootecnia, agronomia e veterinária circulavam pelo recinto. Os menos desinibidos acercavam-se dos expositores e soltavam as perguntas alienadas, de uma ignorância injustificável: "Como é que se faz a diferença entre um cabrito e um carneiro?" — "O que é que eles comem?" — "Que raça é essa?" — "Esse bicho é macho ou fêmea?" — Isso em 1984.

EXPO. RECIFE: OS CAMPEÕES: CAPRINOS

SAANEN		
Animal	Categoria	Expositor
Afrodite do Pastinho	— 10ª Categoria/Campeã	— Evaristo de Araújo
Duna da Recria	— 12ª Categoria/Campeã	— Evaristo de Araújo
ANGLO-NUBIANA		
Animal	Categoria	Expositor
Airu Brazilian	— 6ª Cat./Grande Campeão	— Supranor
Salvington	— 4ª Cat./Campeão	— Supranor
Gep Nakamura		
TOGGENBURG		
Animal	Categoria	Expositor
Amigo da Capixaba	— 3ª Cat./Campeão	— Carlos Albérico
Tango da Capixaba	— 3ª Cat./Campeão	— Paulo Campos Filho
Sotave Bernardo	— 4ª Cat./Grande Campeão	— Supranor
MAMBRINA		
Animal	Categoria	Expositor
Branca Brasil	— 12ª Cat./1º Prêmio	— Pedro Roberto Filho
	— 2ª Categoria/1º Prêmio	— Pedro Roberto Filho
BHUI		
Animal	Categoria	Expositor
Brigite	— 12ª Cat./Campeã	— Pedro Roberto Filho
Xodó	— 12ª Categoria/Campeão	— Pedro Roberto Filho
OS CAMPEÕES: OVINOS		
SANTA INÊS		
Animal	Categoria	Expositor
Bronzeado	— Dois Dentes/Grande Campeão	— Vicente Costa
Capricho do Maracaibo	— Dois Dentes/Campeão	— João Vita Fragoso
Padú	— Boca Cheia/Campeão	— Emílio M. Omena
Bonitinha	— Quatro Dentes/Campeã	— Alfredo C. Oliveira
Vandega	— Seis Dentes/Grande Campeã	— Augusto Novaes
SOMALIS		
Animal	Categoria	Expositor
Trarugo	— Boca Cheia/Campeão	— Pedro Roberto Filho
Bragança	— Boca Cheia/Campeã	— Pedro Roberto Filho
* MELHOR EXPOSITOR DE OVINOS — Pedro Roberto Filho		
* MELHOR CRIADOR DE OVINOS — Pedro Roberto Filho		

Não se esqueça em Julho
EXPO.NACIONAL de CAPRINOS E OVINOS

A ESTATÍSTICA DA ABCC

De acordo com o Quadro Estatístico dos Registros Genealógicos efetuados pelas sub-delegadas da ABCC — Associação Brasileira de Criadores de Caprinos, apenas foram efetuados 2.020 novos registros de caprinos em todo o Nordeste, desde 1980 até o 1º semestre deste ano. Discriminados, raça por raça, nos estados nordestinos, estão os números divulgados no quadro no quadro ao lado:

Nos demais Estados da Federação foram registrados 2.600 animais. Vale salientar que das 1.346 cópias dos certificados recebidos das sub-delegadas da ABCC, apenas 368 referem-se ao 1º semestre de 1984 e as demais cópias, são de anos anteriores. Uma média de registros, bem abaixo do que se imaginava.

RAÇA	NORDESTE							
	BA	SE	AL	PE	PB	RN	CE	PI
Saanen	—	—	—	RGD-60 RGN-31	—	RGD-10 RGN	—	—
Toggenburg	—	—	—	RGD-71 RGN-74	—	—	—	—
Parda	—	—	—	RGD-01 RGN	RGD-70 RGN-26	RGD-13 RGN	—	—
Anglonubiana	RGD-125 RGN-	—	RGD-9 RGN-	RGD-278 RGN-11	RGD-78 RGN-26	RGD-59 RGN-4	RGD-274 RGN-	—
MAMBRINA	RGD-70 RGN-	—	—	—	—	RGD-13 RGN-	—	—
Moxotó	—	—	—	RGD-1 RGN-	RGD-10 RGN-	RGD-9 RGN-	—	—
Jamnapori	—	—	—	—	—	—	—	—
Bhuj	RGD-87 RGN-	—	RGD-4 RGN-	RGD-127 RGN-16	RGD-87 RGN-198	RGD-171 RGN-	RGD-7 RGN-	—
TOTAIS	282	—	13	670	495	279	281	—
								2.020

FAZENDA IGARAPÉ

GERALDO JOSÉ DE MELO
Ceará Mirim – Rio Grande do Norte
NATAL, RN – CEP. 59000 – Rua Junqueira
Ayres, 448. Caixa Postal: 20. Telex: 2172.
Fone: (084) 222.0739/222.0374
(Usina: 274.2133)

**GRANDE CAMPEÃO do
RIO GRANDE DO NORTE
1984**

Seleção:

- GUZERÁ
- Puro Sangue Árabe

MAGNUM-S

30 meses – 693 kg
(Sabará-S x Derivada-S)

- Grande Campeão, Campeão Touro Jovem – Expo. Rio Grande do Norte/84
- Campeão Touro Jovem – Expo. Nordestina/84

**GUZERÁ de
GRANDE PORTE**

AVATAR

12 meses – 380 kg
(Encanto da Xarqueada x Cravina-I)

- Campeão Bezerro – Expo. Nordestina/84



ENCANTO DA XARQUEADA

42 meses - 863 kg

- Campeão Senior, Res. Grande Campeão – Expo. Rio Grande do Norte/84
- Res. Grande Campeão – Expo. Nordestina/84



Conheça
NAZRULLAH, RG.2035
nosso reprodutor
Puro Sangue Árabe
diversas vezes
Grande Campeão

HEURICA-JR

36 meses

- Res. Grande Campeã Vaca Jovem – Expo. Rio Grande do Norte/84



A FAZENDA ALFREDO DE MAYA APRESENTA SEUS GRANDES CAMPEÕES NELORE e GUZERÁ – 1984

SOBERANO

da Alfredo de Maya

- Grande Campeão e Campeão Senior – Expo. Nordestina/84 e Expo. Maceió/84
- Campeão Touro Jovem – Expo. Nordestina/83 e Expo. Maceió/83



- MELHOR EXPOSITOR na EXPOINEL/83 Recife, PE
- 2º MELHOR EXPOSITOR na EXPOINEL/84 Uberlândia, MG
- 3 PALMAS DE OURO consecutivas Expo. Nordestina

GANGPHUR—S

40 meses

- Grande Campeão e Campeão Senior – Expo. Nordestina/84.
- Grande Campeão e Campeão Senior – Expo. Maceió/84
- Campeão Touro Jovem – Expo. Nac. Uberaba/84.



Fazenda ALFREDO DE MAYA – Cacimbinhas – Alagoas

EMÍLIO ELISEU MAYA DE OMENA – IONE LAGE DE OMENA

MACEIÓ, AL – Rua Barão de Jaraguá, 398 – Fones: (082) 231.1756/231.3371

LEILÃO DOS ESTADOS

Dia - 2 - Maio - 85 Uberaba, MG
Estaremos lá.